DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 35$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 339 — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Maio de 1920

Um projecto sensato

O projecto do sr. Carlos Garcia, mandando modificar alguns dos artigos do tratado de 28 de julho de 1918, entre o Brasil e o Uruguay, deve merecer as sympathias dos governos dos dois paizes e a approvação dos seus respectivos congressos. O deputado paulista encontrou, incontestavelmente, a fórma mais intelligente e mais fecunda para a applicação da divida do Uruguay. Vale a pena lembrar rapidamente as origens do accôrdo de 1918, para se comprehender as modificações que, agora, quer fazer-lhe o sr. Carlos Garcia.

Em virtude do tratado de 30 de outubro de 1909, entre o Brasil e o Uruguay, tratado que poz fim ás questões de fronteiras entre os dois paizes, foi elaborado entre a nossa chancellaria e a do paiz vizinho o accordo de 1918, que precisa a divida dos nossos amigos para comnosco e determina a applicação do que delles temos que receber em especie. Coherente com a nossa tradicional politica de amizade para com o Uruguay, o accôrdo procurou uma fórma elevada e nobre para a applicação desta quantia, fixada em £ 1.063.829 ou, sejam, pelo cambio actual, cerca de 19.500:000$000.

Esta importancia deve ser empregada, segundo o accordo, na construcção de uma ponte internacional sobre o rio Jaguarão e, sobretudo, na construcção e manutenção em determinado ponto da fronteira brasileiro-uruguay de um "Instituto de Trabalho" no qual, sob os auspicios dos dois governos e nas linguas portugueza e hespanhola, receberão brasileiros e uruguayos, em egual numero, instrucção scientifica e profissional sobre tudo quanto se referir ás industrias agricolas e pastoril e ás que lhes são connexas e derivadas, procurando-se systematicamente elevar o conceito e efficacia de todos os officios, industrias, artes e sciencias relacionados com a terra, para o que serão attendidos com egual interesse os cursos de especialização pratica applicada ao trabalho regional e os de indole superior, profissional e technica."

O sr. Garcia mostrou, com applausos dos deputados que o ouviam, a inexequibilidade de semelhante dispositivo, além do seu caracter de exclusivismo que destôa um pouco das intenções altruisticas do tratado. Realmente, um instituto de trabalho nas fronteiras entre o Uruguay e o Brasil é um absurdo. Não teria alumnos sufficientes para justificarem a sua manutenção, sobretudo, dada a clausula que obriga numero egual de frequencia de brasileiros e uruguayos. O sr. Garcia, em vez delle, propõe a construcção do ramal ferreo que de Mello, no Uruguay, venha entroncar-se na estrada do Rio Grande-Uruguay, em Bagé, Pedras Altas ou outro ponto mais adequado. São 190 kilometros sómente de linha a construir e que teriam para nós um grande alcance estrategico.

As nossas estradas de ferro entram em contacto com as orientaes apenas em dois pontos da fronteira rio-grandense-Sant'Anna e Quarahy. Toda a zona do sul do Rio Grande, que se estende de Sant'Anna á Lagôa Mirim, não tem um meio de communicação directa e rapida com o paiz vizinho. A estrada de Mello a Bagé ou, antes, de Aceguá a Bagé, viria completar a rêde ferro-viaria do extremo sul, concorrendo extraordinariamente para o nosso systema estrategico de defesa.

O sr. Garcia calcula que a construcção deste ramal não se elevará a mais de 12.000 contos. Ficando a ponte sobre o Jaguarão em cerca de 1.000 contos, ainda nos restariam a applicar da divida uruguaya cerca de seis mil contos. O deputado paulista alvitrou então a construcção no Rio e em Montevidéo, de dois edificios destinados á exposição permanente de productos nossos no Uruguay e de productos orientaes entre nós. Repetimos que as idéas do sr. Garcia se nos affiguram dignas de applausos. O governo e o Congresso devem meditá-las maduramente.

INSPECÇÕES AOS ESTABELECIMENTOS NAVAES

Rara é a administração naval que não ordena uma inspecção ao norte ou ao sul do paiz feita por elevada patente da Marinha, tanto aos estabelecimentos navaes, como ás forças que, temporaria ou permanentemente, permanecem nos Estados da Republica.

A inspecção não custa, relativamente barato; além do chefe, acompanham-n'o tres ou quatro auxiliares, recebendo passagens, uma diaria, em geral irrisoria e ajuda de custo que não é avultada. Como quer que seja, representa despesas, gasto, que o governo não deveria ordenar se não existisse uma razão, pelo menos de ordem moral, que determinasse a inspecção.

Póde-se, mesmo, accrescer a essas despesas citadas, outras, que por serem de menor vulto, não deixam de ser gastos extraordinarios: a correspondencia telegraphica e em officio que o inspector troca com as demais autoridades e o relatorio final da commissão, geralmente volumoso e cheio de estatisticas e apreciações.

Sendo um phenomeno periodico, devia-se suppôl-o já methodizado, produzindo seus resultados beneficos com a melhoria dos meios materiaes e dos processos administrativos. No entanto, tal não se dá e as inspecções continuam, sem que resultem melhoramentos ou a simples expedição de ordens para maior regularidade na rotina administrativa.

Não queremos admittir que os relatorios sejam postos á margem, por prolixos ou destituidos de uma apreciação "meio termo" do que são e pedem os estabelecimentos navaes nos Estados e do que o ministerio póde fazer em beneficio delles. Mas, o facto, positivo, insophismavel é que, passam-se os annos, os chefes dos estabelecimentos se cansam de reclamar, deixam os encargos, os novos responsaveis reclamam, os inspectores apontam necessidades e falhas, porém, tudo continúa a marchar de egual modo, sem melhoria, antes com aggravamento das difficuldades e, consequentemente, do funccionamento regular e opportuno desses estabelecimentos.

Embora decorridos varios annos, foi facto sabido na Marinha, que uma Escola de Aprendizes chegára a tal penuria de roupas para os menores, que o commandante aproveitava os saccos de mantimentos para se fazerem camisolas, com que os menores cobriam a nudez.

Estabelecimentos outros, pobres de mobiliario (até pouco antes da guerra era um exemplo vivo a propria capitania desta capital) deixam os chefes em situação vexada, quando lhes apparece uma autoridade mesmo nacional, e em visita official, o que succede sempre que ha mudança de chefe da repartição ou estabelecimento naval. Então, coagidos pelo momento, telegrapham e officiam narrando o facto, o vexame por que passaram, sem maior resultado, tal como acontecera ao seu predecessor.

Sob esse aspecto nada ha que descreva o estado geral em que se encontram certos estabelecimentos fóra do Rio de Janeiro, quer quanto ao estado de ruina dos mesmos, quer quanto á escassez de material para uma boa actuação, e quer ainda de mobiliario para attender ás varias circumstancias em que se encontram.

Tudo representa pobreza e penuria, a mais accentuada, o que deve vir confirmado nos relatorios dos varios inspectores que o governo tem mandado ao norte e ao sul do paiz.

Falem todos elles com desassombro e dê-se, o ministro, ao exhaustivo trabalho de lêr e comparar com os relatorios annuaes que remettem os encarregados ou dirigentes desses estabelecimentos nos Estados, que terá a opportunidade de chegar a uma das duas seguintes conclusões: a) divergencia dos relatorios, uns dizendo mal, outro bem, do que vae por ahi; b) ou concordancia absoluta, sendo as côres descriptivas, as unicas que differem ou fazem divergir os relatos.

Ainda não ha muito, regressou do norte um official general que inspeccionou todos os estabelecimentos. Para verificar o publico, a veracidade do que aqui citamos, pedimos ao ministro da Marinha que mande publicar o que disse o almirante inspector sobre escolas e capitanias.

Se falou verdade, mesmo sem carregar nas côres do que, certamente, viu, ficar-se-á maravilhado de tanta falta de meios; se disser, porém, que tudo está optimo, excellente, coisa nunca vista, os subordinados ficarão certos da improficuidade de seus esforços e não dispensarão mais tempo e papel a pedirem providencias que são dispensaveis, porquanto tudo está excellentemente provido do necessario, dispensando gastos demasiados.

O navio que naufragou em frente ao porto de Victoria é um attestado incontestavel do magnifico apparelhamento de que dispomos para quaesquer emergencias que possam advir.

avaos

O SERVIÇO DE AGRICULTURA PRATICA

No decurso do anno passado foram distribuidas aos nossos lavradores nada menos de 446 toneladas de sementes de varias plantas uteis, sobretudo de gramineas, para que as semeassem elles nos seus sitios ou fazendas.

Até hoje, porém, não se sabe ao certo qual a applicação que tiveram estas mesmas sementes tão largamente distribuidas pelo governo de então, não só aos nossos lavradores, mas tambem ás demais pessoas, de outra qualquer profissão, que lh'as solicitaram.

Naturalmente, é de prever que o objectivo unico desses devia ser o de plantar sementes que tão generosamente lhes fornecera o governo.

Mas, de facto, teriam assim procedido? E, admittindo a hypothese de as terem plantado, qual o effeito ou proveito que auferiram do plantio?

A esta serie de perguntas, procedentes, promanadas da observação dos factos não se dará, estamos certos, resposta prompta e cabal.

Ora, uma feita, tendo o governo de certo Estado do Sul mandado buscar na Republica Argentina, grande carregamento de sementes de trigo, afim de distribuil-as entre os lavradores do Estado, em cujas terras deveriam as mesmas ser plantadas, verificou-se, pouco tempo após a distribuição feita, que grande parte das ditas sementes estava sendo vendida pelas proprias pessoas que as haviam recebido, gratuitamente do governo, ás padarias da capital do mesmo Estado. E ainda foi a melhor solução, porque, deste modo as sementes do trigo serviram para allimentação publica, em vez de apodrecerem em terra impropria.

D'outra feita, certo individuo conseguiu receber do Ministerio da Agricultura tão grande quantidade de sementes que conseguiu estabelecer-se, aqui na capital, como negociante de cereaes, correndo, então, os seus negocios muito suavemente, sem soffrer o mais leve vexame de fiscalização da parte de qualquer autoridade.

Estes e tantos outros abusos são provenientes do criterio defeituoso, errado, que sempre se adoptou para a realização do serviço de distribuição de sementes do Ministerio da Agricultura.

Positivamente, esse criterio não póde continuar a ser seguido num serviço de alta monta como deve ser o do fomento agricola, por isso que, sobre lesar, bem sensivelmente, aliás, o erario publico, falsêa o resultado dos trabalhos de estatistica e de geographia economica, do paiz.

Mesmo admittindo tivessem as ditas sementes sido distribuidas exclusivamente entre os lavradores, não poderiamos garantir o exito da semeadura e, portanto, do serviço do governo, attenta a deficiencia technica dos nossos lavradores. Dir-se-á talvez que, acompanhando as sementes, se remettem prospectos contendo longas explicações relativas ao modo de proceder-se a cultura respectiva.

Mas quem conhece a feição do nosso lavrador logo atinará com a improficuidade de tal processo.

Pois, desse modo já se distribuiram no decurso de um decennio nada menos de duas mil toneladas de sementes, ou seja a quantidade sufficiente para o cultivo de 53 hectares de terras, sem que se saiba até hoje, do exito das semeaduras porventura effectuadas pelos individuos beneficiados com esse favor do governo.

E, juntamente com estas, distribuiram-se arvores frutiferas em numero de 200 mil, além de quantidade ignorada de adubos, formicidas e outros antisepticos destinados á debellação de pragas, de cujos resultados o governo e o publico não têm a mais leve noção.

Afinal de contas, estas sementes, bem como os demais productos distribuidos, custam algum dinheiro ao Estado, pelo que será de toda conveniencia se modifique o criterio das administrações anteriores, dando-se um cunho mais pratico ao desempenho do serviço, a que se acha affecta essa funcção.

Com o objectivo de remover taes irregularidades, seria preferivel que, em troca do favor, exigisse o governo, do lavrador a obrigação de communicar-lhe o recebimento e, dentro de prazo variavel com a natureza da planta, o resultado da cultura, das sementes distribuidas, ficando ainda o governo com o direito de exercer a fiscalização sobre as operações agricolas.

Mas o alvitre que se nos afigura acertado para o caso vertente é o de vender, por preço razoavel, infimo mesmo, toda esta serie de productos que se distribuem a rodo, a quem os solicite, lavradores ou negociadores.

Sobre dar maior proveito, seria menos dispendioso.

BOLETIM

POLITICA TURCA

A attitude dos turcos. — Os indianos. — Politica franceza. — Nos Estados-Unidos — O papel historico da Turquia — Mustapha Kemal — A paz turca.

De todas as tragi-comedias que se têm desenrolado ao redor da Conferencia da Paz e do Supremo Conselho a mais tetrica é, certamente, a attitude assumida pelos turcos.

Logo em seguida ao armisticio, a subtileza oriental revelou-lhes a opportunidade do silencio. Viam que os alliados, zangados, estavam castigando severamente os principaes culpados, com relampagos e trovoadas. Ficaram quietos os turcos, esperando a sua hora, contando com o descontentamento e o descredito que forçosamente deviam seguir ás decisões de Versalhes, de Saint-Germain e de Paris.

A desmobilização do exercito turco, feita de accôrdo com os termos do armisticio, foi uma burla, porque os soldados desmobilizados eram enviados para o interior, onde eram reincorporados em bandos jovens-turcos ou nacionalistas.

Mas se, apparentemente, guardavam os turcos uma attitude impassivel de expectativa, não deixavam, secretamente, de organizar a sua propaganda surda. E' assim que, num discurso em resposta ás palavras pronunciadas em Londres pelo vice-rei das Indias, sr. Montagu, o sr. Agha Khan reivindicava, em nome de 70 milhões de indianos musulmanos, "um tratado generoso" para a Turquia. A Grã-Bretanha não podia deixar de ficar impressionada com manifestações deste calibre.

Em França, a propaganda turca tomou outra fórma, foi chefiada pela "Sociedade da Defesa dos Interesses francezes no Oriente", grupo ligado ao Banco Ottomano de Constantinopla. Os turcos convenceram os francezes de Paris de que a integridade da Turquia é uma das condições vitaes dos interesses financeiros da França no Oriente. Os jornaes ("Excelsior", "Journal" e "Petit Journal") iniciaram uma campanha em favor dos turcos. Foram enviadas missões francezas, sendo uma dellas para a Arabia, destinada a servir de intermediaria entre Mustapha Kemal e os principes arabes do Hedjaz.

Nos Estados Unidos, as tentativas em favor da Turquia foram infelizes e encontraram na imprensa e na politica poderosos adversarios. Foi sempre opinião americana a necessidade absoluta de expellir os turcos de Constantinopla. A historia de mais de dois seculos ahi está para provar que os "nobres turcos", de Pierre Loti, nada fizeram para a civilização e a humanidade, mas que, ao contrario, destruiram successivamente varias civilizações brilhantes e adeantadas, as de Bagdad e de Byzancio para só citar as duas principaes. Em terras dedicadas á agricultura e á criação, na Mesopotamia, na Thracia; em cidades maritimas prosperas das costas do Mar Egeu; em centros intellectuaes como Bagdad, Alexandria, Cairo, e tantos outros, os turcos implantaram o seu jugo odioso; a invasão foi devastadora e os paizes conquistados hoje contam entre os mais atrazados da terra, devido á administração tartara, digna precursora do "abdulismo" contemporaneo.

Entretanto os viajantes europeus são quasi unanimes em gabar o cavalheirismo turco, a boa educação, a intelligencia e todas as virtudes dos turcos que "conheceram pessoalmente". E' curioso mas explicavel: O viajante que lá passa por prazer, mal observa a sociedade, limita-se á natureza que o encanta. O homem de negocios vê pouco, concentrando a sua actividade e a sua attenção nos seus interesses. O diplomata, o consul, o homem publico que lá vae para observar e aprender, só vê, mas nada póde ouvir, a não ser pelo intermedio do seu dragman, e o dragman é sempre um turco intelligente, viajado, que deixa entender o que convem á sua raça e não costuma "mostrar os podres" ao christão inimigo, que considera como intruso e espião.

Mas de todas as astucias turcas, a mais caracteristica, nestes ultimos mezes, foi a organização, em outubro do anno passado, do movimento nacionalista, sob a direcção de Mustapha Kemal. Começou pelo estabelecimento em Konieh de um governo nacionalista. A 9 de novembro foi arranjada uma pequena comedia "para inglez ver": um desaccôrdo simulado entre Constantinopla e Mustapha Kemal, seguido de um "ultimatum" ao chefe nacionalista que "interferia... nas eleições" na Anatolia! Infelizmente a missão inter-alliada na Turquia estabeleceu, pouco mais tarde, a cumplicidade de Djemal Pachá, então ministro da Guerra, com o movimento nacionalista. Ha poucos dias ainda houve um ensaio de drama: Constantinopla condemnou á morte Mustapha Kemal; mas, em vista das condições do tratado turco, consta que Constantinopla não se oppõe mais ás actividades nacionalistas.

Além de tudo, está hoje provado que faz parte da conspiração turca Enver Pachá, chefiando jovens-turcos em Baku. A Europa é a victima, aliás consciente, da intriga, porque prepoz considerar os seus interesses immediatos aos interesses superiores da humanidade, pela qual, segundo diziam, se bateram os seus exercitos.

O XX seculo terá a sua "questão do Oriente" tambem, é a graça diplomatica que lhe legou o XIX seculo e que os tratados actuaes conservam piedosamente. Os turcos constituem uma nacionalidade e têm, pois, direito á vida independente, mas deixal-os nas terras usurpadas de Constantinopla sob pretexto religioso, é fazer para Mahomet mais do que foi feito para o Christo, cujo Vigario continua em Roma, apesar da perda de seus dominios temporaes. Em nada ficaria moralmente desprestigiado o sultão de Constantinopla fosse apenas a séde da sua autoridade espiritual, sendo a sua nefasta actividade politica removida para a Asia Menor.

Delgado de CARVALHO.

O problema brasileiro

A base do nosso problema e as pequenas patrias. — No artigo precedente promettemos verificar que a extincção rapida da anarchia monetaria veiu com o desapparecimento das pequenas patrias. Mas não foi só esse beneficio, como verá o leitor.

Na Italia, por exemplo, esse desapparecimento trouxe tantos e tão profundos beneficios que o leitor, ao estudal-o, ficará talvez possuido de uma certa aversão para com essa idéa da desaggregação das grandes nacionalidades, idéa profundamente retrograda!

Em 1861, Victor Emmanuel II tomou o titulo de rei da Italia, depois de ter (sob a direcção intellectual do grande italiano, ou antes do grande homem que se chamou Cavour e com o auxilio admiravel e extraordinario de Garibaldi) unificado a peninsula, com excepção de Roma e seu pequeno territorio. Desenvolveremos esse importante e instructivo ponto de historia.

A capital da Italia foi transferida para Florença, mais ao centro do paiz, no meio das populações italianas e fóra das influencias e perigos estrangeiros de Turim, antiga capital, collocada na extremidade do paiz.

Privilegiados, bairristas estreitos (dominados ainda pela idéa funesta das pequenas patrias), exploradores do commercio, etc., fizeram uma opposição egoista a essa mudança da capital; mas, o genio, o patriotismo e a energia de Cavour e de Victor Emmanuel II, venceram essas resistencias, nascidas principalmente da cobiça.

Entre parenthesis: quem nos dera um Cavour ou um Victor Emmanuel!

Com essa unificação, facto admiravel na historia, como veremos, estabeleceu-se na Italia um só systema de alfandega (extinguindo-se as alfandegas provinciaes), uma só moeda, uma só lei sob uma só bandeira.

Desde 1862 que a lira (da palavra libbra, em francez — la livre) é a moeda unica no paiz.

Cairam tambem, com as pequenas patrias, as fronteiras aduaneiras, e o commercio ficou não só libertado, como unificado. E o povo italiano póde gozar até hoje de uma verdadeira paz interna que não viu ha mil e quatrocentos annos!! abrigando-se debaixo de uma só bandeira, como nós.

Veiu então, naturalmente, uma educação escolar commum e os dialectos, elementos perturbadores do verdadeiro congraçamento humano, estão desapparecendo deante da lingua commum, a lingua italiana. Pela sua unidade, não só na pronuncia como nas regras grammaticaes (pois é a que tem menos excepções), será a lingua italiana a base de uma lingua universal e popular.

Mas, a nossa demonstração vae ainda ganhar um valor e uma profundidade que offuscam o que precede, como passamos a mostrar.

A Italia foi, durante quatorze (14) seculos de pequenas patrias, uma nação martyr. A sua historia, ou antes, a da sua unificação é o maior martyrologio de um povo no seio da humanidade.

E para o que vae seguir peço a attenção maxima de todos, especialmente dos brasileiros natos. Pois, eu trato aqui de dar uma demonstração historica e documentada, tendente a destruir idéas respeitaveis, mas perigosas para a nossa paz interna e para a nossa nacionalidade, com gaudio dos Gargantuas internacionaes.

E essas idéas têm-se infiltrado até nas escolas militares e na classe militar, ameaçando minar a grande e até hoje inabalavel columna da nossa integridade: o Exercito e a Armada.

Affonso BARROUIN.
Engenheiro militar.

A FRANÇA

Sujeito um motor a trabalho continuo, exige uma regulação periodica. Com as idéas se dá o mesmo.

Nunca, impunemente, as empregamos. Se acaso uma questão nos interessa mais intimamente e, por isso, vive por mais tempo em nosso espirito, não nos é possivel guardar a mesma serenidade e a mesma lucidez do inicio. Confundem-se os planos, alteram-se os valores, perturba-se a visão das coisas e, se não reagimos, teremos a sorpresa de despertar em plena fantazia.

E' sempre mistér, portanto, e em todos os dominios, o que se chama uma "mise au point". Está acontecendo aquelle phenomeno e se impondo esta necessidade com as nossas idéas sobre a França. E' patente a falta de serenidade com que entre nós se está julgando a nossa grande fonte espiritual, facto que aliás vem confirmar os laços que a ella nos ligam, pois só encaramos tranquillamente o que nos é estranho ou indifferente. Não é possivel, aliás, negar que a culpa dessa onda de alliadophobia cabe em parte minima a antipathias anteriores ou á propaganda allemã, em pequena parte aos proprios Alliados e em maior parte aos alliadophilos. Foram a visão acanhada, a intolerancia e a rhetorica destes que alienaram as sympathias espontaneas da massa. Vinga-se sempre a justiça dos que a procuram systematicamente negar.

Para a França, ou melhor, para o conceito que della entre nós se fazia, foi a victoria um deserviço. Com a nossa indole sentimental, vão sempre as sympathias para o vencido. E o vezo não será antes humano que nosso? Quem fala hoje na Polonia? Qual o novo Byron que se tenha ido bater pela Grecia? Quem, pelo contrario, se não commove com os irlandezes? Quem não soffreu com os boers? A França deixou de ser a victima de uma grande injustiça e muitos já a querem ver na attitude de algoz. Os homens nunca sabem comprehender a fortuna alheia, se é certo que quem triumpha precisa fazer perdoar a sua victoria.

Outro motivo do ambiente hostil para com a França é o estado de espirito commum do devedor para com o credor. Não se engana o povo quando affirma que quem empresta ganha um inimigo. E nós não podemos perdoar á França tudo o que della temos recebido.

Depois, não era só em Athenas que a multidão se cansava de ouvir chamar de justo, — Aristides. Tanto entre nós se chamou de grande á França, que se começa a procurar o que nella ha de pequeno. E como não ha nações invulneraveis, é facil a instrucção summaria de um processo especioso.

Provém, além disso, essa incipiente hostilidade, de um excellente symptoma que é a affirmação crescente da nossa differenciação nacional. E' sempre contra aquelles que maior influencia exerceram sobre nós, que mais reagimos, quando começamos a firmar a nossa independencia pessoal. E é inevitavel, no seio desse movimento fecundo pelo nosso caracter peculiar, essa repulsa contra um elemento exotico de desnacionalização. Inevitavel e até certo ponto necessario, pois a admiração beata e illimitada por tudo que nos vem de França é, sem duvida, a causa precipua desse mimetismo ridiculo que nos infelicita e contra o qual de vez em quando se eleva uma voz vibrante como a de Monteiro Lobato, na sua apostrophe "contra o macaco". E' mistér, por outro lado, não nos deixarmos vencer por um espirito acanhado e falso de jacobinismo ou de "caboclismo", repudiando os incomparaveis elementos de cultura, que temos recebido e devemos receber da grande Hellade contemporanea. Não sómos latinos nem caboclos, senão herdeiros remotos dessa admiravel civilização mediterranea, caldeados em sangue de novas raças e profundamente alterados pelo tempo e pelo meio. Deveremos ver, sentir ou imaginar com o que temos de americanos, mas só podemos pensar, naquillo em que o pensamento se não condiciona a outros elementos, com o que nos resta de europeus, isto é, de humanos. E é na França, mais proxima de nós que qualquer outro fóco de cultura, que havemos de proseguir desalterando e allimentando a nossa intelligencia. Toda hostilidade profunda e systematica para com ella é, portanto, uma imperdoavel ingratidão. Porque o puro pensamento francez não nos ensina a imitar, senão a procurarmos a nossa personalidade propria, como elle o fez através de todas as consideraveis influencias estranhas soffridas durante a sua longa e admiravel historia. Mas, entre nós, agora, o processo seguido para combater o que nos vem de França, é ligar o seu pensamento e a sua politica, como se o mesmo espirito os devesse forçosamente dictar. Demais, com essa propria politica não procuramos ser justos. O governo francez, por exemplo, nesse ultimo passo de sua acção politico-militar, foi, sem duvida, precipitado com o seu protesto violento no caso da violação confessada pela Allemanha dos arts. 42 e 43 do Tratado de Paz, nem tem mostrado o mesmo espirito de opportuno realismo do governo inglez, partidario, ao que parece, de uma revisão equitativa e inevitavel do tratado. Mas não era comprehensivel, se não inevitavel, aquella attitude perante uma Allemanha dubia e ainda ameaçadora?

Que governo nas condições do francez saberia guardar a serenidade necessaria para evitar esse impulso? Antes de criticar os outros, collocquemo-nos na situação delles, e no caso, o que de peor se poderia, com justiça, concluir, é que o "esprit de finesse" de Pascal não é apanagio da politica franceza senão do seu genio, e é este e não aquella que nos interessa. Não é de bom aviso, nem de boa fé, portanto, julgar-se um pela outra.

E' tão grande o posto que na nossa historia mental occupa a grande patria latina, que necessario é constantemente revermos os nossos direitos e deveres reciprocos.

E' uma illusão julgar-se que o isolamento nacional possa concorrer para a verdadeira independencia de um povo. Esta não póde consistir sómente no conceito commum de soberania, nem na completa autonomia de orgãos e funcções que possam reagir sobre os demais povos. Um parallelo entre a propria França e a China, por exemplo, póde mostrar-nos como as influencias estranhas podem ser fecundas e o repudio dellas contraproducente. A panspermia internacional é a verdadeira essencia da cultura. Isso não quer dizer que se não reaja contra o deploravel instincto de imitação que comnosco arrastamos. Quanto á França, particularmente, não nos devemos deixar vencer por ella, sem, no emtanto, lhe regatearmos a nossa gratidão nem desdenharmos de sua admiravel força intellectual.

Fernando TELLES.

DEPOIS DO HEROISMO

(Dr OSWALDO)

(Um guarda nocturno prendeu em Copacabana um gatuno nú.)

Guarda nocturno :—Oh! diabo, sempre a falta de pratica!... Esqueci de dar busca no gatuno...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO COMMERCIO"

Em "varia":

"Na sessão de hontem da Associação Commercial do Rio de Janeiro foi lido um officio da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, para o qual desejamos chamar a attenção dos leitores.

Em vão alguns theoricos, nos quaes geralmente sobra em talento e destemor o que lhes falta em medida e ponderação, têm procurado demonstrar que já existe no nosso meio uma questão social no mesmo pé de gravidade que se observa nos velhos paizes trabalhados e gastos por um regimen capitalista aspero e duro.

O problema, não ha negar, vai surgindo um pouco por toda parte, como um signal dos tempos. Mas, neste nosso ambiente de liberdade, os seus aspectos hão de ser necessariamente outros e as soluções não podem ser reclamadas com a vehemencia que alguns empregam na critica que fazem á organização vigente. Estamos numa terra ainda nova e na qual as desegualdades da fortuna de modo nenhum justificam propagandas extremadas. As plutocracias desalmadas não saberiam vingar entre nós, e a verdade é que ainda não se nota aqui a separação de morte entre o operario e o patrão. Pelo contrario, toda a nossa legislação se orienta francamente no sentido de estabelecer as melhores formulas de accordo entre as duas forças que, neste momento historico, se defrontam nas velhas nações roidas pelo pauperismo e gemendo sob a oppressão militarista renascente das cinzas da grande guerra. Affeiçoar cada vez mais os nossos evidentes pendores liberaes a essas imposições do momento é o bom dever republicano. Mas andemos com pausa, procurando conformar dentro da ordem a mentalidade do operario nacional a quem nunca ninguem no Brasil recusou opiniaticamente attender e que achará sem esforço como triumphar nas suas reivindicações que forem justas e vierem encaminhadas de bom modo."

"O PAIZ"

"O problema das edificações":

"Ha, hoje, no Rio de Janeiro, edificações, cuja concepção architectonica só pode ser comparada aos *fac-similes* dos desenhos de loucos, que illustram os tratados de psychiatria. O individualismo desenfreado de architectos e de proprietarios faz com que se edifiquem casas de habitação que são inhabitaveis. Mas, não contentes em formarem interiores, cuja extravagancia deve exercer uma desastrosa influencia sobre a mentalidade dos moradores, os bolchevistas da architectura affrontam a sensibilidade dos transeuntes com as aberrações das fachadas macabras.

Este estado de coisas deve ser modificado quanto antes. A capital brasileira não pode continuar a ser o campo de aprendizagem de architectos delirantes. Não temos o direito de legar ás futuras gerações uma cidade, cuja desordem nas edificações chega, em alguns pontos, a fazer crer que os architectos se divertiram á custa da ingenuidade dos proprietarios. Temos, felizmente, alguns homens aproveitaveis, que são capazes de um trabalho sério, mas que não sendo forçados a rebaixar a sua arte para acompanhar a edificação de fancaria, que se tornou moda. Ao governo municipal cumpre intervir, isolando esses bons elementos com uma legislação severa, que refreie a extravagancia dos originaes sem originalidade e sem talento.

Estamos nas vesperas do centenario e uma das mais altas manifestações de um verdadeiro nacionalismo seria procurar crear, na nossa capital, um estylo de edificações urbanas, que obedeça á tradição nacional da nossa architectura e que eleve de expressão artistica das tendencias do nosso temperamento, em harmonia com as circumstancias do nosso ambiente."

"A NOTICIA"

"Existe! Não existe!"

"Já aqui dissemos e repetimos que a questão operaria entre nós só se póde admittir para os trabalhadores ruraes. O operariado urbano attingiu á realização, senão de todas, pelo menos de grande parte de suas aspirações, pelos meios normaes da legislação governamental. O Estado foi ao encontro dessas legitimas aspirações, estabelecendo as horas de trabalho para homens, mulheres e crianças, cercando-os de garantias especiaes, prevendo os riscos de trabalho e até tomando a iniciativa da construcção de casas hygienicas, no que foi imitado pela quasi totalidade das nossas grandes emprezas industriaes e commerciaes. O operariado urbano organizou-se em syndicatos e em regra tem obtido todas as exigencias, reduzindo quasi que ao simples direito de administrar as prerogativas antigamente illimitadas do patronato.

Nos campos o trabalho não tem nem as mesmas nem nenhuma dessas regalias legaes e de facto. Vivem á mercê dos caprichos e das imposições do patrão. Fazem e ganham o que este lhes quer dar e nada mais.

Não existe, porém, para elles a questão social, porque a totalidade dos operarios ruraes não sabe sequer que exista a simples expressão de "questão social". Dir-se-á que uma não é a outra; mas é certo que não haveria nunca uma questão social sem o conceito preadmittido da questão operaria, da questão politica.

No ultimo Congresso Trabalhista, realizado em Washington, congresso que o sr. Mauricio de Lacerda julgou uma pilheria, mas onde os representantes do operariado condemnaram, em theses expostas e calorosamente defendidas, as suas aspirações e reivindicações, os delegados do Brasil tiveram occasião de não tomar em conta muitas dessas aspirações e reivindicações, por estarem algumas reguladas em leis nacionaes e a maior parte expressa ou logicamente contidas na nossa Constituição Federal.

Esse systema de resolver por partes a questão social é o que se nos afigura mais pratica, mais estavel e mais segura. Já aqui se escreveu que todas as grandes reformas sociaes impostas revolucionariamente tiveram vida ephemera, ao passo que permanecem imperecivelmente as que se conquistaram pela convicção, pelos meios normaes da evolução fatal das coisas e dos acontecimentos."

O conto d'O JORNAL

UM INCIDENTE JORNALISTICO

Na provincia, os chamados incidentes jornalisticos são muito frequentes e se revestem, por vezes, de certos aspectos pittorescos dignos de nota. A linguagem dos jornaes provincianos nada fica a dever á dos seus confrades dos centros civilizados, como o Rio, por exemplo, em materia de insultos e desaforos... E' verdade que os casos de imprensa por lá não são resolvidos, quasi nunca, por meio de... tentativas de duello. Em compensação, podem ser liquidados, summariamente, com algumas bengaladas certeiras, ou, mesmo, a tiros de revólver. Na maioria das vezes, entretanto, o cidadão atacado por um jornal qualquer, na provincia, começa por chamar á responsabilidade o seu aggressor, levando-o aos Tribunaes...E' uma attitude mais fidalga, mais nobre, mais elegante.

Pois foi o que fez o bacharel Cassiano Fagundes, certa vez, em Caxias, no Estado do Maranhão, ao deparar na gazeta local com um artigo tremendo contra a sua pessoa — quatro columnas, inteirinhas, repletas de adjectivos injuriosos á sua dignidade de homem e de profissional. O joven advogado, saido de pouco da Faculdade, "homem de leis", como dizia elle com orgulho, não hesitou um momento na sua resolução. Metteria na cadeia o autor "daquella infamia". Era um caso decidido. Ninguem o demoveria de semelhante proposito.

Sabedor da decisão do bacharel, o proprietario da folha teve um estremecimento de pavor... Estava perdido! O artigo, por inadvertencia sua, sairá como coisa de redacção... Bonito! Iria elle, agora, pobre velho, carregado de filhos, pagar o mal que não havia feito. Assim, muito afflicto, correu á casa do verdadeiro autor da catilinaria. Mas este, com a maior naturalidade do mundo, negou-se a assumir a responsabilidade do que escrevera.

Tambem tinha mulher e filhos... Era o diabo aquillo, dissera; mas, que havia de fazer? O dr. Cassiano era um homem terrivel...

Desolado, o proprietario do jornal lembrou-se, então, de recorrer a um amigo, a quem expoz a situação afflictiva em que se encontrava. Este, homem pratico e experimentado na vida, riu-se a bom rir da sua infantilidade.

Affligir-se por tão pouco! Que tolice. Isso é um caso sem importancia. Olhe, procure um "testa de ferro". Vá ao João Ferreira. Elle assigna o artigo e, na audiencia, ao ser exhibido o autographo firmado com o seu nome, o bacharel, por sabel-o um irresponsavel, desiste da demanda...

Dentro de poucos momentos, o jornalista batia á porta da casa de João Ferreira, que foi quem o veiu receber, em pessoa, todo mesuras e delicadezas. Era um typo perfeito de rabula sertanejo, de longas barbas brancas, o casaco surrado, a physionomia a um tempo severa e calma dos justos...

Ouvido, sem mais rodeios, sobre o assumpto de tal visita, João Ferreira tomou, de repente, um aspecto aggressivo e, passando a mão pela barba veneravel, bradou com energia:

— O sr. está maluco? O dr. Cassiano Fagundes é meu amigo! E, depois, que é que o senhor pensa de mim? Era o que faltava! Eu "testa de ferro"! Que desaforo!

Máo grado o incidente ahi resumido, em audiencia do meretissimo juiz da comarca, na semana seguinte, era exhibido o original do malfadado artigo contra o dr. Cassiano Fagundes, assignado por João Ferreira, — João dos Santos da Cunha Ferreira — nome completo, firma reconhecida pelo tabellião local...

E' que o amigo do proprietario do jornal, não sem que o censurasse antes pela sua inhabilidade manifesta para tratar de taes assumptos, fôra, elle proprio, á casa do rabula e, mettendo-lhe nas mãos duas notas de cem mil réis, fizera-o assignar, da melhor boa vontade, o tremendo libello... João Ferreira não hesitara, sequir, um instante.

Apenas, emquanto punha os oculos e empunhava a penna para o acto solemne, dissera com altivez e dignidade:

— Olhe, meu amigo, não é por dinheiro, não; mas, ha muito tempo que eu desejava mesmo, passar uma descompostura nesse bacharelzinho de uma figa!...

Lito BABTISTA.

A estrada de Curityba á foz do Iguassú

As impressões de um coronel do Exercito

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do Iguassú, no Paraná:

"Deslumbrados deante do maravilhoso espectaculo das estupendas quédas de Guayra e Iguassú, reservatorio de fabulosas riquezas, de forças utilissimas, após a succesão de infinitas variedades e bellissimos panoramas, além de outras riquezas em campos e mattas colossaes, iniciamos o regresso, num percurso de 781 kilometros de estrada, inaugurada de Curityba á foz do rio Iguassú, prolongamento da Estrada Graciosa, devido aos esforços patrioticos do governo do Paraná, aproveitando, anteriormente, os trabalhos de diversas commissões do Ministerio da Guerra.

Permitta-me v. ex. esta patriotica expansão, congratulando-me com o benemerito presidente da Republica, por este grande melhoramento, de incalculavel alcance commercial, politico e incrementador das relações fraternaes com os nossos vizinhos.

Vim como delegado do general commandante da circumscripção militar, representar o sr. ministro da Guerra. Attenciosas saudações. (a) — Coronel Bevilaqua."

Interrupção nos cabos da Western

Recebemos do superintendente da Western Telegraph a seguinte communicação:

"Devido ao temporal na costa da Republica Oriental do Uruguay, estão interrompidos todos os cabos para o Prata.

Logo que o tempo o permitta, deverá sair de Montevidéo um navio de cabos para proceder aos reparos nas linhas submarinas, esperando-se o restatamento das communicações dentro em muito breve".

A E. de F. Rezende a Bocaina

O director da Central do Brasil foi avalial-a

Partiu hontem, á noite, pelo nocturno de luxo para a Barra do Pirahy, donde seguirá para Rezende, o sr. Assis Ribeiro, director da E. de F. Central do Brasil, que alli vae vistoriar e avaliar a E. de F. Rezende a Bocaina.

Em companhia do director da Estrada partiram os engenheiros Ismael de Souza, chefe interino do movimento e Caetano Andrade Pinto, residente e os inspectores da fiscalização.

As obras do dique da ilha das Cobras

Foram dispensados os engenheiros da commissão

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, communicou ao seu collega da Viação e Obras Publicas, que resolveu dispensar os engenheiros Luiz José Le Cocq de Oliveira e José Antonio Martins Romeu, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, e Nelson Coelho Leal, da Inspectoria de Esgotos desta capital, da commissão de profissionaes incumbida do emittir parecer sobre o estado das obras do dique da ilha das Cobras, visto haver terminado a mesma commissão.

O encerramento do exercicio de 1919

O que o Thesouro pagou hontem

As pagadorias do Thesouro Nacional, cujos serviços têm sido prorogados nestes ultimos dias, em virtude de uma determinação do sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, tendo em vista o proximo encerramento do exercicio de 1919, effectuaram hontem pagamentos de contas relativas ao mesmo exercicio na importancia total de 981:462$694.

O ultimo emprestimo do Estado do Pará

Foi remettida ao Tribunal de Contas uma copia do contrato

O procurador geral da Fazenda Publica remetteu hontem ao Tribunal de Contas copia do contrato do emprestimo de 15.000:000$ ao Estado do Pará, lavrado na Procuradoria Geral em 18 do corrente.

Tribunal de Contas

Uma aposentadoria julgada illegal

O Tribunal de Contas em sessão das Camaras Reunidas, realizada hontem, resolveu julgar illegal a concessão de aposentadoria, com os vencimentos annuaes de 1:936$666, concedida ao 2º official da administração dos Correios do Ceará, Osorio Ferreira Gomes, que foi julgado invalido.

Motivou essa resolução do Tribunal dever o abono ter inicio em 17 de outubro de 1918 e não em 1919, conforme consta dos documentos annexos ao processo.

O Pharol de Bojurú

Foram autorizados os reparos

O inspector federal de Portos, Rios e Canaes recommendou ao chefe da Fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul, que destacasse um dos engenheiros da mesma fiscalização para organizar os estudos dos reparos de que necessita o Pharol de Bojuru' e dirigir as respectivas obras, correndo as despesas por conta do Ministerio da Marinha. O pharol de Bojuru' é marco de roteiro, no interior da Lagôa dos Patos.

Visitas de diplomatas ao presidente da Republica

Estiveram hontem, á noite, no palacio do Catteto, os ministros da Argentina e Grecia.

Esses diplomatas foram ao Cattete, em caracter particular, e acompanhados de suas esposas, visitar o presidente da Republica e sua senhora.

COMMENTARIOS

A CAIXA ECONOMICA

O desenvolvimento que tem tido, nos ultimos tempos, a Caixa Economica do Rio de Janeiro é frequentemente assignalado, sempre que dados parciaes vêm a publico, mencionando a cifra dos depositos que se elevam, tanto nos cofres da matriz como nos das agencias. Muito melhor se evidencia, porém, o incremento que tem tomado esse instituto e mais avultam as proporções em que elle vae dia a dia progredindo, desde que se tem deante dos olhos a exposição methodica, embora simples e desacompanhada de commentario, do movimento da Caixa, em determinado periodo.

O ultimo relatorio apresentado ao governo pelo presidente do Conselho Administrativo é de 20 de abril proximo passado e refere-se ao exercicio de 1919. E' um documento sobrio, isento de preoccupações doutrinarias, mas de uma grande eloquencia na sua singeleza. O presidente, sr. Pires Brandão, limita-se a uma concisa introducção, resumindo, em rapida synthese, os dados capitaes da minuciosa exposição a que essas linhas precedem.

Data de poucos annos o surto de progresso observado nas operações da Caixa Economica. Os incentivos provenientes da facilidade, boa ordem e segurança contribuiram para a consideravel elevação da cifra de depositos na Caixa Economica e o accesso a esta foi ainda mais facilitado pela creação das agencias.

Já em 1918 os algarismos do respectivo balanço demonstravam extraordinariamente augmentado o movimento sobre o dos annos immediatamente anteriores; mas os dados da exposição, agora enviada ao ministro da Fazenda, sobre o exercicio de 1919, assignala muito mais elevado augmento da cifra em que está expressa a somma de depositos.

Alguns algarismos do documento a que nos estamos referindo: em 1918 a somma depositada foi na importancia de 83.952:429$100 e em 1919 subiu esse algarismo a....... 119.984:188$001, resultando, portanto a differença de .... 36.031:758$901; em 1918 abriram-se 21.735 cadernetas novas e 22.934 em 1919.

Verifica-se, assim, o augmento do depositos e, o que mais vale, multiplica-se o numero de depositantes, o que vale dizer que a Caixa Economica vae realizando o seu fim principal, estimulando o sentimento de economia e firmando habitos de previdencia e de poupança.

As tradições honrosas do estabelecimento, o animador movimento que lhe imprimiu a sua administração, nos ultimos annos, e o zelo com que a actual, não só mantém o programma traçado como redobra de esforços para augmentar a colheita de bons resultados, devem ser motivos mais que sufficiente para que o poder publico não recuse meios de que se possa lançar mão para melhorar mais e sempre as condições de vida e progresso da Caixa Economica.

❖ ❖ ❖

"HABITE-SE", ANTES SEPULTE-SE

Quando um proprietario recebe as chaves de casa então alugada, é obrigado, não só por lei federal, como pelas posturas municipaes, a mandal-as á Delegacia de Saude, que determina seja o edificio vistoriado, etc., para novamente dar o "habite-se".

Em geral, o medico exige obras, taes como pinturas, pequenos reparos e etc., afim de conceder nova habitação.

Ha casas que nem a mando de Deus Padre, devem, por direito e consciencia, ter o "habite-se". São arapucas, ameaçadoras, sustentadas de pé, quasi por milagre, e no emtanto, ou "por fas ou por nefas", são alugadas, legalmente alugadas, por que seus proprietarios conseguem do medico o "habite-se", assignado de cruz...

Com as chuvas de domingo, 16 do corrente, desabou sobre o tecto, toda a cobertura do predio, quasi em ruinas, da rua General Bento Gonçalves n. 26, no Engenho de Dentro, e de que modo ?, sobre a familia que o habitava.

Este predio achava-se vago até o dia 12, em que foi alugado, sua vacancia durou de fins de abril até aquella data, e ninguem suppunha que o delegado de Saude seria capaz de dar-lhe o "habite-se", sem que obras radicaes fossem feitas.

Pois, sem obra alguma, a Saude consentiu que fosse alugado, e não faltou quem temerariamente nelle mettesse a familia e os trastes numa quinta-feira (13 de maio), para no dia 16 ficar sob os escombros.

O "habite-se" hoje, nesta capital, é um caso duplamente sério, por falta de casas e facilidades das delegacias de Saude, que transformam o "habite-se" em "sepulte-se".

Ha falta de casas e não de covas...

❖ ❖ ❖

POR QUE A CAMARA NAO TEM VOTADO

Desde que a Camara se deu por definitivamente organizada, nesse final de legislatura, vêm as suas sessões correndo sem a menor animação. Póde-se mesmo affirmar que com o maior desinteresse, porque, se alguma preoccupação existe, entre os que se reunem, diariamente, em seu recinto, para conciliabulos á meia voz, não está presa ao encaminhamento dos problemas reputados como concretizações das necessidades reaes do paiz.

O que se sussurra, o que indistinctamente chega ao conhecimento dos que procuram ouvir qualquer parcella dessas palestras mysteriosas, tem referencia com as situações politicas dos Estados, com o prestigio do chefe politico "A", com a situação pessoal do senador "B", emfim, com os manejos das facções, sempre os mesmos ao findar das legislaturas.

Não se pense, entretanto, que a Camara tem deixado de realizar sessões. Pelo contrario: do inicio dos trabalhos do Congresso até agora, não houve dia sem sessão nesse ramo legislativo. O que não tem havido é o numero necessario de deputados para a votação das materias de sua ordem do dia, que, ha mais de duas semanas, é a mesma.

E não ha esse numero, porque, além dos casos politicos do Ceará, do Espirito Santo e do Amazonas, solicitando as attenções dos interessados nas respectivas resoluções, a renovação do Congresso no proximo anno, é assumpto do magno interesse. Tanto nos casos das successões presidenciaes nos Estados, como na renovação do Congresso, os principaes interessados são os membros da Camara, e, assim, ficam as deliberações da mesma, consubstanciando, essas, sim, os interesses geraes do paiz relegados a segundo plano.

E' por isso que as sessões da Camara não passam da hora do expediente. Cento e sete deputados para deliberarem sobre os assumptos constantes de suas ordens do dia, raras vezes serão obtidos no corrente anno.

Entretanto, entre os assumptos que pendem de seu pronunciamento, está o projecto do inquilinato, encerrando um objectivo indubitavelmente de alta importancia do momento actual — o barateamento dos aluguels das habitações, a minoração da crise da moradia.

A Camara, porém, entende, em sua profunda sabedoria, que devem, de preferencia, ser resolvidas as crises politicas.

Os novos immortaes

A recepção de D. Silverio

O Instituto dos Advogados nomeou os srs. Magarinos Torres, Jair Cunha e Arnoldo Medeiros para o representarem na recepção solemne de d. Silverio Gomes Pimenta, a realizar-se, na proxima sexta-feira, na Academia Brasileira de Letras, ás 21 horas.

D. Silverio fará o elogio de Alcindo Guanabara e será saudado pelo sr. Carlos de Laet.

As pessoas que quizerem comparecer á solemnidade, e que ainda não receberam convite, devem deixar os seus nomes na Secretaria da Academia, das 13 ás 17 horas.

No Circulo Catholico e no Centro Mineiro tambem se acham varios convites para seus associados, sendo d. Silverio uma das mais altas figuras da egreja catholica e o mais velho dos prelados de Minas.

A politica do Amazonas

As conferencias no Cattete

Os politicos amazonenses voltaram hontem ao Cattete.

O primeiro a chegar foi o senador Rego Monteiro, candidato ao cargo de governador do Amazonas, que conferenciou com o presidente da Republica.

Após a saida desse senador, que informou á reportagem não ter ido ao Cattete tratar do assumpto da succesão governamental, chegaram os deputados Dorval Porto, Atonio Nogueira e Monteiro de Souza, que conferenciaram com o sr. Epitacio, sobre aquelle assumpto.

Esses congressistas, segundo declararam, ainda não perderam as esperanças de um accordo, accrescentando que o senador Rego Monteiro ficára de passar hontem um telegramma para Manáos e que na proxima segunda-feira voltariam a conferenciar com o presidente.

O rei dos belgas telegraphou ao presidente da Republica

S. m. o rei da Belgica enviou o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"O sr. Barros Moreira fez-me entrega da carta pela qual v. ex. nos convida a ir ao Brasil. Exprimindo o immenso prazer que terei em rever v. ex. e visitar o seu bello paiz, agradecemos-lhe, assim como á Nação brasileira, esse novo testemunho de sympathia. (a) — Alberto".

A agiotagem na Prefeitura

Uma circular de funccionarios em interesse dos companheiros

Os srs. Luiz Nogueira, W. F. Carvalho e Alberto Barbosa, funccionarios da Prefeitura, distribuiram, hontem, entre os seus companheiros, a seguinte circular:

"Considerando a taxa de juros elevada, que é no momento presente de 84 % ao anno, no minimo, taxa essa a que attingiram as transacções entre funccionarios municipaes e os usurarios que lhes adeantaram dinheiro para emprestimos pelo novo regulamento do Montepio, ou mesmo que lhes fizeram emprestimos de pequenas quantias independentemente de quaesquer considerações relativas ao Montepio, sob *notas promissorias*;

tendo em vista, além disto, a situação de miseria a que attingiu todo o funccionalismo municipal que percebe vencimentos inferiores a 700$000 mensaes, consequente ao repentino encarecimento da vida nesta capital;

tendo em vista, afinal, que a collectividade de funccionarios municipaes merecerá, certamente, dos dez ou doze agiotas que com os seus membros negocia, a attenção de um *accordo equitativo* para ambas as partes:

A Commissão infra assignada solicita a todos os funccionarios municipaes que têm transacções com usurarios e queixas relativamente ao proceder dos mesmos, a lhe enviar todos os informes necessarios, sendo garantido todo o sigilo sobre elles.

O fim que essa commissão collima, preliminarmente, é estabelecer as bases do referido accordo".

A remodelação do Lloyd Brasileiro

A commissão esteve hontem reunida

Reuniu-se, novamente, hontem, á tarde, no salão de honra da Repartição Geral dos Telegraphos a commissão designada pelo governo para estudar a reorganização do Lloyd Brasileiro.

A's 14 1|2 horas, presentes os srs. Carlos Sampaio e Buarque de Macedo, foi convidado a tomar parte na reunião o sr. Gabriel Osorio de Almeida.

Os trabalhos foram suspensos ás 17 horas, tendo ficado resolvido convidar para a proxima reunião os srs. Barbosa Lima, Pereira Lima e os commandantes Carlos Midosi e Alvaro Graça.

A politica do Espirito Santo em agitação

O governador telegrapha ao presidente da Republica

Ao presidente da Republica, o sr. Bernardino Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, enviou o seguinte telegramma:

"Victoria, 14 (A's 16 e 22) — Tendo o egregio Tribunal Federal concedido provimento ao recurso de "habeas-corpus" preventivo, impetrado em favor dos deputados estaduaes José Maria Gomes Wantuil, Cunha, Americo Coelho, José Cupertino, Francisco Etienne Dessane, Alvaro Mattos, Henrique Laranja, Francisco José da Rocha, Cesar Vieira Machado, Antonio Honorio Fonseca Castro, Abner Mourão, João Lins e Sebastião Gama, cumpre-me assegurar a v. ex., desde já, o inteiro respeito com que este governo recebeu a decisão judiciaria, facilitará este governo ao dr. juiz seccional todas as medidas que no seu alto criterio julgar necessarias. Attenciosas saudações. (a) — Bernardino Monteiro".

O COMMANDANTE DA POLICIA E OS BOATOS

O presidente recebeu tambem os seguintes telegrammas:

"Victoria, 20 (A's 15 e 50) — Devo levar ao conhecimento de v. ex. que o commandante da policia estadual, coronel Pedro Bruzzi, pediu hontem insistentemente licença para ir visitar seu pae que enfermára, no municipio de S. Pedro de Itabapoana, para onde seguiu hoje o referido commandante.

Major Rabayoli, seu substituto immediato não tendo querido assumir o commando, allegando molestia, designei o capitão Abilio Martins para essa funcção.

Surgindo, entretanto, exploração ahi, em torno deste meu acto, estou providenciando para a volta do commandante Bruzzi á effectividade do commando, muito embora importe-me isto em grande sacrificio. Respeitosas saudações. (a) — Bernardino Monteiro, presidente do Estado".

A POLICIA A' DISPOSIÇÃO DO JUIZ

"Victoria, 20 (A's 15 e 55) — Tenho a honra de communicar a v. ex., ter posto á disposição do juiz seccional a força policial deste Estado para, sob suas ordens, dar cumprimento ao "habeas-corpus", concedido pelo Supremo Tribunal.

Asseguro a v. ex. inexistentes as ameaças attribuidas a este governo o que mantenho firme o proposito em que estou e sempre estive de reconhecer nos deputados estaduaes todas as suas prerogativas constitucionaes. Attenciosas saudações. (a) — Bernardino Monteiro, presidente do Estado".

Match Internacional de xadrez Argentina-Brasil

O desempate amanhã

A primeira partida deste match foi jogada o anno passado, tendo terminado pelo empate, apesar das brancas, que eram os brasileiros, terem dirigido muito bem a partida.

A segunda partida, que publicamos abaixo, os brasileiros com as pretas, desenvolvem bom jogo, conseguindo no primeiro adiamento, uma partida equilibrada e no segundo adiamento, domingo ultimo, superioridade de um peão para o jogo final.

Continuando amanhã a partida, chamamos a attenção dos leitores para a interessante posição, que offerece muita luta, apesar da superioridade numerica do jogo brasileiro.

O club vencido, de accordo com as condições do match, deverá offerecer ao vencedor um trophéo commemorativo do jogo, que despertou muito interesse, tendo feito a The Western Telegraph Company, Limited, serviço irreprehensivel, transmittindo os lances com a maxima rapidez.

A cordialidade desta luta tem sido acompanhada pelos respectivos ministros argentino e brasileiro, srs. Ruiz de los Llanos e Pedro de Toledo.

O possivel desenlace para este domingo emociona todos os enxadristas.

A SEGUNDA PARTIDA

BRANCAS *Argentinos*		PRETAS *Brasileiros*
P 4 R	1	P 4 R
C 3 B R	2	C 3 B D
B 5 C D	3	P 3 T D
B 4 T	4	C 3 B R
Roque	5	C x P
P 4 D	6	P 4 C D
B 3 C	7	P 4 D
P x P	8	B 3 R
C P 2 D	9	C 4 B D
P 3 B D	10	B 2 R
B 2 B D	11	Roque
C 3 C D	12	C x C
B x C	13	C 4 T
B 2 B D	14	P 4 B D
D 3 D	15	P 3 C
B 6 T	16	T 1 R
T 1 D	17	C 5 B D
B 1 B	18	P 3 B R
P x P	19	B x P
T 1 R	20	B 2 D
C 2 D	21	T D 1 D
D 3 C	22	C x C
B x C	23	B 4 B
B 3 D	24	P 5 D
T x T Cheq	25	T x T
P x P	26	B x B
D x B	27	D x P
B x D	28	B x D
B 3 R	29	B x B
P x B	30	T x P
R 2 B	31	T 5 B

24 DE MAIO

O desembarque do Batalhão Naval

No dia 24 de maio, em que se commemora o anniversario da batalha de Tuyuty, desembarcará uma companhia de guerra do Batalhão Naval, para prestar homenagens á estatua do marechal Osorio.

A FORMATURA DA BRIGADA POLICIAL

O general Silva Pessoa tomou as seguintes providencias relativas á parada das forças da Brigada Policial, a realizar-se no dia 24 do corrente:

As guardas dos quarteis serão compostas com 2 1|3 de recrutas, dos mais adeantados.

O effectivo a formar será de 3.000, para o que os batalhões que se compõem de 731 praças, fornecerão 450, ficando as 281 restantes para o serviço de policiamento.

O AMOR DA RESPONSABILIDADE

A mais distincta qualidade de um chefe é o "amor da responsabilidade". Seria, porém, mal interpretal-o, tomar resolução sem attender ás acções do conjunto, ou não cumprir escrupulosamente as ordens recebidas, substituindo assim as ordens recebidas substituindo assim a obediencia pela pretensão de saber melhor.

... Um chefe que não tem a responsabilidade não hesitará, etc., etc. (R. E. I. — 534).

Entre nós esta noção de responsabilidade não está bem definida. Parece-me que ha um conceito erroneo, como resaibo de priscas eras, em que os chefes eram os regulamentos. Era muito commum ver á guisa do Rei-Sol caricato a bombastica sentença: O regulamento sou eu!

O peor é que confundimos o amor da responsabilidade com o culto da irresponsabilidade.

As palavras citadas do nosso R. E. I. referem-se ás responsabilidades durante a guerra, mas perfeitamente esclareceu o assumpto na paz.

O chefe vê a sua acção delimitada, entre o amor da responsabilidade e o temor da responsabilidade.

Que é então amor da responsabilidade?

O R. I. S. G. apenas diz: "A autoridade que dá a ordem assume inteira responsabilidade de sua execução. Consagra, entretanto, no seu n. 95, que o "commandante do regimento é o principal responsavel pela instrucção, administração, disciplina do corpo e pela exacta observancia das ordens geraes do exercito", e n. 4, que deve "dar a todos os seus actos exemplo de maxima correcção, pontualidade e justiça".

Deve haver na acção do chefe a preoccupação da correlação entre os actos por elle praticados e os termos dos regulamentos que nos regem.

A responsabilidade suppõe a obrigatoriedade da obediencia aos regulamentos. Uma affirmação positiva de que cultivamos o amor da responsabilidade, é a obediencia ás leis e aos regulamentos. Caso contrario, é o desafio á irresponsabilidade.

Devemos sempre assumir a inteira responsabilidade dos nossos actos e vae nisso uma grande elevação moral, se elles estiverem pautados por disposições legaes ou regulamentares. Se nós nos sobrepuzermos á lei e desassombradamente affrontarmos com a consciencia de que a offendemos, as suas determinações, prestamos um culto á irresponsabilidade. O amor da responsabilidade nasce da convicção do dever cumprido fielmente. A disciplina não é sómente a obediencia aos chefes, mas tambem ás leis e aos regulamentos, e aquelle que desrespeitar, em qualquer esphera de acção, disposições taxativas dos nossos codigos de prescripções regulamentares ou legaes, dá exemplos de indisciplina e desobediencia.

Não ha moral no acto praticado, com exorbitancia de funcções, pelo facto unico de se julgar o seu autor com animo para assumir a responsabilidade superveniente. Esse criterio é de todo em todo um excesso perigoso, que póde degenerar no livre arbitrio e conseguinte serie de actos illegaes e violentos.

Nós, quando obedecemos intelligentemente, convenientemente aos chefes, obedecemos "ipso facto" aos regulamentos. Quem não obedece aos regulamentos não tem o amor da responsabilidade (o que é um mal) nem o temor da responsabilidade (que é ainda mal maior).

Não ha nenhum merito em desrespeitar a lei. E' o commum, é o que nós vemos todos os dias. E' muito mais facil desrespeitar um regulamento, do que o cumprir. Quando o desacatamos, procuramos a nossa orientação, ás nossas conveniencias, de modo que o amoldamos ao nosso feitio. Para obedecer-lhe fielmente, temos, na maioria dos casos, que contrariar vicios, prejuizos, tendencias e até principios e pontos doutrinarios. A obediencia consciente é um apanagio de civilização e a resistencia a ella, resaibos de rotina, a trabalhar ainda em nossos dias.

O amor da responsabilidade é a consciencia do dever cumprido. Deve dominal-o, delimital-o, dirigil-o o temor de ir além do que lhe permitte a funcção profissional. O chefe pelos actos por elle praticados, deve ter honra em ser responsavel, porque está amparado pela lei. Se ferir a lei, sob o pretexto de que é o unico responsavel, sobrepõe-se a ella, procurando burlal-a, para livrar-se de penalidades decorrentes. E' o caso geral, que deve ser recorrido, porque fructifica abundantemente. E' preciso que haja na autoridade o receio de ser responsabilizada pelo acto, irreverente á lei, e o amor á responsabilidade, porque o seu acto é perfeitamente legal.

Coronel GOURANE.

Politica e politicos

A reunião da bancada bahiana

Hontem, na residencia do deputado Moniz Sodré, reuniu-se a bancada bahiana situacionista com a presença de todos os membros, para a escolha do "leader".

Usando da palavra, o sr. Moniz Sodré observou que pelo facto de exercer aquella investidura por cinco vezes succesivas não era razão para que no actual momento não se escolhesse outro deputado para exercel-a.

O sr. Torquato Moreira, propoz a renovação do mandato do sr. Moniz Sodré.

Em seguida o deputado Seabra Filho, usando da palavra, declarou que sendo esta a primeira reunião da bancada após a designação de um dos seus membros pela commissão executiva do Partido Democrata para preenchimento da vaga de senador, propunha que os deputados presentes, em telegramma collectivo á referida commissão, manifestassem a sua solidariedade.

O deputado Elpidio Mesquita, em rapidas considerações, sustentou a proposta Seabra Filho.

Usando da palavra, o deputado Leoncio Galrão propoz que a bancada accentuasse mais uma vez seus applausos ao sr. Torquato Moreira.

Tambem deliberou a bancada fosse passado um telegramma ao governador da Bahia.

A Assembléa de Agricultura de Roma

O addido commercial do Brasil na Italia, remetteu ao Ministerio do Exterior, o programma das questões a serem submettidas á quinta sessão da assembléa geral do Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, a qual está convocada para o dia 3 de novembro do corrente anno.

Do programma destacam-se, como importantes, tres questões: uma sobre as relações do Instituto com a Sociedade das Nações, e que será relatada pelo delegado inglez Thomas Elliot; outra sobre a organização internacional da meteorologia agricola, que será relatada pelo delegado francez Louis Dopp, e outra que constará das communicações dos resultados da Conferencia sobre a organização internacional da luta contra os gafanhotos.

Santa Cruz pede a conservação do Hospital Pedro II

Varios politicos e moradores de Santa Cruz, telegrapharam ao presidente da Republica, elogiando os serviços prestados pelo Hospital Pedro II á população local, atacada pela epidemia que all vem grassando.

Ao mesmo tempo pedem ao chefe da nação a conservação definitiva do referido hospital, que já está quasi de tudo apparelhado e installado em edificio publico municipal, cedido pelo sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal.

O resgate de um emprestimo do Estado do Espirito Santo

O contrato foi assignado hontem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi assignado, hontem, o contrato para a effectividade do resgate, por parte do governo federal, do emprestimo externo de 1894, contraido pelo Estado do Espirito Santo, com o Banque de Paris et des Pays Bas, da importancia de frs. 9.500.000.00, tendo aquelle Estado posto á disposição do mesmo governo a quantia alludida.

Representou o Estado o deputado Heitor de Souza e a União o procurador geral da Fazenda Publica, sr. Didimo Agapito da Veiga.

Faculdade de Medicina

O caso do quadro dos doutorandos

Os doutorandos da Faculdade de Medicina, procedentes de outras escolas, em reunião hontem effectuada, deliberaram não aceitar a sua inclusão no quadro, segundo a clausula estabelecida pelos antigos estudantes da escola.

Essa resolução foi communicada aos seus collegas por officio, que será conhecido em reunião de hoje.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Tito Ramos Pereira, secretariado pelos srs. Carlos Gomes de Souza e Carleman Oliveira.

A successão presidencial na Parahyba

O governador da Parahyba, a Associação Commercial e altas autoridades do Estado, telegrapharam ao presidente da Republica, felicitando-o e apoiando a indicação do deputado Solon de Lucena, para occupar o cargo de governador do Estado.

O mate como substituto do alcool

Por intermedio do Ministerio do Exterior, chega-nos a nova, aliás consoladora, de que existe um substituto verdadeiro para o alcool: o mate. Essa é a opinião do clinico inglez Butterfly, de Liverpool, que foi enviada áquella secretaria de Estado pelo consulado do Brasil em Liverpool.

Esse o motivo por que o conhecido clinico vem procurando talvez por algum processo chimico, dar ao mate um sabor agradavel no paladar britannico, pretendendo, ao mesmo tempo adaptal-o a um preparado industrial, que lhe facilite a acceitação nos mercados.

Sobre o assumpto, serão editados, no "Boletim do Ministerio do Exterior", interessantes annexos, que acompanharam a communicação do nosso consulado em Liverpool.

Um accidente na Central

Na estação de Serraria

O trem S 2, procedente de Lafayette, na linha do Centro, ao passar pela estação de Serraria, teve uma peça da machina n. 307, partida.

Depois dos soccorros prestados, proseguiu sua viagem, havendo atrazo no horario, de duas horas e quinze minutos.

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS ASPECTOS BIZARROS DO RIO

Palacetes lindos e vallas infectas

[illegible] de Mesquita

O Rio é positivamente a cidade dos improvisos. Não ha uma rua, mesmo as consideradas das melhores, que não apresente aqui ou ali um detalhe que impressione mal, que desagrade, e fira como uma mancha irritante a retina do observador.

Os cariocas se ufanam vaidosos das bellezas realmente notaveis de sua capital querida. E têm razão na vaidade, porque, de facto, o Rio as possue innumeras, não apenas nas pompas de sua natureza gloriosa, mas e muitas nos primores da arte architectonica, nos palacios e vivendas pittorescas que bordam muitas de suas ruas modernas ou modernizadas, e no proprio traçado de algumas destas que obedecem realmente ás mais rigorosas regras de esthetica e do bom gosto.

Mas se têm assim os cariocas motivos de sobejo para se orgulharem de sua capital lindissima, não lhes são menos os motivos que têm para arrepelarem-se contra a especie de fado máo que lhes persegue esses primores e gravemente os compromette. Em qualquer bairro carioca são evidentes as manchas que afeiam crueis a luminosidade dos bellos quadros que a natureza e a arte, em consorcio esthetico, armaram para a delicia da população e sorpresa admirativa dos estrangeiros que visitam o Rio.

Essas manchas afeiadoras têm remedio, e ha até funccionarios, um exercito de funccionarios que têm por obrigação impedil-as que surjam, ou sanal-as e fazel-as desapparecer, quando verificadas. Esses funccionarios, porém, parece que não vêem as coisas como a população em peso as vê, ou se as vêem não lhes comprehendem a fealdade nociva, e... "nem lhes ligam".

Poderiamos apontar exemplos em barda. Demonstradores da incuria dos que têm por dever zelar pela boa conservação e limpeza das nossas ruas, e que disso se descuram, não apenas nas ruas e praças de certos bairros escusos ou demasiado longinquos, mas em arrabaldes saudaveis e elegantes, a poucos minutos da Avenida Central.

Citemos por hoje apenas um, que o clichê representa em flagrante do luminoso dia de hontem. E' um trecho no cruzamento da extensa rua Barão de Mesquita bordada de palacetes e chacaras, com a rua Major Avila. Em pleno Engenho Velho, a vinte minutos da Avenida. Ao lado é Conde de Bomfim, é Fabrica das Chitas, um pouco além Uruguay e Tijuca, do outro lado Villa Isabel com seu boulevard amplissimo, a bella rua S. Francisco Xavier, larga e limpa... E no meio daquillo, aquella ampla valla coberta de capim e sujidades, por longa extensão da rua, beirando os jardins maravilhosos e os palacetes elegantes, difficultando aos moradores a saida de suas casas para tomarem o bonde ou o automovel! Isso mesmo quando não chove, e a valla está secca, porque quando chove aquillo se transforma em um horror, e a difficuldade para os moradores se transforma em positiva impossibilidade...

A Prefeitura, que tem por obrigação olhar para essas e outras coisas, não viu ainda essa mancha asquerosa naquelle bairro tão lindo, onde, por signal, está a elegante egreja S. Affonso, frequentadíssima por uma sociedade escolhida e culta? Não viu, que aquillo ali está assim naquelle estado HA ANNOS?! Nenhum de seus funccionarios por ali jámais passou, nem sequer nos bondes da Light?

Pois nenhum se lembrou de fazer endireitar e limpar aquillo!

Um festival no Tiro 115

Entrega de diplomas aos presidentes de honra

Distribuição de premios

Na assembléa geral extraordinaria, ultimamente realizada, o Tiro de Guerra 115 resolveu por unanimidade conferir o titulo de presidente honorario deste tiro, pelos bons serviços e beneficios que lhe prestaram e prestam, aos srs. Paulo de Frontin, José Rainho da Silva Carneiro, José Ortigão e José Luiz Fernandes Braga Junior.

Amanhã, ás 14 1|2 horas, o Tiro 115 fará a entrega solemne dos diplomas áquelles senhores, bem como os premios aos vencedores do concurso de tiro realizado no dia 11 do mez findo.

Finda a entrega dos premios, será offerecido aos presentes um chá.

Farão parte das commissões os seguintes srs.:

Recepção ás autoridades militares —1º tenente Mariano Chaves, instructor do Tiro de Guerra 6 e presidente honorario do Tiro de Guerra 115, e o sr. Arthur Ferreira Lemos, vice-presidente do Tiro 115.

Recepção aos presidentes e instructores das demais sociedades de Tiro — Srs. —José de Almeida Santos e Adherbal de Araujo Souza, presidente e thesoureiro do Tiro 115.

Recepção aos srs. presidentes honorarios e vencedores do concurso—Srs. Kelion Freire de Mesquita e Victor de Almeida Santos, respectivamente, secretario e socio do Tiro de Guerra 115.

Para estas solemnidades foram convidados a Liga de Defesa Nacional, os srs. commandante da 1ª região militar, commandante da Brigada Policial, commandante do Corpo de Bombeiros, o sr. ministro da Guerra e varias outras autoridades civis e militares, e a imprensa desta capital.

Será orador official o associado do Tiro 115, sr. Victor Santos.

Um descarrilamento na Leopoldina

NA LINHA AUXILIAR

Na manhã de hontem quando passava pelo kilometro 209, na linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil a locomotiva n. 97, da Leopoldina Railway, descarrilou entre as estações de Sapucaia e Anta.

O serviço de encarrilamento foi feito pelo proprio machinista, não havendo outras consequencias do accidente.

Por esse motivo o trem S A 1, da Central do Brasil, chegou á estação de Anta, com 30 minutos de atrazo.

3ª Exposição Nacional de Gado

A visita ao recinto do ministro da Agricultura

Hontem, pela manhã, o ministro da Agricultura visitou, acompanhado do general Ilha Moreira e do coronel Manoel Simões Lopes, o recinto destinado á 3ª Exposição Nacional de Gado

Ali já se achava a commissão executiva, que acompanhou o sr. Simões Lopes na visita a todas as dependencias que vão servir para a exposição.

O ministro da Agricultura examinou todos os pavilhões e as demais obras para o grande certamen.

O sr. Regulo Valdetaro, que se achava presente, apresentou ao sr. Simões Lopes o programma, que elaborou, de uma festa hyppica civil, com o concurso de cavalleiros, amazonas e meninos.

Essa festa será realizada no dia do encerramento da exposição.

A questão entre a "City Improvements" e a Inspectoria de Esgotos

O sr. Aarão Reis será o arbitro

O titular da pasta da Viação, nomeou o engenheiro Aarão Reis para arbitro na questão suscitada entre a "City Improvements" e a Inspectoria de Esgotos, sobre a avaliação de preços de determinados serviços, que aquella empresa executa por conta de terceiros, bem como a controversia existente sobre os termos da clausula 21ª, do contrato de 1875.

O sr. Aarão Reis decidirá sobre a alludida questão de conformidade com o termo que será lavrado na Inspectoria de Esgotos.

O NUMERO DE MALUCOS AUGMENTA

O Rio é o deposito de doido dos Estados

O indigente e o serviço medico-legal — O novo serviço de identificação de insanos — Suggestão para uma enfermaria de observação dos doentes

O grande pavilhão dos loucos tuberculosos, no Hospicio

Segundo as estatisticas que obtivemos, o numero de malucos augmenta cada vez mais, nesta capital.

Pelo schema que acima publicamos, as entradas, neste ultimo quinquenio, para o hospicio da Praia Vermelha, foram:

Annos	1915	1916	1917	1918	1919
Loucos	2959	2782	2962	3062	3076

, ou sejam 14.841 individuos examinados.

Desses, foram constatados soffrerem das faculdades mentaes, respectivamente:

Annos	1915	1916	1917	1918	1919
Alienados	2951	2768	2946	3040	3071

ou, então, 14.776 alienados em 14.841 examinados, isto é: 65 não eram alienados.

De uma palestra com o sr. Juliano Moreira, director geral da Assistencia a Alienados, colhemos os informes que autorizam o titulo desta reportagem do O JORNAL, constatando, ainda a superpopulação do hospicio que, graças ás providencias do ministro da Justiça, augmentando a lotação das colonias, é possivel dirimir, fazendo a transferencia dos loucos criminosos para o manicomio geral, já em construcção, e os outros para as colonias referidas.

A actual população do hospicio é de 1480 enfermos, tendo entrado 1556 e saído 1525, com os já existentes, de 1449, perfazem aquelle total, mais a differença de 31.

Os motivos de saida estão descriminados:

Loucos-internados

2946 — 3040 — 3071

1917 — 1918 — 1919

Mortalidade Porcentagem por 100 loucos

100 loucos — Alcool 41% — Syphilis 30%

Schema do movimento de loucos, nos ultimos annos

Curados	648
Fallecidos	339
Transferidos	162
Licenciados	364
Evadidos	12
Total	1.525

A grande massa dessa população está perfeitamente dividida em tres partes: loucos por causa do alcool, 41 °|°; Loucos pela syphilis, 30 °|°; o restante por causas varias.

Composta de uma população heterogenea, os hospedes do "70 Sul" estão alojados em pavilhões distinctos: os loucos criminosos, nas secções Lombroso e Pinell; outros, isolados, como os tuberculosos, leprosos e de outras molestias contagiosas. Os mais pacificos têm uma certa liberdade, sendo, alguns, licenciados.

INDIGENTES E PENSIONISTAS

O maior numero de reclusos é, naturalmente, de indigentes, enviados pela policia, mas o hospicio recebe, tambem, pensionistas para tratamento de molestias mentaes.

Destes, a maior parte, depois de alguns annos, quando declarados incuraveis, após percorrerem Casas de Saude, voltam ao hospicio, muitas vezes por haverem perdido os protectores ou os meios de satisfazer as pensões elevadas. E regressam á Praia Vermelha, como indigentes.

Deste ultimo caso é uma decaida, que conseguira arranjar elevada fortuna, nesta capital, na vida facil, e fôra internada no hospicio, como abastada, coberta de joias e vestidos caros, tendo, mesmo, incrustados na linda dentadura, dois pequenos brilhantes — signal evidente (segundo o professor Juliano Moreira) do seu já incipiente desequilibrio mental.

Poucos mezes depois da entrada, as companheiras da internada participaram ao director do hospicio não mais se responsabilizarem pela pensão da franceza, tendo esta de deixar o estabelecimento... para voltar, dias depois, como "indigente", sua penultima morada — provavelmente.

PARA TUDO HA "CAVADORES"

Ha algum tempo, o administrador do hospicio, sr. Mattoso Maia, foi procurado por distincta senhora de Minas que vinha visitar um doente ali internado como pensionista. E ficou muito sorprehendida quando viu o seu parente entre os indigentes, apanhados a vagar pelas ruas.

Disse ao administrador que, todos os mezes, enviava regularmente a pensão do internado a um cavalheiro que fizera, com grande custo, segundo lhe affirmara, entrar o doente para o hospicio, alguns mezes antes. Com esse insano vieram, de Minas, mais 6 ou 8, nas mesmas condições, recebendo o mesmo individuo as pensões respectivas.

Avisada a policia dessa "escroqueria", ficou apurado haver o tal "cavador de pensionistas para o hospicio", trazido cerca de 30 desses infelizes, recebendo as pensões, regularmente.

Quando os desembarcava na "gare" da E. F. Central, deixava-os "perder", afim de serem presos pela policia e internados — como indigentes, no hospicio.

O RIO, DEPOSITO DE LOUCOS DOS ESTADOS

O processo desse individuo, aliás, foi imitado de algumas municipalidades fluminenses, mineiras e até paulistas — pelo menos o eram, até algum tempo, as quaes por não possuirem estabelecimentos proprios ou por falta de verba, enviavam esses infelizes em vagões das E. F. Central e Leopoldina, e nas barcas, soltando-os nas ruas desta capital.

O facto foi constatado no hospicio por alguns desses doentes que, depois de curados, voltando-lhes a memoria de factos passados, contaram como haviam viajado, depois de presos pelas autoridades policiaes dos Estados, para onde, então, pediam para regressar, porque ali residiam ou tinham relações de familia ou amigos.

O EXAME DE LOUCOS E O GABINETE MEDICO LEGAL

Já ouviramos de um medico legista da policia que o serviço do Gabinete Medico Legal estava — positivamente errado, fazendo o exame dos insanos apprehendidos pela policia, como o é.

Esses infelizes aguardam no deposito de presos ou nos xadrezes dos districtos, donde são remettidos para a Policia Central, o exame, de envolta com individuos de toda especie. Reclamações houve, contra essa promiscuidade, em virtude de accusações gravissimas de violencias contra alienados, não podendo o Gabinete Medico Legal, por força do seu regulamento, deixar de fazer aquelle exame.

O sr. Juliano Moreira julga que o envio de insanos para observação no hospicio, devia ser feito — como se pratica nas policias européas — após a observação de 24 horas, em enfermaria especial, ao darem elles entrada para os depositos de detentos.

E' uma suggestão aproveitavel, agora que o sr. Alfredo Pinto cuida do Regulamento do novo Departamento da Saude Publica, estabelecer essa enfermaria de observação prévia, para os detidos suspeitos, quer de molestias contagiosas, quer de alienação mental, sendo postos em liberdade ou dando-lhes outros destinos, aos reconhecidamente sãos, aos embriagados ou aos enfermos de molestias infecciosas.

OS TUBERCULOSOS E A IDENTIFICAÇÃO DOS LOUCOS

Falou-nos, por fim, o sr. Juliano Moreira, da necessidade de ampliar os pavilhões para os tuberculosos do hospicio.

A maior percentagem de obitos é por esse mal, triste fim dos alcoolicos e syphiliticos, como acima registamos, os dois maiores coefficientes de internados nos manicomios.

E, referindo-se aos requisitos de entrada dos insanos, declarou-nos que, autorizado pelo sr. Alfredo Pinto, vae estabelecer a identificação de todos os reclusos e dos que d'ora em deante, ali derem entrada, fazendo-os tirar as impressões digitaes. Actualmente a identidade é feita por meio da photographia, muito fallivel, pelas alterações trazidas, quer pelo uso da barba, corte de cabellos, etc., etc., transformando o individuo, ao passo que o systhema Vucetich, já consagrado, dará resultados mais efficazes, organizando o hospicio o seu archivo de promptuarios.

Dentro de alguns dias começará a identificação, já estando em preparos uma sala para esse fim, necessario em virtude do augmento que vem tendo a internação de insanos no hospicio que, de 2.959, em 1915, subiu a 3.076, em 1919.

O juramento á bandeira pelos novos conscriptos

A festa de hoje no 1º Regimento de Infantaria

No quartel do 1º regimento de infantaria, na Villa Militar, realiza-se hoje, ás 9 horas, a ceremonia do juramento á bandeira pelos novos conscriptos. Depois desta ceremonia, que se realizará com a presença do presidente da Republica e altas autoridades do Exercito, serão realizadas as partes constantes do seguinte programma:

1ª parte — A's 11 horas: almoço ás pessoas officialmente convidadas, em uma das dependencias do quartel.

2ª parte — A's 14 1|2 horas: Ceremonia da inauguração do retrato do general João Martins d'Avila, na galeria dos commandantes. A's 15 horas: Sessão sportiva para praças, constando do seguinte:

1ª prova — Corrida livre — 1 praça por companhia — Premios: aos 1º e 2º logares — Dirigida pelo tenente Paulo Figueiredo.

2ª prova — Luta de travesseiros — 1 praça por companhia — Premio ao vencedor — Dirigida pelo tenente Sarmento.

3ª prova — Cavallaria bipede — 1 praça por companhia — Premio aos 1º e 2º logares — Dirigida pelo tenente Bittencourt.

5ª prova — Corrida ás barrieras — 1 praça por companhia — Premio ao vencedor — Dirigida pelo tenente Jorge.

5ª prova — Corrida arithmetica — 1 sargento por companhia — Premio ao vencedor — Dirigida pelo capitão Boanerges.

Observação — Findas as provas, seguir-se-á a distribuição dos premios aos vencedores das mesmas.

Não poderá uma praça tomar parte em mais de uma prova.

O jantar das praças, melhorado, será servido depois da parte sportiva.

3ª parte — A's 21 1|2 horas: Inauguração dos melhoramentos do Cassino, com um saráu dansante.

O exame para capitão de longo curso

O ministro da Marinha não permitte mais a troca de cartas

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, communicou ao director da Escola Naval, em solução ao seu officio, que, exigindo o actual regulamento dessa escola a condição de exame aos candidatos á obtenção da carta de capitão de longo curso, não póde, sob pretexto algum, ser o mesmo dispensado, estando tambem sujeitos ao dito exame os pilotos diplomados na vigencia de regulamentos anteriores.

O ministro declarou ainda que, em consequencia da presente resolução, deve cessar a pratica da substituição das cartas de pilotos pelas de capitão de longo curso, sem preenchimento da mencionada condição de exame e, bem assim, a apostillação das mesmas cartas, quando pretendida contrariamente ao que ora se estabelece.

AS EXPULSÕES

Os desembarques em Portugal serão evitados

Ao chefe de policia o sr. Daniel Pinto Corrêa, vice-consul de Portugal, e actualmente exercendo o logar de encarregado geral do consulado, dirigiu o seguinte officio:

"Tenho a honra de solicitar de v. ex., com o maior empenho, se digne ordenar que, pela Policia Maritima deste porto, seja informado este Consulado Geral dos individuos de qualquer nacionalidade, expulsos do Brasil como anarchistas e dos que, em condições analogas, passarem em transito por este porto, com a indicação do vapor em que seguem para a Europa e a data da partida.

Estas informações, preciosas para a obra de prophylaxia social posta em execução pelo meu governo, serão immediatamente transmittidas ás autoridades competentes portuguezas, afim de que possa ser evitado o desembarque em territorio portuguez dos indesejaveis estrangeiros."

O ajuste de contas entre o governo e a Companhia E. de F. Goyaz

Por acto de hontem, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, autorizou o inspector federal das Estradas a constituir uma commissão especial para o final ajuste de contas entre o governo e a Companhia Estrada de Ferro Goyaz.

Por parte do Ministerio da Viação, o sr. Pires do Rio designou para aquella commissão o engenheiro João O' Droyer.

O ensino commercial

Tendo a Academia do Commercio do Rio de Janeiro telegraphado ao presidente da Republica, felicitando-o pelas referencias feitas ao ensino commercial, no discurso pronunciado na Associação Commercial, em resposta, recebeu o director da Academia, o seguinte telegramma:

"Agradeço applausos enviados Academia Commercio, discurso proferido Associação Commercial. Saudações. (a) — Epitacio Pessoa".

O "Curvello" já chegou a Recife

O "Curvello", saído desta capital a 18 de janeiro, para Hamburgo, chegou a Recife, conforme communicação recebida hontem pelo Lloyd, de volta desse porto allemão.

Traz o grande paquete nacional 12.600 volumes para o Rio, 6.863 para Santos, 342 para Paranaguá, 360 para o Rio Grande, 82 para Pelotas, 6.194 para Porto Alegre.

O "Curvello" é esperado no dia 27 na Guanabara. O estado sanitario de bordo é excellente, nada occorrendo de anormal durante a viagem, que vem sendo feita em optimas condições.

Revistas illustradas

Sorin & Goffoni já expuzeram á venda o ultimo numero do magazine de luxo, "La femme chic".

No genero é uma das melhores revistas, posto, razão da grade acceitação que tem gosto, não da grande acceitação que tem entre nós a "La femme chic".

CHRONICA DA CIDADE

O "ETHA" VOLTOU Á GUANABARA, RECONSTRUIDO

O ex-"Estrella" chegou de Itajahy

Reconstruido, o "Etha" voltou hontem á Guanabara

Depois de varios annos de ausencia da nossa bahia, o "Etha" voltou a fundear na Guanabara.

Veiu o pequeno cargueiro nacional, directamente de Itajahy, gastando na travessia dois dias. Trouxe para a nossa capital carregamento de varios generos.

Ha cerca de quatro annos o "Etha", então "Estrella", pertencendo ao Lloyd, incendiou-se no porto de Itajahy. As chammas damnificaram-no quasi completamente. Apenas o casco casco poude ser aproveitado.

Tendo sido levado a leilão, foi adquirido pela firma allemã Asseburg, sua actual proprietaria.

Possue o "Etha" 232 toneladas de registro e vae ser empregado na navegação entre Itajahy e o Rio.

Para o "Paula Candido"

Removidos enfermos do "Byron"

A Saude do Porto fez remover, hontem, do "Byron", o tripulante Franck Brown, de nacionalidade ingleza.

Brown, que estava febril, foi recolhido ao Hospital Paula Candido, onde ficou em tratamento.

O tripulante Frank Brown

O "Byron", que está atracado ao cáes, deve, hoje, proseguir em sua viagem para o sul.

O "Mangunkook" trouxe dous enfermos

Removidos para o "Paula Candido"

Pela primeira vez, fundeou, hontem, na Guanabara, o cargueiro "Mangunkook".

O navio norte-americano veiu directamente de Nova Orleans, trazendo varios artigos para a nossa praça.

A Saude do Porto, representada pelo inspector Joaquim Sardinha, não consentiu na atracação do "Mangunkook". Dois tripulantes, o sueco E. Ericson e o russo J. Senkoff, foram encontrados febris, tendo sido removidos para o Hospital Paula Candido.

E. Ericson e J. Senkoff, os dois enfermos

Guerreando a vadiagem

Pelo 2º delegado auxiliar foram autuados, como vadios, Manoel Reis e Pedro Arguelles, que vão ser remettidos para a Detenção, hoje.

ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

O que vinha sendo feito na Inspectoria de Segurança Publica

Medidas repressoras do chefe de policia

Innumeras têm sido as vezes que, noticiando occorrencias, temos chamado a attenção do chefe de Policia para as advocacias administrativas notadas nas dependencias policiaes, de preferencia na Inspectoria de Segurança Publica, onde chegam a permanecer individuos que vivem exclusivamente desses negocios, sendo que, até alguns delles já com estadias em presidios pela convivencia mantida com criminosos na pratica de delictos.

Como de habito faz com todas as noticias insertas em jornaes criteriosos, o chefe de Policia procurou apurar o fundamento do allegado e chegando á conclusão de que eram inteiramente veridicas as locaes que editámos, resolveu pôr em uso medidas repressoras daquelles abusos que muito contribuem para o descredito da policia.

O sr. Geminiano da Franca, em seu gabinete de trabalho, fez sciente ao commissario Julio Rodrigues de que verificára que alguns individuos estavam negociando soltura de presos, o que não desejava mais observar, pelo que esperava que, d'ora avante, não fossem libertados mais detidos por intervenção dos celebrizados exploradores que não abandonam os corredores da Central de Policia e das delegacias.

Identicas ordens devem ser transmittidas pelo chefe de Policia aos delegados para que não se reproduzam mais as lamentaveis scenas que são vistas, sempre que está em custodia algum ladrão, caften ou contraventor delinquente que possua dinheiro.

Não chegou a detonar

São estabelecidos á rua do Governo n. 252, em Realengo, Manoel Victor Gino dos Santos e Bernardino Virtulino de Oliveira. Ambos brigaram devido aos máos negocios realizados pela firma, e hontem, na casa de n. 127, da rua Theophilo Ottoni, Luiz Santos, após violenta troca de palavras com o socio, armou-se de um revólver e tentou detonal-o.

Varias pessoas intervieram, sendo Luiz Santos levado para a delegacia do 3º districto, onde ficou detido.

O novo regulamento de vehiculos

Vae ser estudado pelos representantes dos conductores

Emendado e inteiramente concluido o 1.º delegado auxiliar entregou ao chefe de policia o novo regulamento de vehiculos, que deverá ser submettido á sancção presidencial ainda este mez.

Cumprindo a promessa feita após a gréve dos motoristas, o sr. Geminiano da Franca mandou chamar ao seu gabinete os directores das associações de conductores de vehiculos, afim de mostrar-lhes o projecto apresentado pelo sr. Faria Souto e que foi por elle recebido satisfactoriamente.

Após o estudo dos profissionaes, com as modificações que apresentaram, o novo regulamento será enviado ao ministro da Justiça par ser encaminhado ás mãos presidenciaes, quando terá então solução final.

Rolou as escadas

Na rua do Carmo, quando descia as escadas do sobrado de n. 60, perdeu o equilibrio, acontecendo cahir o nacional Homero de Mattos, ali residente.

Homero, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

O MAL IRREMEDIAVEL

Uma creança atropelada

O menor Alberto Carmo, de 8 annos de edade, filho de Miguel Carmo e residente á rua da Alfandega n. 225, quando atravessava a Avenida Passos, foi atropelado pelo automovel n. 1043, cujo motorista conseguiu fugir, após o desastre.

Alberto, após ser pensado pela Assistencia, recolheu-se á residencia de seus paes.

Na delegacia do 4º districto foi aberto inquerito.

Até as ambulancias do Exercito

Uma ambulancia do Exercito, ao passar pela rua Bella de S. João, esquina da rua General Bruce, atropelou o operario Candido Teixeira, de 18 annos de edade e morador á rua da Gambôa n. 199 casa 14.

O "chauffeur" augmentou a velocidade do carro e desappareceu.

Teixeira recebeu ferimentos no pé direito e perna do mesmo lado, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

O facto foi communicado á policia do 10º districto.

Atropelou e fugiu

O automovel n. 2.957, ao passar pela praça da Republica, em frente á Prefeitura, atropelou o nacional Bartholomeu Silva, com 25 annos de edade, casado e residente á rua Leite Leal n. 7.

Silva recebeu ferimentos no joelho direito, perna esquerda e ante-braço direito, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

O auto desappareceu, tomando conhecimento do facto a policia do 14.º districto.

Consequencias da má fé

Um agenciador commercial ferido

Na rua Visconde de Itaúna n. 62, é estabelecido com alfaiataria Dionysio Barreto, que promette á freguezia entregar a roupa prompta mediante o pagamento adeantado de cincoenta por cento.

Para desenvolver o seu negocio, Barreto incumbiu varios agentes da propaganda nos bairros e suburbios.

O alfaiate, porém, nem sempre tem cumprido a promessa de entregar a roupa ao receber cincoenta por cento do preço combinado, pois tem havido reclamações nesse sentido, na delegacia do 14.º districto.

Ainda ha dias, o operario Antonio de Assis, morador á rua do Campinho n. 24, queixou-se ali de que aquelle alfaiate não cumprira a palavra.

Barreto foi chamado á delegacia e entrou em accôrdo com Assis.

Hontem, porém, Assis voltou á alfaiataria, onde não obteve solução de seu negocio.

Como era natural, Assis verberou o procedimento incorrecto do negociante, intervindo em favor de seu patrão o agenciador da casa João Pacheco dos Santos, de 31 annos de edade, e morador á rua do Lavradio n. 128.

Estabeleceu-se discussão e Assis acabou dando com uma marmita na cabeça e no rosto de João.

Este foi medicado pela Assistencia Municipal e recolheu-se á sua residencia.

Assis foi preso e autuado em flagrante pela policia do 14.º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: João Lopes Ferreira, casado, com 44 annos de edade e residente á rua Thompson Flores n. 20, que foi colhido por uma serra, na rua S. Pedro numero 183, ferindo-se em quatro dedos da mão esquerda; Esidio Jeronymo dos Santos, casado, com 32 annos de edade e residente á rua 24 de Maio n. 365, que foi apanhado por uma roda, na estação inicial da Estrada, ferindo-se no dorso do pé esquerdo; Francisco Gomes, solteiro, com 21 annos de edade e residente no Encantado, que foi colhido por uma machina, na rua da Assembléa n. 70, ferindo-se num dedo da mão esquerda; João de Oliveira Borges, solteiro, com 29 annos de edade e residente á rua General Canabarro n. 308, que foi apanhado por uma caixa, na travessa S. Diogo, ferindo-se na perna direita; Antonio Cardoso, com 15 annos de edade e residente á rua Capitão Felix n. 163, que foi pilhado por uma machina, numa fabrica da rua da Alegria, esmagando um dedo da mão direita; Herculio Estephanio, com 19 annos de edade e residente á rua Goitacazes n. 39, que foi apanhado por um formão, na rua General Gomes Carneiro n. 102, ferindo-se no dorso da mão esquerda; e Manoel Simões, casado, com 28 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 128, que foi imprensado, na ilha do Vianna, ferindo-se na perna direita.

Queimou os olhos

O menino Jonald, de 4 annos de edade, filho de Ricardo Eustachio, morador á rua Moura n. 21, em Bento Ribeiro, inconscientemente provocou a deflagração de uma bala de revólver recebendo queimaduras de 1.º gráo, no rosto e nos globos oculares.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o menor para a residencia de seus paes.

A policia do 23.º districto tomou conhecimento do facto.

FOGO

EM UMA GARAGE

Um phosphoro arremessado inadvertidamente por um motorista que estava proximo a uma lata de gazolina, foi causa de um rapido incendio que se manifestou, hontem, pela manhã, na garage "Cascata", sita á avenida Gomes Freire n. 143.

As labaredas communicaram-se aos automoveis que lá se achavam, sendo com algum esforço apagadas pelos bombeiros que foram levados ao local.

Ficaram damnificados tres autos.

A policia do 12º districto abriu inquerito sobre o caso, prestando declarações o proprietario da garage Mariano Rodrigues.

Pregou a mão

O menor Joaquim, brasileiro, de 10 annos de edade, filho de Jaymo da Silva Lopes e residente á rua Machado de Assis n. 15, na garage existente no predio de n. 13, da rua Carvalho Monteiro, brincava pregando uns pregos, quando aconteceu machucar-se na mão esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, Joaquim recolheu-se á residencia de seus paes.

Voltaram á Guanabara

O "Capivary" e o "Porto Velho"

Duas arribadas de navios nacionaes, verificaram-se hontem, na Guanabara.

Foram ellas a do "Capivary" e "Porto Velho", que tiveram de regressar ao Rio para reparar ligeiras avarias na helice e machinas, respectivamente.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

UMA CASA ASSALTADA

VARIOS OUTROS FACTOS

Os ladrões operam nos suburbios e arrabaldes, como no centro da cidade, de um modo cada vez mais assombroso.

Diariamente registrámos dezenas e dezenas de furtos e roubos levados a effeito, sem que a policia tome providencias no sentido de ser essa assustadora estatistica diminuida.

O larapio Manoel Alonso Perez

Ainda hoje temos a noticiar varios furtos, roubos e assaltos realizados em diversos pontos da cidade.

Uma casa assaltada

Foi durante a ultima madrugada, na rua Coronel Borja Reis, no Engenho de Dentro. A casa de n. 79, habitação de Aurelio Cesar da Silva, como as demais da mesma rua, estava completamente tranquilla. Um larapio, o nacional Alfredo da Silva, de 35 annos de edade e morador no largo do Mercado, em Anchieta, passando por aquella rua, planejou um assalto á casa de n. 79.

Dispondo de um verdadeiro arsenal de objectos concernentes ao seu "officio", e que transportava comsigo, facil lhe foi executar o assalto delineado.

Forçando uma das janellas do predio, Alfredo da Silva conseguiu introduzir-se no interior da habitação. Ali, utilizando-se de uma lanterna electrica, preparava-se para fazer saltar a gaveta de um movel, quando foi presentido pelo morador da casa, que deu o alarme.

O gatuno Alfredo da Silva

Um policia, que por ali passava, auxiliado pela victima, conseguiu prender o meliante, levando-o para a delegacia do 20º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de autuado.

Em poder de Alfredo da Silva foram apprehendidas: uma lanterna electrica, quarenta e duas chaves de varios feitios e tamanhos, um punhal e um revólver, o que prova que Alfredo se preparava para qualquer eventualidade.

Prisão de um larapio

Pelas autoridades do 13º districto foi preso o gatuno Waldemiro de Figueiredo.

Levado para a delegacia, foram apprehendidos em seu poder um relogio e uma corrente de ouro, que elle confessou haver furtado do bolso do paletot de um individuo que jogava football na esplanada do Senado.

Waldemiro vae ser devidamente processado.

Preso quando operava

Em nota de ultima hora publicámos em nossa edição de hontem noticia referente á prisão do hespanhol Manoel Alonso Perez, quando arrombava a porta do predio de n. 328, da avenida Atlantica, residencia do sr. Alfredo Braziller.

O ladrão Joaquim de Oliveira

Hoje podemos completar aquella nota, informando ao publico de que Perez ao ser autuado fingiu-se de louco, para fugir á acção da justiça.

Isto, porém, não evitou a que fosse autuado, devendo ser ainda hoje, o larapio removido para a Detenção.

Preso com o roubo

No Cáes do Porto foi preso quando conduzia um sacco, o ladrão Arthur Vicente Vallim, de 21 annos de edade, solteiro e morador á rua do Consultorio.

Levado para a delegacia do 8º districto, foi verificado que o sacco continha 14 metros de panno atoalhado, 12 guardanapos, quatro metros de flanella marron, 21 metros de morim, 23 metros de brim branco e duas camisas.

Arthur, que tem a pachorra de attender por sete nomes differentes, não quiz confessar onde furtou as fazendas, que disse ter recebido do estivador Candido de tal, para entregar a Manoel "Bole-bole", intrujão conehcido morador e estabelecido á rua da Saude.

O gatuno está sendo sujeito ao processo a que fez jús.

Furtou uma peça de fazenda

Joaquim de Oliveira, de côr parda, com 22 annos de edade e morador no Bangu', entrou hontem ás 13 horas na loja de fazendas do boulevard 28 de Setembro n. 200, de onde furtou uma peça de casemira com 25 metros.

Quando Oliveira ia saindo com a casemira debaixo do paletot, foi descoberto.

Dado o alarme, o ladrão fugiu, mas foi preso e autuado pela policia do 16º districto.

Uma professora assaltada

Uma professora municipal que se dirigia para a sua escola foi assaltada na rua do Campinho por Sebastião Candido, que tentou arrancar-lhe a bolsa que levava.

Aquella senhorita gritou por soccorro e Sebastião correu, sendo preso e levado para a delegacia do 23º districto.

Um ladrão processado

A policia do 23º districto prendeu ha dias o larapio Modestino Rocha, morador no morro de S. José, onde aggrediu a faca um homem e uma mulher.

Modestino, anteriormente espancára tambem a sua amante.

Por essas aggressões foi Modestino processado, tendo sido hontem removido para a Detenção, onde aguardará julgamento.

Mais uma queixa contra o 22º districto

O 2º delegado auxiliar tomou providencias

Ultimamente vêm sendo continuas as queixas apresentadas contra a policia do 22.º districto que é apontada como desidiosa e violenta.

Taes accusações já provocaram a determinação do chefe de policia para abertura de um inquerito que corre pela 1.ª delegacia auxiliar e mais um foi iniciado hontem, no cartorio da 2.ª delegacia auxiliar, referente ás allegações feitas pela viuva Carmem Pelegrina, hespanhola, com 48 annos de edade e moradora á rua Antonio Rêgo n. 165, em Olaria.

Diz a queixosa que foi de uma vez aggredida por uma vizinha de nome Noemia de Carvalho, e procurando as autoridades do 22.º districto, não só não viu a offensora ser encommodada, como ainda foi detida por duas horas, o mesmo succedendo hontem ao ser aggredida por outra vizinha de nome Dalila de Carvalho, irmã daquella e tambem protegida das mencionadas autoridades.

As declarações da queixosa foram reduzidas a termo e o 2.º delegado auxiliar fel-a submetter a corpo de delicto para apurar convenientemente o que ha de verdade nas accusações da hespanhola Carmen Pelegrina.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia:

Francisco Lopes, solteiro, com 45 annos de edade e residente á rua Nabuco de Freitas n. 87, que, caindo, na rua Marechal Floriano, contundiu o flanco direito;

João Martucelli, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua Theodoro da Silva n. 370, que, tendo caido, na Estrada de Ferro Central do Brasil, destorceu a articulação da perna direita;

José, com 6 annos de edade e filho de Guilhermina Grecco, residente á rua 8 de Dezembro n. 156, que, caindo, na sua residencia, feriu a fronte;

Luiz, com 10 annos de edade e filho de João Telles Gallindo, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 173, que caiu de um bonde, na ponte dos Marinheiros, ferindo-se gravemente e sendo recolhida á Santa Casa de Misericordia;

José Pedro, solteiro, com 50 annos de edade e residente á ladeira do Barroso n. 166, que, tendo caido, na mesma ladeira, feriu o rosto;

José Souza Martins, solteiro, com 57 annos de edade e residente á rua Affonso Cavalcanti n. 19, que, caindo, na rua de Estacio, feriu a fronte e a cabeça; e

Alzira, com 7 annos de edade e filha de Alfredo Moreira, residente no forte do Castello n. 67, que caiu, na rua do mesmo nome, fracturando o ante-braço direito.

O "Severn" veio de Hamburgo

Vindo de Hamburgo, com escalas em Antuerpia, Cardiff, Lisboa, Recife e S. Salvador, o "Severn" fundeou, hontem, na Guanabara.

A unidade da Mala Real fez a travessia em 74 dias, tendo chegado em boas condições sanitarias.

FACADAS

Em nossa edição de hontem noticiamos o facto de haver sido Bernardino João Ferreira aggredido a facadas, do que não teve a policia do 19.º districto o menor conhecimento.

Hontem as autoridades do referido districto foram procuradas pelo aggredido que disse haver sido, na rua Miguel Fernandes ferido a facadas nas costas e na cabeça por Augusto Pereira, com quem tivera uma discussão.

O aggressor que reside aquella mesma rua n. 338, fugiu após a pratica do delicto.

Foi instaurado o competente inquerito.

Combatendo o jogo

Foram autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar os contraventores Luiz Silva, encontrado á rua 1º de Março n. 161, quitanda de propriedade de José Esposo e Francisco Pereira da Silva, sorprehendido á travessa do Rosario n. 15.

Em poder do primeiro foram apprehendidas 108 listas e em poder do segundo, quatro.

Ia se envenenando

O menor Mario de Oliveira Carvalho, de 15 annos de edade e morador na rua Costa Ferraz n. 34, quando foi preparar um remedio para tomar, ingeriu, por engano, um pouco de anosol, que lhe queimou a guéla.

Soccorrido pela Assistencia Municipal recolheu-se Mario a sua residencia.

Soube do facto a policia do 9.º districto.

LOUCA

Por apresentar symptomas de alienação mental, foi enviada á Policia Central, afim de ser recolhida ao Hospicio Nacional de Alienados, a syria Farida Haidal, casada e residente á rua Conde de Bomfim n. 254, casa 6.

Desastre horrivel

Colhido e mutilado por uma locomotiva

O machinista, ferido por populares foi preso

Occorreu, hontem, cerca das 13 horas, um desastre horrivel na rua da Alegria, no trecho percorrido pelos trilhos da Estrada de Ferro Leopoldina, ali existentes.

Via publica de grande movimento, nas proximidades de fabricas em que trabalham milhares de operarios, que residem nas proximidades, já deveria ha muito estar o leito da estrada fechado ao transito publico.

O machinista José Lourenço da Silva

Se assim fosse, talvez não se tivesse dado o desastre de hontem e para o qual ainda concorreram, de um lado, a negligencia de um machinista e de outro, a surdez da victima.

Houve, no momento do desastre, uma verdadeira explosão de odio contra o machinista, da multidão indignada, que contra elle chegou a disparar tiros de revolver, um dos quaes attingiu o alvo.

A VICTIMA

Foi o inglez Jorge Wyatt, com 53 annos de edade, viuvo, almoxarife da fabrica de tecidos da Companhia Manufactora Progresso e residente á rua Avila n. 48.

Como de costume, compareceu elle ao serviço da fabrica, pela manhã e ao meio-dia foi á casa almoçar.

Depois do repasto saiu e dirigiu-se para a fabrica, deixando a rua Avila, que é em frente á estação de Bemfica, e tomando a rua da Alegria.

O DESASTRE

Jorge seguiu por essa rua acompanhando os trilhos da Leopoldina, mas por ser surdo não ouviu o resfolegar da machina, que vinha atrás.

Era a locomotiva n. 86, dirigida pelo machinista José Lourenço da Silva.

Este continuou a guiar a machina sem apitar, tendo na sua frente o almoxarife a caminhar compassadamente, alheio ao que se passava atrás.

O machinista não diminuiu a velocidade da machina, como era do seu dever, visto como deveria ter percebido que se o homem não saia da linha era porque não ouvia.

Populares que se achavam á retaguarda de Wyatt, gritaram, mas não podiam ser ouvidos, pelo mesmo motivo, e o machinista, por negligencia ou perversidade, não diminuiu a marcha nem parou a machina.

E desse modo foi o infeliz colhido, ficando com o corpo mutilado.

A PRISÃO DO MACHINISTA

A machina parou, então, quando já era tarde.

Os populares indignados avançaram para o machinista, que tentou fugir, quando ouviu os gritos de lyncha! lyncha!

Houve disparos de tiros contra José da Silva, acudindo ao local uma multidão de moradores do logar e operarios.

Afinal, o machinista foi preso, verificando-se que estava ferido por bala no braço direito.

Protegido pela policia, José da Silva chegou á delegacia do 10º districto, onde foi autuado em flagrante, depondo varias testemunhas que o dão como culpado do desastre.

Silva foi medicado pela Assistencia Municipal.

A REMOÇÃO DO CADAVER

O commissario de serviço esteve no local e fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

Ahi foi elle autopsiado pelo medico legista Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte — esmagamento do thorax e do abdomen.

Recomposto o cadaver, houve permissão para que fosse removido para a residencia da familia, de onde sairá hoje, o enterro, para o Cemiterio dos Inglezes.

Telegrammas e cartas dos Estados

A PONTE BOA ESPERANÇA

Em Cachoeiro do Itapemirim

Da redacção do "Diario", de Victoria, recebemos um telegramma communicando que no municipio de Cachoeiro do Itapemirim, acaba de ser inaugurada a ponte Boa Esperança, construida pelo governo do Estado, tendo comparecido á solemnidade muitas pessoas gradas e representantes do presidente Bernardino Monteiro e grande numero de agricultores.

A ponte tem oitenta e oito metros de comprimento, por quatro e meio de largura, sendo construida sobre seis fortissimos pilares de pedra, com todo o madeiramento bem apparelhado e de lei, vindo a servir a uma zona muito fertil e futurosa.

A politicagem Espirito-Santense

Houve ou não houve numero no Congresso?

A Star diz que sim e a Americana diz que não

VICTORIA, 21 (Star). — Os deputados jeronymistas foram recebidos na estação da Leopoldina pelo juiz federal, pelo commandante e officiaes do 3º batalhão de caçadores do Exercito. Uma ala dessa unidade estendia-se em linha em frente á estação.

Depois de pequeno descanso estes parlamentares dirigiram-se para o edificio do Congresso, onde realizaram uma sessão preparatoria com numero legal, pois compareceram 14 deputados, havendo, portanto, mais tres além dos exigidos pela lei que prescrevo o numero de 12 congressistas para se verificar numero legal.

VICTORIA, 21 (A.) — Após o desembarque dos congressistas, que hoje aqui chegaram em trem especial, procedentes dessa cidade, dirigiram-se para o Congresso Estadual, afim de se proceder á installação das sessões.

Feita a chamada, responderam 14 deputados. O presidente do Congresso, sr. Geraldo Vianna, declarou que não havia numero para a installação das sessões, visto a lei exigir a presença de 17 deputados, addiando por esse motivo a installação para amanhã.

UMA QUADRILHA EM CAMPOS

Ladrões e falsarios

CAMPOS, 21 (O Jornal). — Foram presos os individuos José Liccini, Ludovico Manoel Salgado, Francisco Ferraro, Nicola Salvati, Correia Girliame e Jayme Cavalcante, que formam uma quadrilha de ladrões e falsarios. Traziam grande quantidade de material e ferramentas para roubar. Em poder dos membros da quadrilha foram apprehendidas listas e bilhetes de loterias, com os numeros sorteados 46.393, premiado com 50 contos, da extracção de 3 de abril e 116.254, premiado com 20 contos da extracção de 8 de abril. Os ladrões foram identificados e estão sendo processados.

S. Paulo

POSTOS RADIOTELEGRAPHICOS

S. PAULO, 21 (A.) — O secretario da Agricultura transmittiu ao seu collega da Justiça os papeis referentes á installação de postos radio-telegraphicos, para que se digne suggerir o que lhe parecer mais conveniente para uma demonstração pratica do apparelho Marconi.

A ASSOCIAÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

S. PAULO, 21 (A.) — Com extraordinaria concorrencia reuniu-se hoje, em assembléa geral, a Associação Permanente das Estradas de Rodagem. Foram eleitos, por unanimidade de votos, os srs. Eduardo Dale, secretario geral; Luiz Bueno de Miranda, secretario propagandista e A. Gomes do Carmo, secretario redactor.

O sr. Eduardo Dale leu o vasto programma da associação, que causou excellente impressão aos presentes.

O sr. Gomes do Carmo leu uma carta do sr. F. Fleury, mostrando o estado das estradas de rodagem e de automobilismo em Goyaz, onde se nota grande enthusiasmo.

Foram aceitos 150 novos socios.

Do Piauhy

A MORTE DE UM VELHO NEGOCIANTE

THEREZINA, 20 ("O Jornal"). — Falleceu nesta capital o commerciante Leonardo Santos, o decano do commercio therezinense e cujo enterro teve uma extraordinaria concorrencia.

A PRIMEIRA ESCOLA DA LIGA

THEREZINA, 20 ("O Jornal"). — O tenente Villa Bouça Fontenelle realizou no Palace uma apreciada conferencia sobre as linhas de tiro brasileiras e o futuro militar do Brasil.

O representante da Liga Contra o Analphabetismo fundou aqui a primeira escola da Liga.

Da Bahia

UMA ESTATUA DE CHRISTO

BAHIA, 20 (A.) — Chegou da Italia uma bellissima estatua de Christo, de marmore, com dois metros de altura, que foi importada por um particular e que figurará em breve num dos nossos principaes jardins publicos.

Esse Christo está exposto numa vitrina e tem sido admirado por avultado numero de pessoas.

Da Parahyba

AS MINAS DE COBRE DO PIAUHY

PARAHYBA, 20 (A.) — Os srs. Eusebio de Oliveira e Alphen Diniz, engenheiros do Ministerio da Agricultura, enviados a este Estado, afim de estudarem as minas de cobre que foram descobertas em Picuhy, já terminaram as suas observações e estudos, dos quaes fizeram um elucidativo relatorio no qual terminam concluindo que as jazidas são as mais ricas que se têm encontrado, tendo o terreno mineralifero a extensão de 13 kilometros.

Os mesmos profissionaes tiraram de cinte e quatro logares differentes diversas amostras de excellente minereo, tendo encontrado em todas ellas uma grande percentagem de cobre, o que confirmam no alludido relatorio.

NOVO CHEFE DE POLICIA

PARAHYBA, 20 (A.) — Assumiu interinamente a chefatura de policia o sr. João Camello de Albuquerque, que aqui tem exercido o cargo de delegado auxiliar.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

UMA MULHER MINISTRA

A sra. Hadide Hanem no gabinete nacionalista

A sua nomeação denuncia o inicio da emancipação da mulher turca

CONSTANTINOPLA, 6 de abril (Correspondencia da "Associated Press) — Pela primeira vez na historia politica deste paiz, uma mulher faz parte do governo. Trata-se de Halide Edib Hanem, nomeada ministro da Educação, no gabinete de Mustapha Kemel, chefe do movimento nacionalista.

Halide Edib Hanem é esposa do dr. Adan Bey, que tambem foi ministro. Tem 35 annos, embora magra é extremamente attrahente e bonita. E' mãe de tres crianças e uma devotada mahometana, que sustenta a superioridade moral e philosophica de Mahomet. Ella é autora de varios romances de accentuado espirito pan-islamico e oradora notavel, de força pouco commum que se tornára popular em suas campanhas nacionalistas na Anatolia.

A sra. Hanem é a mais celebre propagandista do movimento pela emancipação da mulher turca. Foi a primeira joven ottomana educada no collegio americano desta cidade, vencendo a persistente opposição do sultão Abdul Hamid, que a obrigou em varias occasiões a suspender os seus estudos, os quaes só conseguiu terminar graças á intervenção de um diplomata americano, o sr. Patrick. Mais tarde residiu em diversas cidades européas.

Pouco depois da etrada da Turquia na guerra, a falta de enfermeiras foi tão grande, que, pela primeira vez, se permittiu que as mulheres acompanhassem os exercitos e entrassem nos hospitaes militares.

Demonstraram nessa occasião notavel efficiencia nos cuidados que prodigalizavam aos feridos, o que fez com que mais tarde se lhes consentisse o seu ingresso nas mesmas universidade em que estudam os homens. Entretanto, ainda as mulheres estão excluidas dos theatros e outras casas de divertimento, a menos que estas não sejam exclusivamente para o sexo feminino.

A presença no governo da "leader do movimento feminista turco favorecerá a emancipação do sexo fraco na Turquia, cuja situação depressiva, embora poetisada pelos escriptores occidentaes, não deixa de ser uma das vergonhas da humanidade.

O PORTO DE LEIXÕES

Os melhoramentos vão ser iniciados

Terminadas as obras ficará um dos melhores do mundo

LISBOA, 21. (A.) — Terminou o orçamento a que o governo mandou proceder, afim de saber em quanto importariam as obras que se pretendem levar a effeito na bacia do Porto de Leixões, as quaes, pela sua urgente necessidade, começarão a ser executadas nos principios do mez de junho.

As novas obras do Porto de Leixões custarão á Municipalidade a quantia de 26.000 contos de réis, dinheiro este que já está depositado para o fim de começarem aquelles trabalhos.

Os traçados feitos pelos engenheiros, e que já foram approvados, dão áquella bacia uma capacidade capaz de receber e abrigar os maiores navios até hoje construidos, assim como comprehende a montagem de apparelhos, os mais completos, para os diversos fins a que se destina aquella importante bacia, que, depois de terminadas as obras, será uma das melhores no genero.

Conjuntamente com a construcção e execução das alludidas obras, a companhia dos Caminhos de Ferro da Povoa fará a construcção de uma rêde ferro-viaria que, partindo de Leixões, servirá todas as povoações até se fundir com as rêdes do Estado.

Este enorme melhoramento é hoje muito applaudido pelos jornaes do Norte, que tecem á Municipalidade os maiores encomios, incitando-a a dar, quanto antes, começo ás obras.

O FIM DE UMA DICTADURA

Cabrera governou a Guatemala durante 22 annos

Soffreu numerosos attentados escapando sempre milagrosamente

NOVA YORK, 22 de abril (Correspondencia da "Associated Press") — Depois de vinte e cinco annos de governo, foi deposto o presidente de Guatemala, Manuel Estrada Cabrera, uma das figuras mais discutidas da historia americana destes ultimos tempos. Nascido em Quezaltenango, cidade do interior, em 1857, onde obteve o grão de doutor em leis. Em 1858 foi nomeado presidente do Tribunal de Justiça da sua cidade natal, e, dois annos depois, procurador federal na Côrte de Appellação, cargo que exercia quando foi eleito membro da Assembléa Nacional, onde occupou um logar preponderante.

Eleito vice-presidente da Republica, no periodo do general Justo Rufino Barrios, assumiu em 1898, quando foi assassinado aquelle presidente, a suprema magistratura da nação. Diz-se que Cabrera, interrompendo uma conferencia dos membros do partido do general Barrios que discutiam a situação politica, tirando um revólver collocou-o sobre a mesa e sem se alterar fez a seguinte declaração: "Senhores, o presidente de Guatemala, sou eu".

E a verdade é que elle foi presidente desde esse tempo.

T. Y. Ibarra, que publica no "New York Times", toda a historia do governo Cabrera, relata que elle foi um dos mais pessoas de que ha memoria não na historia da America sómente, mas na historia do mundo. Rispido, intransigente, brutal mesmo, implacavel com seus inimigos, Estrada Cabrera creou contra elle uma atmosphera de odio, que se manifestou em numerosos attentados contra sua vida, dos quaes sempre conseguira escapar milagrosamente.

O referido biographo conta, por exemplo, que em certa occasião, os cadetes da Escola Militar haviam jurado assassinal-o, aproveitando-se de uma visita que elle deveria fazer á Escola. No momento em que Estrada Cabrera penetrava no local deixaram cair sobre elle uma bandeira que cubrindo-o completamente o impossibilitava de se defender, e, em seguida, cinco cadetes dispararam á queima-roupa varios tiros contra o presidente. Estrada Cabrera atirou-se ao chão, porém não foi ferido. Levantando-se minutos depois, enfrentou os seus atacantes e pondo a prova a sua energia de ferro dominou a situação. Os cinco cadetes e seus cumplices foram executados.

Em 1903, por occasião da recepção do ministro americano, os cadetes tentaram novamente contra a sua existencia. Varios delles atiraram-se sobre Cabrera no momento em que este passava revista, mas de novo a sua estrella o salvou da morte; apenas recebeu um ferimento de bayoneta na mão. Oito cadetes foram fuzilados.

Uma vez, sabendo os seus inimigos da existencia em palacio de um telephone para uso privativo do presidente, subornaram um electricista para que puzesse uma bomba de dynamite nas paredes do quarto, ligada ao apparelho telephonico, de maneira que quando o presidente delle se utilizasse a terrivel machina explodiria. Mas os conspiradores não contavam com a sorte de Estrada Cabrera. Nessa noite havia em palacio uma reunião do gabinete. Um dos ministros entrou occasionalmente no salão presidencial, e desejando fazer uma sorpresa a sua mulher teve o desejo de falar-lhe pelo telephone secreto. O resultado não se fez esperar; produziu-se terrivel explosão e sómente muitos dias, foi encontrado entre os escombros os restos do ministro.

Finalmente, em 1918, os conspiradores tomaram as suas casas situadas em frente a um caminho pelo qual Estrada Cabrera deveria passar e minaram toda a rua de um lado a outro. Compraram o cocheiro que devia conduzil-o e lograram convencel-o a parar a carruagem, a um determinado signal e em logar seguro, de maneira que elle pudesse salvar-se, sendo victimado apenas, o presidente Cabrera.

No dia marcado, a carruagem passou realmente na rua combinada, os conspiradores deram o signal convencionado e o cocheiro deteve os cavallos. Ouviu-se uma explosão que destruiu completamente a carruagem, e ao mesmo tempo Estrada Cabrera apparecia absolutamente illeso.

Diz o sr. Ibarra, que, desconfiando de todo mundo e temendo uma tentativa de envenenamento, Estrada Cabrera só tomava os alimentos que eram feitos por sua mão e que eram enviados a palacio, em uma caixa hermeticamente fechada, que elle pessoalmente abria.

Por outro lado, Estrada Cabrera foi um administrador habil e preparado. Reorganizou as finanças do paiz, executou grandes melhoramentos, fez da capital uma das mais lindas cidades da America Central, desenvolveu a instrucção publica, creando no minimo uma escola em cada aldeia e construindo em Guatemala, o Templo de Minerva. Abriu uma escola militar e foi o primeiro presidente que estabeleceu na America o serviço de aviação militar.

A revolução triumphante foi organizada pelo partido unionista guatemalense, cujo programma comprehende a reunião das Republicas centro-americanas, á qual era combatida pela politica de Estrada Cabrera.

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

A interrupção de um cabo

Da Associated Press recebemos a seguinte communicação:

"Acabamos de receber communicação da Western Telegraph Comp. de estar interrompido o cabo entre Buenos Aires e esta capital, devido a forte temporal que reina na costa do Uruguay."

Na Allemanha

A suspensão do estado de sitio

BERLIM, 21 (H.) — A Assembléa Nacional approvou uma moção favoravel á immediata suspensão do estado de sitio, que ainda continua em vigor em diversas partes do paiz.

LICENCIAMENTO DAS TROPAS

BERLIM, 21 (H.) — A "Gazeta de Voss" informa que o sr. Noske foi nomeado pelo governo para fiscalizar os serviços de licenciamento das tropas que têm de ser desligadas do exercito em obediencia ás estipulações do Tratado de Paz.

A Paz

O protesto turco contra o tratado

SOFIA, 21 (H.) — Segundo noticias aqui recebidas de Constantinopla, o movimento de protesto contra o Tratado de Paz alastra-se por todo o territorio turco.

Corre o boato de que os habitantes musulmanos de Andrinopla effectuaram uma reunião na qual resolveram lutar a todo o transe contra a dominação grega na Tracia e a resistir pelas armas ás tropas gregas que tentassem apossar-se da provincia.

Em Gumuldjina realizaram-se manifestações semelhantes.

A SITUAÇÃO DA PODOLIA

LONDRES, 21 (H.) — O Ministerio reuniu-se hoje pela manhã, tratando de assumptos de caracter internacional e especialmente da situação da Polonia e da Conferencia de Spa.

De Hespanha

A CRISE DO PÃO

MADRID, 21 (H.) — Realizou-se hontem, ás 23 horas, entre o governador desta capital e os delegados dos padeiros em gréve uma conferencia destinada a estabelecer um accordo em vista do qual as padarias pudessem recomeçar hoje os serviços.

Os esforços do governador, porém, foram improficuos, não se tendo chegado a accordo algum.

PARIS, 21 (H.) — Telegrapham de Madrid:

"Hontem, á saida das usinas, varios grupos de mulheres percorreram as ruas pedindo pão. Foram registrados alguns incidentes sem gravidade.

Pela manhã reproduziram-se as manifestações e a policia teve de proteger as padarias ameaçadas.

Cerca de metade da população está sem pão."

Os delegados dos Soviets em Londres

LONDRES, 21 (A.) — Espera-se que até amanhã seja fixado o dia em que deverão reunir-se os delegados inglezes e dos soviets russos que aqui se acham, para a celebração da annunciada conferencia commercial

Os delegados russos conservam-se retrahidos, não querendo fazer nenhuma declaração aos jornalistas que os têm procurado. Este silencio tem sido commentado favoravelmente, deixando-se transparecer as boas intenções de que se acham animados os russos, no sentido de não compromettar as negociações com entrevistas.

Já é um bom symptoma geralmente bem visto pela imprensa, parecendo que os actuaes administradores da Russia se mantêm no proposito de estabelecer com as grandes potencias europeias um entendimento tendente a restabelecer o intercambio da vida commercial, até agora interrompido por problemas cujas soluções se approximam, forçados pela situação cada vez mais precaria da vida economica em geral.

O rei da Grecia em viagem

ATHENAS, 21 (H.) — O rei Alexandre partiu para Marselha a bordo de um "destroyer".

Daquella cidade o soberano seguirá para Paris.

Perseguição aos judeus

LONDRES, 21 (H.) — A Agencia de Informações Judaica annuncia que nestes ultimos dias tem havido na Podolia violentas manifestações contra os judeus.

Entre as muitas depredações commettidas pelos elementos anti-judaicos conta-se a da destruição da cidade de Balta, que foi completamente incendiada.

O traje operario e as alpercatas

NOVA YORK, 21 (A.) — Apezar da tendencia para diminuir o elevado preço dos tecidos e do calçado, não diminuiu o enthusiasmo pelos "over-alls" e pelas alpercatas.

A campanha intensifica-se cada vez mais, principalmente entre os estudantes. Em varias escolas superiores do Estado de Nova York, já se notam numerosos estudantes usando roupas de zuarte. O uso das alpercatas ainda não está espalhado, mas dentro em breve, esperam os propagandistas que seja bem intensificado.

O arbitramento obrigatorio

CHRISTIANIA, 21 (H.) — Na ultima reunião do Conselho de Ministros ficou resolvido pôr immediatamente em vigor a lei que estabelece o abastecimento obrigatorio do Estado em todos os conflictos suscitados entre patrões e operarios.

O governo pretende deste modo evitar em qualquer occasião a paralysação do trabalho.

A questão de Shantung

NEW YORK, 21 (A.) — A imprensa commenta a questão de Shantung em que são directamente interessados o Japão e a China, dizendo que o assumpto internacional que lhe diz respeito, está sendo discutido com ardor pela imprensa desses paizes, notando-se uma certa propensão porque o problema seja resolvido mediante um entendimento entre os dois governos. Affirma-se mesmo que neste sentido o Japão reiterou o seu pedido aos Alliados, propondo-lhes que a questão fosse resolvida entre a elle e a China, sem a intervenção do Conselho Supremo.

A imprensa franceza allude ao caso, collocando-se ao lado do Conselho, na recusa desse pedido.

Espera-se, pois, que o caso de Shantung não tenha a solução immediata que desejam os dous paizes em referencia.

Uma nova republica na Siberia

PEKIM, 21 (H.) — O ex-bolchevista Krasnochekoff notificou aos altos commissarios alliados da Siberia a formação do estado-tampão de Verchne-Udinsk, constituido por todos os territorios situados a leste do lago Baikal, comprehendendo a peninsula de Kamchatka e a ilha Sakhalina.

Krasnochekoff intitula-se ministro dos Negocios Estrangeiros do novo Estado.

Nova revolução na Allemanha?

LONDRES, 21 (A.) — Denunciam de Berlim a proximidade de um novo movimento revolucionario na Allemanha, achando-se á frente da propaganda desse levantamento Von Luettwitz, o major Bisch e o coronel Bauer, que viajam presentemente pela Baviera, agitando a campanha em torno do novo golpe de Estado.

Essa campanha vae tomando vulto chegando-se a affirmar que o governo, a despeito das providencias tomadas, não se julga com forças sufficientes para impedir que a campanha revolucionaria se alastre pelas camadas militares. Consideram-se como centros principaes desse movimento as cidades de Leipzig e Altengrabow.

A Anatolia revolucionada

LONDRES, 21 (A.) — Telegrammas de Constantinopla communicam que rebentou com grande intensidade, uma revolução nacionalista na Anatolia com a chegada ali de Salih Pachá, ex-Grão-Vizir.

Diz-se que Salih Pachá conta com o apoio de Mustapha Kemal.

A dictadura dos Estados-Unidos

WORCESTER, MASSASSUCHETS, 20 (A. P.) — O sr. Jacintho Lopez, director da "Reforma Social" da Venezuela, fez hontem uma conferencia sobre o Mexico e as ilhas Caraibas por occasião da abertura da Universidade de Clark.

O orador atacou a politica norte-americana com relação ás pequenas republicas latino-americanas e disse que o presidente dos Estados Unidos exercia de facto a dictadura sobre as ilhas e republicas dessa região e da America Central, sem a menor fiscalização da opinião publica dos Estados Unidos nem das referidas nações.

Affirmou o conferencista que desde 1898, os Estados Unidos, mediante a occupação de estações estrategicas e o estabelecimento de varias classes de protectorados tornaram-se o supremo senhor desses paizes e sustentam a sua posição pela força.

O governo inglez vae vender

LONDRES, 21 (H.) — Annuncia-se que o governo vae vender um dos lotes de trilhos, locomotivas, vagões, dragas, "ferry-boats", catraias e rebocadores, de que dispõe no porto de Richborough.

(Continúa na 7ª pagina.)

O DIREITO E O FÔRO

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA CONFESSADA

Côrtes, Costa & C., estabelecidos á rua de S. José 86, com pharmacia, declarando-se insolvaveis, confessaram-se fallidos no juizo da 3ª Vara Civel.

O sr. Sampaio Vianna nomeou syndico o sr. José Vieira Martins e designou o dia 21 de junho para a 1ª assembléa de credores.

O ALISTAMENTO MILITAR

Oswaldo Alves de Mattos, sorteado para o serviço do Exercito, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" á 1ª Vara Federal, allegando ser filho unico e arrimo de mãe velha e enferma.

O sr. Raul Martins proferiu hontem a seguinte decisão: "O documento de fls. 7 não supre manifestamente a certidão de edade do paciente, nem basta o attestado de fls. 4 de um commissario de policia e em requerimento do proprio paciente e não da sua mãe, para a prova de que é unico filho e arrimo desta. Os recibos de aluguel de casa parecem tambem feitos na mesma occasião, não havendo mesmo como se affirmar a authenticidade de suas assignaturas. Nestas condições denego a impetrada ordem de "habeas-corpus", em favor de Oswaldo Alves de Mattos, para ser excluido do serviço militar."

QUER VOLTAR AO HOSPICIO

Ao juizo da Segunda Vara Federal, impetrou Roberto Duque Estrada Godfroy, uma ordem de "habeas-corpus", allegando que, preso em abril do anno passado e condemnado por vadiagem, estava na Casa de Detenção quando foi em exame procedido pelo sr. Henrique Rodrigues Caó, reputado alcoolatra. Foi por isso, recolhido ao Hospital Nacional de Alienados em dezembro ultimo, de onde foi recambiado para a Casa de Detenção por ter tomado parte numa rebellião dos internados no hospicio. Entendendo que subsiste o laudo pericial, acha que não póde continuar no presidio em que está e pretende o remedio legal do "habeas-corpus".

O sr. Octavio Kelly, mandou autoar a petição para informações.

EXPEDIENTE

EXPEDIENTE DA JUSTIÇA MILITAR

Accordão do Supremo Tribunal Militar — Confirmam a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo Elias Felippe Michel, marinheiro nacional grumete, por crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar, concorrendo em seu favor, na ausencia de aggravantes, a circumstancia attenuante prevista no paragrapho 8º do art. 37 do citado Codigo; sendo-lhe levado em conta na fórma da lei, o tempo de prisão preventiva. — Rio, 5 de maio de 1920 — Francisco Argollo, presidente; Acyndino Vicente de Magalhães, relator; L. Medeiros, Alexandrino de Alencar, Caetano de Faria, K. Rubim, Mendes de Moraes, E. de Arrochellas Galvão, J. Pessoa C. de Albuquerque.

— Vistos os autos, etc. — Confirmam a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo Antonio Alves da Silva, marinheiro nacional grumete, accusado do crime de deserção a seis mezes de prisão com trabalho, minimo das penas do art. 117 do Codigo Penal Militar, com a circumstancia attenuante do art. 37 paragrapho 1º do citado Codigo, sem aggravantes. Seja computado ao réo o tempo de prisão preventiva. — Supremo Tribunal Militar, 16 de abril de 1920. — Francisco Argollo, presidente; E. de Arrochellas Galvão, relator; F. J. Teixeira Junior, C. Guilhobel, L. Medeiros, Olympio Fonseca, Caetano de Faria, Mendes de Moraes, Julio Almeida, Acyndino V. Magalhães, J. Pessoa C. de Albuquerque.

— Confirmam a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo Raymundo Bernardo de Lima, marinheiro nacional grumete, pelo crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar, por concorrer, em seu favor, na ausencia de aggravantes, a circumstancia attenuante prevista no paragrapho 8º do art. 37 do citado Codigo; sendo-lhe levado em conta, na fórma da lei, o tempo de prisão preventiva. — Rio, 16 de abril de 1920. — Francisco Argollo, presidente; Acyndino Vicente de Magalhães, relator; F. J. Teixeira Junior, C. Guillobel, L. Medeiros, Olympio Fonseca, Caetano de Faria, E. de Arrochellas Galvão, J. Pessoa C. de Albuquerque.

— Reforma a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo João Parreira Felippe, marinheiro nacional, grumete, por crime de deserção, a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão medio do art. 117 do Codigo Penal Militar, para condemnar, como condemnam, o dito réo, a seis mezes de igual prisão, grão minimo do referido artigo, por concorrer em seu favor na ausencia de aggravantes, a circumstancia attenuante prevista no paragrapho 8º do art. 35 do citado Codigo; sendo-lhe levado em conta na fórma da lei, o tempo de prisão preventiva. — Rio, 16 de abril de 1920. — Francisco Argollo, presidente; Acyndino Vicente de Magalhães, relator; F. J. Teixeira Junior, C. Guillobel, L. Medeiros, Olympio Fonseca, Caetano de Faria, Mendes de Moraes, Julio Almeida, E. de Arrochellas Galvão, J. Pessoa C. de Albuquerque.

Côrte de Appellação

Sessão da 2ª Camara — Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo sr. Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho e Mello.

Embargos de declaração n. 5.758 — Relator, o desembargador C. e Mello; embargante, Leonor Margarida de Viveiros Salgueiro; embargado, Maria Magdalena Dutra de Abreu — Procedentes, afim de esclarecendo o accordão declarar: "insubsistente a rectificação da descripção do terreno do predio 101, da rua dos Araujos, feita após as arrematações."

Aggravo de petição n. 5.804 — Relator, o desembargador C. e Mello; aggravante, capitão Odorico Teixeira Neves; aggravado, Bernardo José dos Santos Ferraz — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.806 — Relator, o desembargador Francelino Guimarães; aggravante, Murad Javaf & Irmão; aggravado, Rosa da Silva Guimarães — Idem.

N. 5.807 — Relator, o desembargador Carrilho; aggravantes, Antonio Pereira Alves de Moraes e outros; aggravado, Maria do Carmo Rocha e outro — Idem.

N. 5.898 — Relator, o desembargador Francelino; aggravantes, Cornelio Ferraz de Macedo e sua mulher; aggravados, Maria Higgins de Figueiredo e outro — Idem.

N. 5.809 — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, João Baptista Eyer; aggravado, José Fierrone — Idem.

N. 5.812 — Relator, o desembargador C. e Mello; aggravante, José da Silva Braga; aggravado, João Julio Manso Galvão — Idem.

N. 5.815 — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, Antonio Fernandes; aggravado, Antonio Joaquim Rodrigues — Idem.

N. 5.817 — Relator, o desembargador Francelino; aggravante, Jesuino Campos de Medeiros; aggravado, José Dias Filho — Idem.

VARAS

PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Alfredo de A. Reis; escrivão sr. Renato de Campos.

Inventario — João Chrisostomo da Rocha Bezerra. — Digam os interessados.

Inventario — José Gomes da Fonseca. — Ao curador.

Tutela — Mario, João e Sylvia. — Nomeio tutor dos menores a Alvaro Bezerra. Custas pelo requerente.

Tutela — Marilia. — Indeferido.

Inventario — Francisco Vaz de Almeida. — Ao calculo.

Inventario — Adelaide Alves Ribeiro. — Ao calculo.

Inventario — José de Souza Rocha. — Approvo o contrato.

Inventario — Marianna Leonor de Aguiar Simões. — Julgado por sentença.

Venda em praça — Maria Antonieta Veiga. — Defiro.

Inventario—Antonio José da Cunha. — Na fórma do officio do curador. Corrija-se a numeração.

Inventario — Manoel Muniz Alfredo. — Ao curador.

Inventario — José Marques Pereira. — Ao curador.

Inventario — José Pinto da Costa. — Ao contador.

Inventario — Hamrah Stewart. — Na fórma do officio do curador.

Inventario — José Antonio de Araujo Barbosa. — Defiro o requerido.

Inventario — João de Souza Lessa. — Sellados e separados, voltem.

Inventario — Manoel Joaquim Teixeira. — Ao calculo.

Inventario — Renato Rangel Pestana. — Digam os interessados.

Inventario — Antonio Moreira Barbosa. — Defiro.

Inventario — Casemiro dos Santos. — Sellados e preparados, voltem.

Inventario — Dr Diogenes de Almeida Sampaio e Maria Julia Vieira Lima Sampaio. — Digam os interessados.

Tutela — Belkiss. — Nomeio tutor do menor a Paulo Duponchel.—Custas da requerente.

Inventario — Antonio Melpiano. — Cumpra-se o accordam.

Inventario — Joanna Felicia do Coração de Jesus. — Sellados, e preparados, voltem.

Acção rescisoria — Autores, Marina Brasil Neves e Aldrovando Benevides Galvão; réos, Eloy Ubirajara Pessoa — Julgada procedente a acção, e condemnado o réo no pedido e custas.

Inventarios — Elisa Martins Ferreira. — Julgado por sentença.

2ª VARA DE ORPHÃOS — 2º OFFICIO — Juiz, sr. Eurico Cruz; escrivão, sr. Bezerra.

Inventarios—Antonio Roxorois Delford. — Ao curador de residuos.

Carlos Ferreira Campos. — Defiro a petição de fls. 70.

Judith Martinho C. Santos. — Prosiga-se nos termos ulteriores.

Rosa da Silva Mendonça. — Satisfaça-se a exigencia.

Ludovina Rodrigues Conceição. — Na fórma da promoção de fls. 54, expeça-se o alvará.

José Alves Rollo. — Sob o calculo digam os interessados.

Carolina Corrêa de Sá. — Sobre o esboço digam os interessados.

Eugenio Pessanha. — Julgo por sentença a partilha.

Adelaide Raposo. — Digam aos interessados.

Conceição Cesar Antunes. — Diga aos interessados.

Arthur Torres Nepomuceno da Silva. — Digam os interessados.

Maria Soares de Souza Pires. — Na fórma da promoção.

Eugenia Tranqueira da Cruz Secco. — Julgo por sentença a partilha.

Alfredo Aristides Menezes Rocha. — Digam os interessados.

Pelino Joaquim da Costa Guedes. — Na fórma da promoção.

Herculano José de Castro. — Inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

Francisco Claro da Gama Rangel. — Digam os interessados.

Margarida Amalia da Fonseca. — Satisfaça a promoção.

Roberto Sequeira Veiga. — Expeça-se o alvará.

Affonso Lopes Utinguassú. — Defiro a petição.

Antonio Jansen do Paço. — Prosiga-se.

Adelina Cantuaria Mostardeiro. — Aos interessados.

José Santos Oliveira Junior. — Na fórma da promoção.

Inventarios — Antonio Alves de Araujo. — Ao curador de orphãos.

Francisco Victorino Xavier de Bastos. — Julgo por sentença a partilha.

Zulmira dos Santos Pacheco. — Julgo por sentença o inventario negativo.

Francisco Marcellino Pinto. — Defiro a petição.

Aloys Frederico Dreisler.—Ao curador.

Marietta Satarelli Cherfena. — Digam os interessados.

José Joaquim Ferreira Peixoto. — Julgo por sentença a partilha.

Manoel Ferreira da Costa. — Ao curador de orphãos.

Rodolpho Herdes. — Ao curador de Residuos.

Guilhermina Paixão de Oliveira. — Expeça-se o alvará.

PRETORIAS

3ª PRETORIA CIVEL — Juiz, sr. Leopoldo Duque Estrada Junior; escrivão, sr. Bandeira de Mello.

Despejo — J. M. Vidal & C., autor; Carlos Vespasiano da Luz, réo. — Julgado procedente o pedido e decretado o despejo.

Inventario — Dr. Joaquim José da Fonseca Junior, inventariante; d. Emilia Delgado Pinto, fallecida. — Digam os interessados sobre o calculo de fls.

Summaria — Mariano de Souza Martins; a Caixa E. da Guarda Civil. — Cumpra-se.

Inventario — Marcolino Floriano Ezequiel de Campos, fallecido; d. Flora Juliana do Nascimento, inventariante. — Julgado por sentença, adjudicado a d. Juliana do Nascimento os bens constantes do calculo de fls., resalvados os direitos de terceiros.

Summaria — Macario Rip de Moraes, autor; Sampaio Ribeiro, réo. — Regeitada a excepção.

Executivo — Joaquim Francisco da Silva Canastral, autor; João Fernandes, réo. — Convertido o julgamento em diligencia afim do autor provar que as contas de fls. 98 a 101 foram julgadas boas, principalmente, sobre a rubrica "sem documentos".

Executivo — Francisco Jannuzzi & C., autor; Murillo & C., réos. — Deferido o pedido de fls. 35, passando-se o respectivo mandato.

Despejo — D. Margarida de Toledo Mattos, autora; Alfredo Neves, réo. — Mantenho o despacho de fls. 40, e sejam os autos remettidos á Superior Instancia no prazo legal.

Arresto — Antonio N. Tavares, autor; Antonio Rodrigues, réo. — Julgada por sentença a justificação produzida, e, em face das demais provas dos autos, deferido o pedido de fls. 2, afim de ser expedido o competente mandato de arresto.

Summaria por accidente — Manoel Cardoso, autor; Rodrigues & Fernandes, réos. — Tome-se por termo o accordo nos termos da petição de fls. 11.

Despejo — A Directoria Geral de Saude Publica, autor; d. Francisca Ayrosa Monteiro de Azevedo, ré. — Dê-se vista ao excepto.

Inventario — D. Joanna Augusta da Silva Pereira, fallecida; capitão Angelino José de Freitas, inventariante. — Subscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

Despejo — José da Costa Quintas Ferreira, autor; d. Deolinda de Almeida Marques, ré. — Julgado procedente o pedido e decretado o despejo.

Ordinaria — João Lando, autor; a Companhia Light, ré. — Posta em prova.

PEQUENOS ANNUNCIOS

TODOS OS SPORTS

TURF

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de amanhã, no Itamaraty, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros:
Tabyra, 51 kilos — A. Figueiredo.
Nú, 52 kilos — W. Costa.
Karsavina, 53 kilos — M. Corrêa.
Apollo, 49 kilos — A. Souza.
Impia, 51 kilos — J. Biar.

2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros:
Marimbo, 52 kilos — Não correrá.
Pégaso, 52 kilos — R. Cruz.
Louvain, 52 kilos — Duvidoso correr.
Mandarim, 52 kilos — Não correrá.
Decameron, 52 kilos — E. Rodriguez.
Estoril, 52 kilos — Duvidoso correr.
Ivanoff, 52 kilos — R. Rojas.
Marina, 50 kilos — L. Martinez.

3º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.100 metros:
Gallo, 55 kilos — R. Cruz.
Moonstone, 55 kilos — C. Fernandez.
Tucuman, 55 kilos — D. Suarez.
Caricato, 55 kilos — G. Fernandez.
Bravata, 53 kilos — Duvidoso correr.
Gay Mary, 53 kilos — Não correrá.
D'Annunzio, 52 kilos — R. Rojas.
Mitraille, 50 kilos — Não correrá.
Maria Bonita, 53 kilos — D. Dias.

4º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros:
Gowan, 52 kilos — J. Escobar.
Zuavo, 52 kilos — D. Suarez.
Dieufort, 52 kilos — Se correr, R. Cruz.
Guinéo, 52 kilos — C. Fernandez.
Silesia, 50 kilos — W. Lima.
Roosevelt, 52 kilos — Montaria duvidosa.
Styra, 50 kilos — R. Rojas.
Land Lady, 50 kilos —Lourenço Junior.

5º pareo — "Internacional" (1ª turma) — 1.800 metros:
Morenito, 50 kilos — Lourenço Junior.
Bayoneta, 52 kilos — R. Rojas.
Miracle, 50 kilos — W. Lima.
Cinders, 50 kilos — R. Cruz.
Alto, 50 kilos — C. Fernandez.

6º pareo — "Grande Premio Itamaraty" — 2.200 metros:
Kleber, 53 kilos — L. Finzn.
Atrevido, 53 kilos — J. Escobar.
Tempestade, 51 kilos — E. Rodriguez.
Argentina, 51 kilos — D. Suarez.
Era, 51 kilos — Ed. Le Mener.
Acayá, 51 kilos — C. Fernandez.
Ipojuca, 51 kilos — R. Rojas.

7º pareo — "Internacional" (2ª turma) — 1.800 metros:
Quebec, 52 kilos — E. Rodriguez.
Moscatel, 52 kilos — Lourenço Junior.
Morgado, 49 kilos — R. Rojas.
Melrose, 48 kilos — A. Fernandez.
Mollusco, 51 kilos — J. Escobar.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Guajá, 52 kilos — D. Vaz.
Gladiola, 50 kilos — R. Rojas.
Maroto, 52 kilos — E. Rodriguez.
Kellermann, 51 kilos — D. Suarez.
Hortensia, 49 kilos — W. Costa.
Sterlina, 50 kilos — C. Fernandez.

Diversas noticias

Amanheceu, hontem, com uma das mãos muito inflammada o potro Atrevido, que, por esse motivo, não compareceu á raia para seu exercicio matinal.

A' tarde, porém, tendo o filho de Hall Cross apresentado sensiveis melhoras, foi trabalhado ligeiramente afim de poder tomar parte na corrida de amanhã.

— Soubemos, hontem, de fonte autorizada, que o jockey official de um importante stud carioca deixará dentro de alguns dias o seu serviço, entrando para uma coudelaria ha pouco grandemente reforçada com parelheiros platinos.

— Não tomarão parte no pareo "Dois de Agosto", da corrida de amanhã, os cavallos Marimbo e Mandarim.

— Com a retirada de Marimbo e Mandarim foi muito jogado, hontem, o cavallo Decameron.

O pensionista do Stud Paula Machado, que se acha em muito boas condições, será dirigido pelo jockey E. Rodriguez.

— Não é certa a presença do cavallo Dieufort no pareo "Dezesete de Setembro", da corrida de amanhã. Só depois do apromto de hoje ficará resolvido o assumpto.

— Apesar de se achar completamente restabelecido, P. Zabala não pretende montar na corrida de amanhã, tendo mesmo cedido a Lourenço Junior as montarias de Morenito e Moscatel.

— Foi temporariamente retirado de entrainement o cavallo Martingal, que sentiu muito a sua ultima corrida.

— Será W. Lima o piloto do cavallo Miracle, na corrida de amanhã.

— Zuavo terá, provavelmente, na corrida de amanhã, a direcção de D. Suarez.

FOOTBALL

O PROXIMO MATCH FLAMENGO versus FLUMINENSE

Ainda não chegámos ao dia desse grande e sensacional embate e já o espirito publico se agita e impressiona com o seu futuro desenrolar e o seu score final. Nas diversas rodas de adeptos e interessados nesse match, bem como entre os torcedores e socios dos outros clubs, fervilham os commentarios e as prophecias mais desencontradas, o que augura para amanhã, 23 do corrente, um interesse jámais alcançado em matches de campeonato da Metro, mesmo naquelles, já passados, entre esses mesmos contendores e que sempre tem logrado obter grande successo.

Esse de amanhã, está destinado ao mais retumbante successo e estamos certos que a vasta praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú' será pequena para conter a multidão que desde muito cedo irá procural-a, afim de conseguir bôa collocação para acompanhar em todas as suas minucias esse prélio gigantesco, entre os fortes e aguerridos teams dos clubs rubro-negro e tricolor.

UM AVISO PARA O SENSACIONAL MATCH FLAMENGO x FLUMINENSE, FEITO PELA THESOURARIA DO PRIMEIRO.

A thesouraria communica que, para o jogo a realizar-se amanhã, dia 23 do corrente, entre as equipes deste club e as do Fluminense Football Club, o ingresso dos srs. socios e suas exmas. familias será feito exclusivamente pelo portão da rua Paysandú', com a apresentação do recibo do corrente mez. Para commodidade do publico, este club terá os ingressos, á vender, na bilheteria do campo, desde ás 9 horas, de manhã, e hoje, sabbado, dia 22, nas seguintes casas: Vasconcellos & Comp., rua 7 de Setembro n. 88; Casa Stamp, rua Uruguayana n. 9.

NOTA OFFICIAL DO CARIOCA F. B. C. PARA O ENCONTRO COM O RIO DE JANEIRO

Aviso aos jogadores

Para o encontro de campeonato a realizar-se amanhã, domingo, 23 do corrente, a Commissão de Desportos do Carioca escalou os teams abaixo, pedindo o comparecimento dos jogadores do 2.º team, ás 11 horas:

Romualdo — Costa — Edgard — Alberto — Moreira — A. Torres — Ary — Marcellino — Telasco — Christovão — Delgado.

E os jogadores do 1.º team, ás 13 horas:

Raul — Waldemar — Surica — Horacio — Jovelino — Santos — Mario — Dutra — Henrique — Chicarino — Fernandes.

Aviso — Os jogadores irão para o campo do Rio de Janeiro de bonde e acompanhados por directores e associados do club, devendo estar no Carioca, ás horas acima marcadas.

HELLENICO A. C.

Torneio interno

Realizando-se amanhã, 23, um treino entre os teams Lauro Monteiro e Edmundo Cloduro, o captain do primeiro pede o comparecimento dos players abaixo, ás 12 horas, no club.

Team Lauro Monteiro — Ruy Lowndes — Orlando Cortes — João B. Rosas — Jorge Beltrão — Loco A. Mendes — Mario G. Silva — Orlando P. Lopes — Dacio M. Soares — Eurico — F. Motta — Vicente Romulo Lonco e Armenio M. Soares.

O captain avisa ainda que o uniforme para o treino será todo branco, porém, para os matches do torneio é calção branco e camisa cor verde garrafa, com gola e punhos brancos e para o keeper a camisa será azul com o distinctivo.

PAULISTANO F. C.

São convidados todos os jogadores inscriptos a comparecerem amanhã, domingo, á séde do club, para um rigoroso treino e organização definitiva dos tres teams.

Qualquer informação a esse respeito poderá ser obtida pelo telephone sul 1.038.

BANCO HOLLANDEZ

Para o match de hoje, sabbado, com o City A. C., foi escalado o seguinte team:

Oscar — Maceo — Paulo — Marcellino — Ribas — Arthur — Eduardo — Baptista — Bourdon — Joaquim — Aristides.

Devido á forte contusão recebida em um treino contra o Banco Italo Belga, é quasi certa a ausencia do excellente player Ribas, ficando assim, o team desfalcado de um de seus melhores elementos.

EXPRESSO FEDERAL S. C. x BANCO ITALO BELGA

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, treino entre estes dois clubs.

Eis o team do Expresso:

Costa — Rodolpho — Amedeu — René —Aimberé — Schilling — Octavio — Silva — Barbosa — Annibal — Octavio.

AMERICA F. C.

Realiza-se amanhã, domingo, ás 13 horas, treino com o Collegio Diocesano.

Eis o team escalado:

Ney — Renato — Maneco — Pedro — Brilhante — Reis — Carneiro — Baptista — Nestor — Lyrio — Bayma.

Reservas: Povoas — Helcio e Cintra.

O CAPTAIN DO 1º TEAM DO AMERICA

Foi nomeado captain do 1º team do valeroso campeão de 1913|1916, o optimo player Galdino de Assis (Nebulosa).

OS TEAMS DO RIO BRANCO PARA AMANHÃ

Para o match de amanhã, com o Carioca, foram escalados os seguintes teams:

1º — A. Guerra (cap.) — Gustavo — Pindaro — Avellar — Oscar — Tutuca — Santos — Rodolpho — Guerrinha — Plinio — Waldemar.

Caso o player não possa jogar, será substituido por Nilton.

2º — Agenor — Mario — Reis — Grecco — Carlito — Roberto — Nilton — Dionergs — Mathusalém — Rubens — Vieira.

O terceiro team será escalado hoje, á noite.

PALMEIRAS A. C.

A directoria, reunida ante-hontem, á noite, tomou as seguintes deliberações:

Fazer consignar em acta um voto de congratulações ao sr. Affonso Vizeu;

Approvar as propostas dos novos associados srs. Floriano Dourado, Mozart da Cunha, Florape Reuzeth, A. de Assis, Antonio Salema, Walter de Carvalho, José da Cunha Pereira, Attila Soares, Hugo Esck, Oscar de Oliveira Pereira, Acylino Corrêa da Silva, Antonio de Souza Moreira, A. A. de Souza Bandeira, Manoel Dias Junior e Arlindo Bastos Monteiro.

Considerar a orchestra "Fluminense" para toda a reunião que o club promover;

Conceder licença por tempo indeterminado ao sr. Flavio de Almeida, procurador, e designar, para substituil-o, o sr. Armando Campello;

Aceitar a demissão do cargo de director da secção infantil do sr. Antenor de Magalhães e nomear os srs. João da Rocha Campos e Mario Magalhães, seus substitutos.

UMA REUNIÃO INTIMA NO PALMEIRAS

A directoria do Palmeiras resolveu organizar uma reunião de caracter puramente intimo para apresentação da orchestra para as festas do club, aos associados, os quaes terão ingresso com o recibo do corrente mez.

Não ha convites, pois trata-se de uma festa inter-socios.

RIVER x RAMOS

Amanhã, á tarde, será realizado um treino entre estes clubs, no campo do primeiro.

Eis os teams do River:

1º — Octavio; Menezes e Rosas; Tourinho, Dias e Corrêa; Gilberto, Floriano, Hermogenio, Joãosinho e Maillet.

2º — Ernesto; Virgilio e Helvenio; Ruy, Pedro e Costa Bastos; José, Antenor, Wilton, Paulista e V. Dantas.

3º — Jovino; Edimo e Armandim; Waldemar, Rodrigues e Silva; Amorim, J. Ventura, Afiro, Domingos e Ribeiro.

Reservas: — todos os inscriptos na Liga.

O NOVO REPRESENTANTE DO RIVER

O novo representante do River F. C. na Liga Metropolitana, será o distincto sportman Nicanor de Barros Pimentel.

VASCO DA GAMA x METROPOLITANO

Realizando-se amanhã, 23 corrente, o match official entre estes dois clubs, o director sportivo do Vasco solicita o comparecimento do 2º team ás 12 horas e o 1º ás 14 horas, na séde social.

1º — Nelson; Lamego e C. Cruz; Palhares, Jayme e Barreira; Antonico, Leão, Medina, Aristides e Negrito.

2º — Cavalier; Homero e Van Erven; Djalma, Dino e Antonio; Barreto, Heitor, Palamone, Adão e Godoy.

Reservas: — todos os jogadores inscriptos.

— Na proxima terça-feira, ás 16 horas, em ponto, o 1º team do Vasco treinará com o 1º do Botafogo F. C., no campo da rua General Severiano.

O ALMIRANTE GERMANO VAE ABANDONAR O SPORT

Constou-nos que o almirante João Germano, desgostoso com o modo actual de se fazer o sport, pretende abandonal-o.

S. s. já deixou o cargo de representante substituto do River F. C. e parece que em breve deixará os demais cargos que occupa na Liga e em outros clubs.

Se o facto se consummar, é deveras para lamentar, pois o almirante Germano de ha muito que vem pugnando em prol do football.

S. C. BOTAFOGO

Realizou-se, em 18 do corrente, a assembléa desta club para eleição de cargos vagos de presidente e vice-presidente, que haviam solicitado as suas renuncias.

Na mesma assembléa foi concedida a exoneração pedida dos cargos de 1º e 2º secretarios, occupados pelos srs. Luiz Alves Fernandes e Francisco Guilherme Machado.

Sendo feita nova eleição para os cargos vagos foram eleitos os seguintes socios: Luiz Gomes de Carvalho, presidente; Manoel Oliveira, vice; A. Fernandes Junior, 1º secretario, e 2º dito, Gastão Rodriguez.

O FESTIVAL SPORTIVO DO MAGNO RECREATIVO F. C.

Esse club realiza amanhã um grande festival sportivo, em seu ground, á rua Portella, 92 a 100, afim de inaugurar com brilho a sua praça de sports constando esse festival do seguinte programma:

1.ª prova — "Miguel Fernandes" — A's 9,20 horas — Infantil Paris x Infantil Magno.

2.ª prova — "Albino Martins Pereira" — A's 10 horas — 2.ºs teams: Paris x Magno.

3.ª prova — "Florindo Fidalgo Blanco" — A's 10,50 horas — Fundos x Profundos.

4.ª prova — "Manoel David da Motta" — A's 11,30 horas — primeiros teams: Internacional x Rio.

5.ª prova — "Avelino Alves Rodrigues" — A's 12,? horas — Primeiros teams: Opposição x America Suburbana.

6.ª prova — "A[illegible] Thomé Cordeiro" — A's 13,10 horas — Primeiros teams: Irajá x Mangueira.

7.ª prova — "Francisco da Costa Lima" — A's 14 horas — Primeiros teams: Yolanda x Frontin.

8.ª prova — "José Ferreira da Trindade" — A's 14,50 horas — Primeiros teams: Riachuelo x Willegagnon.

9.ª prova—"Associação Athletica Suburbana" — A's 15,40 horas — Primeiros teams: Fidalgo x Estrella.

10 prova — "José Joaquim Osorio" — A's 16,35 horas — Primeiros teams: Lapa x Magno.

Agradecemos o convite enviado.

TORNEIO ENGENHO VELHO

Jogos de amanhã (23)

S. C. 24 DE MAIO x S. C. MILITAR

Juizes: 1.º team, Leonidio Cortes Real; 2.º team, Anthero Gonçalves Sobrinho; 3.º team, Arlindo Monteiro.

Representante, Christiano Torres Filho.

WANDERS F. C. x S. C. S. PAULO

Juizes: 1.º team, Nilton Xavier; 2.º team, Flavio da Costa Brito.

Representante, Olympio Ferraz.

C. R. FLAMENGO

Para a boa ordem no match de amanhã, 23, a directoria deste club resolveu:

a) as entradas serão feitas da seguinte maneira:

Portão da rua Paysandú', socios e suas familias; convidados especiaes e permanentes do club, da Liga e da Confederação.

Portão da esquina — Archibancadas.

Portão da rua Guanabara — Geraes.

b) os socios terão entrada com a apresentação do recibo deste mez, podendo se fazerem acompanhar por 2 senhoras de suas familias;

c) no local privativo aos socios, não é permittido o uso de distinctivos pertencentes a outros clubs;

d) no pavilhão da directoria, só entrarão as pessoas portadoras de convites especiaes para esse fim.

DERBY-CLUB

Programma da 5 corrida a realizar-se domingo, 23 de Maio de 1920

GRANDE PREMIO ITAMARATY

2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000

Creação estrangeira

1ª prova — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes (para aprendizes).

1	Tabyra	51 kilos
2	Nú	52 "
3	Karsavina	53 "
4	Apollo	49 "
"	Impia	51 "

2º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

1	1	Marimbo	52 kilos
	2	Marina	50 "
2	3	Mandarim	52 "
	4	Louvain	52 "
3	5	Estoril	52 "
	6	Ivanoff	52 "
4	7	Decameron	52 "
	8	Pegaso	52 "

3º pareo — CRIAÇÃO ESTRANGEIRA (1ª prova) — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes estrangeiros de 2 annos.

1	1	Gallo	55 kilos
	2	Moonstone	55 "
2	3	Bravata	53 "
	"	Caricato	55 "
	4	Gay Marie	53 "
3	5	Maria Bonita	53 "
	6	D'Annunzio	52 "
4	7	Tucuman	55 "
	8	Mitraille	50 "

4º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

1	1	Silezia	50 kilos
	"	Roosevelt	52 "
2	2	Zuavo	52 "
	"	Satyra	50 "
3	3	Guinéo	52 "
	4	Dieufort	52 "
4	5	Gowan	52 "
	6	Land Lady	50 "

5º pareo — INTERNACIONAL (1ª turma) — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz.

1	1	Miracle	50 kilos
2	2	Bayoneta	52 "
3	3	Cinders	50 "
4	4	Alto	50 "
	5	Morenito	50 "

6º pareo — GRANDE PREMIO ITAMARATY — 2.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes nacionaes de 3 annos.

1	1	Atrevido	53 kilos
2	2	Tempestade	51 "
	3	Argentina	51 "
3	4	Acayá	51 "
	5	Era	51 "
4	6	Ipojuca	51 "
	7	Kleber	53 "

7º pareo — INTERNACIONAL (2ª turma) — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz.

1	1	Quebec	52 kilos
2	2	Mollusco	51 "
3	3	Melrose	48 "
4	4	Morgado	49 "
	5	Moscatel	50 "

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — Animaes nacionaes. (Handicap).

1	1	Guajá	52 kilos
	"	Gladiola	50 "
2	2	Maroto, ex-S. Paulo	52 "
3	3	Kellermann	51 "
4	4	Hortencia	49 "
	5	Sterlina	50 "

O 1º pareo será realizado ás 12 e meia horas da tarde.

Bondes especiaes do largo da Lapa e rua da Uruguayana, até o portão do ensilhamento, na rua Matta Machado.

MANOEL VALLADÃO.
3º Secretario.
(B 693

Serviço Telegraphico

(Conclusão da 5ª pagina).

O bolchevismo em acção

O ataque á Persia

LONDRES, 21 (H.) — Uma nota do ministro dos Negocios Estrangeiros da Persia, aqui recebida, annuncia que os navios bolchevistas bombardearam Enzeli no dia 18 do corrente, pela manhã.

Scientificado do bombardeio, o governo persa mandou pedir explicações ao commandante da esquadra bolchevista, a cujo encontro partiram varias corvetas hasteando bandeiras brancas. O commandante maximalista declarou que, estando encarregado pelo governo de Moscou de policiar o mar Caspio e considerando as forças navaes de Denikine refugiadas em Enzeli uma ameaça á segurança da navegação naquellas aguas, decidiu, por iniciativa propria, o bombardeio da cidade. Terminou reclamando a entrega dos navios da esquadra de Denikine, e a occupação temporaria do porto de Enzeli, emquanto se aguarda o resultado das negociações entre os governos de Moscou e Londres.

O governo persa enviou em seguida ao commandante bolchevista uma communicação em que protestava contra o bombardeio de um porto neutro, sem provocação ou aggressão por parte da Persia e sem qualquer aviso prévio.

As forças navaes de Denikine estavam refugiadas em porto neutro e, consoante as leis internacionaes, tinham sido desarmadas e internadas.

Não obstante, dizia a communicação, o governo persa estava prompto a entrar em conversações sobre o assumpto com as forças bolchevistas, mas não podia admittir de fórma alguma a occupação de Enzeli.

LONDRES, 21 (A.) — As ultimas noticias aqui chegadas a respeito da invasão da Persia pelas forças maximalistas russas pouco adeantam a respeito dos factos já conhecidos.

Ainda não foi confirmada a noticia de haver rebentado uma revolta communista em Tabriz, parece, porém, que os maximalistas continuam avançando no territorio persa, onde não encontram resistencia, no intuito de se dirigirem para aquella cidade, onde contam com elementos favoraveis á sua causa.

A OFFENSIVA CONTRA OS POLACOS

LONDRES, 21 (A.) — Os communicados officiaes de fonte russa bolchevista informam que a offensiva contra os polacos prosegue na região entre Lepel e o rio Duna, onde têm sido travados renhidos combates, continuando as forças inimigas a ceder terreno, tendo soffrido avultadas perdas.

MOTINS NA POLONIA

NOVA YORK, 21 (A.) — As ultimas noticias recebidas da Polonia informam que o povo polaco continúa em sobresaltos, tendo rebentado em varios pontos do paiz multos motins.

Accrescentam que o governo, tendo deante de si o problema maximalista russo, vê-se na contingencia de despender grandes energias para manter a ordem interna, circumstancia que vem embaraçar sobremodo a campanha militar encetada contra os bolchevistas.

A despeito desses embaraços, sabe-se aqui que as forças polacas têm infligido enormes perdas ao inimigo, mantendo sob moral satisfactorio toda a sua linha na frente da Ukrania.

ACCORDO RUSSO-JAPONEZ

VLADIVOSTOK, 21 (H.) — A commissão russo-japoneza de armisticio conseguiu chegar a accordo e regulamentar as questões suscitadas entre a Russia dos Soviets e o Japão.

Conforme o accordo estabelecido, os bolchevistas retiraram-se trinta kilometros além das posições que occupavam na linha ferrea.

OS CONTINUOS ATAQUES DOS VERMELHOS

VARSOVIA, 21 (H.) — Communicado official:

"Ao norte do Dalziter, o inimigo voltou a atacar as nossas posições de Kryzczopol. As tropas polacas contra-atacaram, mas tiveram de recuar doze milhas.

No sector ao norte da Berezina continuam os ataques dos bolchevistas. Forças superiores atacaram nove vezes as nossas posições defensivas. Conseguimos, entretanto, repellir a terceira divisão inimiga, fazendo quinhentos prisioneiros.

No médio Berezina o inimigo tentou inutilmente atravessar o rio."

As paredes

Terminou a da França

PARIS, 21 (H) — A Confederação Geral do Trabalho decidiu por 96 votos contra 11, ordenar a volta ao trabalho a todos os trabalhadores em parede.

PARIS, 21 (H.) — O Conselho Nacional da Confederação Geral do Trabalho proseguiu hontem na discussão sobre a solução a dar ao movimento paredista.

A proposito dos diversos movimentos paredistas, a situação está neste pé: nas minas do Norte e do Pas de Calais os trabalhadores voltaram ao serviço pela manhã sem incidente algum e nas demais minas tem melhorado notavelmente o seu funccionamento; a gréve dos inscriptos maritimos pode considerar-se virtualmente terminada.

NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 21 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Paulo Boncour pronunciou um discurso defendendo a C. G. T. das accusações que lhe teem sido feitas.

O orador commentou desenvolvidamente as leis que regulam o direito de gréve e terminou insistindo na necessidade de realizar uma politica social que satisfaça as aspirações da classe operaria e permitta que, dentro da ordem, se consiga intensificar a producção. A discussão continuará amanhã.

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 21 (H.) — A Camara dos Deputados, depois de encerrados os debates sobre a gréve, approvou por 531 contra 58 votos uma moção de confiança ao governo.

TERMINOU A DE HAMBURGO

BERLIM, 21 (H.) — Terminou a parede dos estaleiros navaes de Hamburgo.

Aviação

O "raid" Roma-Pekim

ROMA, 20. (Ret.) (A.) — Vae grande animação em todos os circulos aviatorios devido aos preparativos que se estão fazendo para levar a effeito um "raid" de Roma a Pekim.

O DE ROMA-TOKIO

PEKIM, 18. (H.) — Chegou hoje pela manhã a esta capital o aviador italiano Masiero, que disputa o "raid" Roma-Tokio.

A Irlanda

Discurso do "leader" dos unionistas

LONDRES, 21. (A. P.) — Falando na Camara dos Communs, sir Edward Carson, "leader" dos unionistas irlandezes, declarou existir uma prova evidente de que a epidemia de crimes que agora se desenvolve na Irlanda, não é senão um effeito da propaganda que se faz no Egypto e na India.

O orador disse que a séde central desse movimento está estabelecida em Nova York, e as pessoas que dirigem a campanha, não estão na realidade animadas de qualquer desejo de ajudar a Irlanda.

Sir Edward accrescentou: "Pelo contrario, trabalha-se para destruir o imperio britannico, pelo odio. Se isso se faz, via Allemanha ou não, o que é certo e que grande parte dos fundos para esse movimento, procede dos Estados Unidos."

A Associação Franceza do Frio

PARIS, 21 (H.) — O Conselho da Associação Franceza do Frio, reuniu-se sob a presidencia do sr. Lebon e deliberou que em 1921 se realizasse o Terceiro Congresso Francez, afim de promover novas iniciativas para a conservação dos generos deterioraveis, especialmente carne e peixe.

A Liga das Nações

O que deve ser feito

ROMA, 21. (A. P.) — Na sessão de encerramento do Conselho da Liga das Nações, realizada na quarta-feira passada, foi esboçado o programma dos trabalhos que ainda devem ser feitos, entre os quaes se acham as questões relativas ás reparações e ás dividas de guerra, de varias nações.

Cada um dos paizes será convidado a apresentar um relatorio sobre as suas dividas estrangeiras, contribuições internas, importancia dos emprestimos internacionaes, divida interna e movimento de exportação e importação.

O MANDATO SOBRE A CRIMEA

VARSOVIA, 21 (H.) — O presidente da Republica, general Pilsudski, recebeu dos delegados do Parlamento Nacional Tartaro da Criméa, que se acham actualmente em Berna, uma nota em que se pede seja conferido á Polonia o mandato sobre aquella peninsula. A referida nota diz que a Criméa já fez tentativas junto á Liga das Nações para obter esse mandato e para ser incluida entre os membros da Liga.

ELOGIOS AO EMBAIXADOR BRASILEIRO

ROMA, 21 (A.) — Os jornaes publicam longos resumos da sessão de encerramento hontem, do Conselho da Liga das Nações, realizado no Capitolio.

O discurso do delegado do Brasil vem publicado em toda a imprensa, procedido de notas elogiosas, publicando alguns jornaes o retrato do embaixador brasileiro.

O vapor do ex-capitão Fryatt

LONDRES, 21 (H.) — Chegou ao rio Tyne o vapor mercante "Brussels", aprisionado durante a guerra, e cujo commandante, o capitão Fryatt, foi fuzilado pelos allemães.

O navio foi recebido com todas as honras.

Para que servirão os ex-allemães

LONDRES, 21 (H.) — O "Daily Graphic", no seu numero de hontem, desmente que seja intenção do governo britannico utilizar os navios ex-allemães como alvos para os exercicios do tiro da marinha de guerra.

Um projecto sobre mercadorias

BRUXELLAS, 21 (H.) — O ministro dos Negocios Economicos apresentou ao Parlamento um projecto pelo qual são prorogadas até o dia 1 de julho proximo as disposições da lei sobre importação, exportação e transito de mercadorias e valores.

O gabinete italiano

ROMA, 20 — Retardado — (A.) — Continua ainda sem solução a crise ministerial, cujos trabalhos proseguem, esperando-se que fique resolvida até ao fim da semana.

Como já dissemos em anteriores despachos, todas as presumpções que se façam sobre a formação do futuro gabinete, são falliveis, visto que, todos os indicados chefes encontram difficuldade para unir em volta de si, os elementos com quem desejariam trabalhar.

NADA HA RESOLVIDO

ROMA, 21 (A.) — Continua sem solução a crise do gabinete, cuja organização ainda se acha confiada ao sr. Francisco Nitti.

A imprensa alvitra alguns dos nomes provaveis, entre os politicos mais importantes, para a reorganização, nada havendo porém de official ou definitivo sobre as escolhas.

As *demarches* entretanto se fazem com a calma que a bôa situação economica e financeira vae permittindo, esperando-se para breve a solução do caso.

Os jornaes melhormente informados asseguram que o sr. Scialoja será o futuro ministro dos Negocios Estrangeiros. Quanto aos demais, variam as opiniões.

Hoje, conferenciaram sobre o assumpto os srs. Nitti, De Nava e Bertini.

Parece que o sr. Nitti tem o proposito de congregar todos os elementos politicos mais representativos do paiz, no novo gabinete.

E' possivel que até amanhã o problema esteja definitivamente resolvido.

Suspensas as negociações belgo-hollandezas

BRUXELLAS, 21 (H.) — "A Nation Belge", annuncia que, em vista da pretensão da Hollanda que deseja regularizar em proveito proprio a questão do Wielingen e tambem em consequencia de outras difficuldades levantadas pelo governo de Haya, o gabinete belga havia resolvido unanimemente suspender as negociações que vinha entabolando com o referido governo hollandez.

De Portugal

Colonias agricolas

LISBOA, 21 (A.) — Segundo o projecto apresentado á Camara dos Deputados, pelo sr. Ramos Preto, actual ministro da Justiça, e que foi foi approvado, vão ser creadas em todo o paiz varias colonias agricolas penaes, aproveitando-se os serviços dos condemnados a penas menores, no arroteamento dos extensos campos que por falta de braços se tornaram maninhos.

OS BENS DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

LISBOA, 21 (A.) — Consta á imprensa da capital que a Inglaterra, a França e a Hespanha, vão entabolar negociações diplomaticas junto á Conferencia de Haya, afim de se esclarecerem sobre o verdadeiro valor attribuido por Portugal aos bens das Congregações Religiosas, que segundo nota ha tempo enviada á séde daquella Conferencia, aquellas tres nações reputam diminuto.

AO INVE'S DO BRASIL, PARA A AFRICA

LISBOA, 21 (A.) — O presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida, recebeu hoje um officio que lhe foi dirigido pelo Centro Conceiro da Costa, de Moçambique, no qual aquella associação solicita do governo encaminhar para as colonias portuguezas da Africa, a emigração que se faz para o Brasil.

O ABASTECIMENTO DE AGUA

LISBOA, 21 (A.) — A imprensa noticia que a Municipalidade de Lisboa tenciona avocar a si os serviços do abastecimento d'agua da cidade, em consequencia de irregularidades na execução do contrato que mantem para a realização desses serviços.

DESVIO DE MATERIAES

LISBOA, 21 (A.) — Tendo recebido denuncia de que estavam sendo desviados illicitamente materiaes destinados ás obras que o Estado tem em realização aqui, o governo ordenou fosse aberto inquerito, afim de apurar a autoria desses factos.

BELLAS-ARTES

A. Martins Ribeiro

Exposição de cabeças de grandes vultos

Ainda que o espirito humano seja profano em determinada especialidade, ao fazer o julgamento sereno das obras que a constituem, sente-se todavia a vibração interior, a esthesia reveladora do sentimento, que a mesma obra lhe desperta.

A belleza fulgura com o mesmo esplendor ante os olhos do artista, como ante o olhar, vago e indifferente do selvagem. Pelo facto de não turbar a serenidade da visão neste, nem por isso ella perde o encanto da sua existencia. E tanto bastára para isso, o ser a belleza eterna.

Entre os profanos, entretanto se enfileira o homem de gosto, de sentimentos educados, que observa as obras de arte e julga da sua perfeição unicamente pelo sentimento que tem e com que aprecia a harmonia da natureza. E' certo que elle não se perderá em analyses pormenorizadas e prejudiciaes. Porque não sei se pensa commigo o leitor subtil: as obras de arte valem pelas emoções que nos despertam, de deliciando-nos os olhos e a imaginação, e pelos imprevistos que guardam em si.

Essa fascinação, esse encanto perturbador, essa graça que enleia e que é capaz de prender os espiritos mais rebeldes, foi o que encontrei nas obras deste jovem artista, que é A. Martins Ribeiro.

O seu traço, ora impetuoso e firme, ora gracioso e leve, denuncia já a existencia de uma imaginação grandiosa.

A. Martins Ribeiro conseguiu, com a magia da sua arte, dar espiritualidade ao que é mais humano, tal como conseguiu humanizar as coisas de existencia mais irreal.

Em cada cabeça das que constituem a sua presente exposição, verifica-se uma factura perfeita, uma technica admiravel. Elle vive integralmente na sua obra. Ha em cada mascara, composta pelo artista, um traço qualquer do seu temperamento, da sua maneira nova de compôr o retrato, sem fazel-o méra reproducção de physionomia, o que denota que Martins Ribeiro não só é original, mas tambem, que comprehendeu perfeitamente o que foi o typo que desenhou.

Rodin, dá-nos, a primeira vista, a impressão de que não foi desenhado, de que foi talhado no marmore inculto e rude; mas, se o examinarmos mais serenamente, concluiremos que a cabeça do genio que esculpiu o "Passeur", é formidavel em expressão e em relevo.

Miguel-Angelo, é o seu proprio pensamento, Buonarotti, ha tanto tempo, apartado do mundo, é ainda torturado pelo seu masculo e divino pensamento. A tortura das suas idéas, a tortura do seu talento para realizar as suas eveloucões concepções, tudo isso se sente, palpitante e vivo, no olhar do italiano, onde arde a chamma reflexa do seu genio creador, impetuoso e forte.

A' physionomia de Chopin, cópia de Delacroix, o sr. Martins Ribeiro emprestou um mixto de dôr e de encantamento, de serena magoa e de real belleza. A cabeça do musico de Zelazowa é admiravel como factura. Nella ha graça e transparencia, delicadeza e elegancia de traço, harmonia e fidelidade.

Baudelaire parece ainda possuido de visões fantasmagoricas, porque o seu olhar se perde num extase vago, indefinido... não direi que vive, porque tenho para mim que Baudelaire não viveu, simulou viver. Caso tenha vivido, viveu em "Paraisos Artificiaes".

Martins Ribeiro parece pensar commigo, porque deu a Baudelaire um ar espectral...

Nitzsche é duro, escarpado, no desenho de Martins Ribeiro, tal como fôra em vida o physico do pensador. Presente-se nas suas faces concavas, na sua testa fortemente curva, no seu olhar penetrante e metallico, a fortaleza do seu espirito, a grandeza das suas idéas. Tem-se a impressão de que Martins Ribeiro moldou com o pollegar a superficie aspera do lagres, e nella apareceu, logo em relevo, a cabeça rude do monstro. Como estylo é original; como composição é formidavel.

Beethoven. De Ludovico van Beethoven deveria ter-me occupado antes de qualquer outro.

Nelle Martins Ribeiro concentra todo o seu poder, toda a sua argucia, toda a sua penetração. Porque Beethoven desabrochou da unanimidade tortura em que vive o artista. Foi a obsessão beethoveniana que domina Martins Ribeiro, que fez com que fosse esta cabeça uma obra-prima. A curvatura dolorosa dos labios, o olhar secco, a cabelleira revolta são, incontestavelmente, do musico sublime, que escreveu a "Symphonia Heroica". E' o mesmo Beethoven da "Sonata Pathetica", que o expositor levará este anno ao "Salão".

Wagner emerge do turbilhão da tempestade. O mento adelgaçado e o nariz recurvo são o attestado mais eloquente da luta titanica que se travou no cerebro incandescente desse que foi um dos typos mais representativos do engenho humano.

Esta cabeça ao lado da de Carrière, da de Debussy, da de Machado de Assis, se destaca immediatamente pelo estylo e pelo arrojo da composição.

Representa a cabeça do genio na attitude de quem ainda ouve a voz interior que lhe ditou Tanhauser e Parsifal, alçando-se de entre as nuvens que a ventania impelle. Este desenho de grande effeito decorativo tem luz e movimento, graça e originalidade.

A cabeça de Leonardo Da Vinci attrahe o olhar do observador pela originalidade dos traços, pela energia da composição, leveza das sombras, pureza dos contornos e, sobretudo, a graça que se encontra em certos detalhes.

Os cabellos de Da Vinci parecem humedecidos, o olhar indefinivel, a bocca expressiva. Faz-nos pensar no que já ouvíramos algures sobre este mesmo desenho: "E' uma gravura em madeira".

Ao retrato de Anatole France, Martins Ribeiro deu um brilho estranho uma viva ironia. O autor da "Historia Comica" não podia ser melhor comprehendido que foi pelo artista, cuja obra apreciamos.

Ha em cada carvão, uma belleza nova, uma feição inédita.

A. Martins Ribeiro é o artista que possue "a linha musical do pensamento".

Alf. Cumplido de SANT'ANNA.

REUNIÕES

CENTRO DOS EMPREGADOS EM ESCRIPTORIO

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem a directoria desta associação.

Entre outras deliberações, ficou resolvido nomear-se delegados do "Centro" em varias cidades do interior, em virtude de grande numero de pedidos de inscripção de socios que a directoria tem recebido, especialmente de Juiz de Fóra, Campos e Bello Horizonte, onde vão ser estabelecidas brevemente as primeiras delegações.

Resolveu-se tambem que uma commissão de directores se intenda com alguns parlamentares de destaque, solicitando-lhes o seu interesse para que seja no mais breve possivel apresentado e approvado no Congresso Nacional o projecto da legislação do trabalho.

Foram finalmente, approvadas 12 propostas para novos socios, e designado o dia 27 do corrente para a assembléa geral, em segunda convocação.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA BANCA FRANCESE E ITALIANA

Os empregados da Banca Franceza e Italiana per l'America del Sud, reunem-se hoje, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de procederem á leitura dos Estatutos recebidos da Associação de S. Paulo.

Pede-se o comparecimento de todos os empregados desse Banco áquella reunião que se effectuará á rua Senhor dos Passos n. 8, A (prolongamento).

Uma apprehensão de bebidas falsificadas

Os agentes fiscaes do imposto de consumo Armando Watson Cordeiro e Francisco de Paula Palhares Junior levaram a effeito hontem uma diligencia no estabelecimento de propriedade da firma J. Levrence & C., á rua da Quitanda n. 20, onde aquelles funccionarios encontraram grande quantidade de litros de cognac "Charles Grey", garrafas de vinho velho do Porto, marca "Supremo", de vinho "Ao Oliveira" e de vinagre, todas rotuladas como se fossem de procedencia estrangeira, sendo, porém, de fabricação daquella firma.

Foram tambem apprehendidos no alludido estabelecimento rotulos, capsulas e etiquetas, além de estampilhas illegalmente adquiridas.

Os funccionarios referidos levaram ao conhecimento do director da Recebedoria do Districto Federal o resultado da diligencia.

Superintendencia do Abastecimento

Syndicatos e cooperativos

A' Superintendencia do Abastecimento foi endereçado o seguinte officio pelo Syndicato Operario dos Cigarreiros do Amazonas:

"Chegando-nos pela imprensa dahi noticia da circular expedida por essa Superintendencia, offerecendo instrucções e esclarecimentos para organização de Syndicatos, cooperativas, etc.; vimos por meio deste solicitar a v. s. o obsequio de nos distinguir com as informações abaixo pedidas:

Temos o nosso Syndicato, fundado a 4 de agosto de 1918, definitivamente organizado, com Estatutos impressos e registrados no Registro Especial:

1º — Que nos resta fazer para legalizal-o e gozarmos dos favores da lei?

Já dispomos de um saldo no total de 2:000$000, desejamos iniciar a nossa Cooperativa de producção:

2º — Poderemos inicial-a ou fundal-a?...

3º — Como deveremos proceder?...

4º — Qual o decreto ou decretos, livro ou livros que nos possam instruir nesse sentido?...

5º — Quererá v. s. obsequiar-nos com o incommodo de nos enviar dahi um Estatuto, ou coisa congenere, de alguma Cooperativa já fundada, para por elle nos orientarmos?...

Releve-nos a facilidade com que fazemos as nossas perguntas, e a ingenuidade ou ignorancia que com ellas demonstramos, — somos simples operarios, affeitos sómente ao nosso labôr— e se resolvemos de tão longe importunar v. s., appellamos para a sua competencia, é tão sómente por não encontrarmos nesta Manáos quem nos oriente e desembarace. Os proprios que disso deviam entender dizem-nos que não têm pratica por nunca ter havido. Syndicatos aqui; nessa contingencia muito nos penhorará v. s. com os esclarecimentos que nos dér.

E certo estamos de que v. s. nos favorecerá com as instrucções que solicitamos, e pela despesa que fizer —com acquisição e remessas — aqui estamos aguardando suas ordens para enviar a v. s. a devida importancia.

Antecipando o nosso agradecimento apresentamos a v. s. os nossos protestos de elevada consideração e estima. (A) Carlos M. Reis e P. Nolasco da Silva, directores."

O NOVO DIRECTOR DO LLOYD

O sr. Burlamaqui nomeou o seu secretario particular

O novo director do Lloyd Brasileiro, engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, nomeou hontem o sr. Alfredo Pinto Guimarães, procurador da empresa, para seu secretario particular, sem prejuizo daquellas funcções, e o sr. Hugo Simas, ajudante da Secretaria, para official do seu gabinete, nas mesmas condições.

— A's companhias de navegação dirigiu o sr. Frederico Burlamaqui a seguinte communicação:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que nesta data assumi o exercicio do cargo de director-presidente do Lloyd Brasileiro, para o qual fui nomeado por portaria do sr. ministro da Viação e Obras Publicas.

Cumprindo o agradavel dever da presente communicação, sirvo-me desta primeira opportunidade para declarar-vos que é meu principal empenho ter este Lloyd em constante harmonia com as demais empresas de navegação, congregando os respectivos trabalhos no intuito de promover o engrandecimento da Marinha Mercante Nacional e bem assim os altos interesses do commercio.

Certo de que nos animarão os mesmos propositos, ponho-me inteiramente ás vossas ordens, visando a realização desse patriotico escopo."

— Foi hontem exonerado, a pedido, do cargo de engenheiro-chefe das officinas de Mocanguê o sr. Frederico Bandeira.

— Esteve hontem pela manhã na ilha de Mocanguê o director do Lloyd, em visita ás officinas ali localizadas. O sr. Burlamaqui inspeccionou todas as dependencias das officinas, tendo dado todas as providencias, que se tornam precisas para o bom andamento dos serviços.

— O sr. Frederico Burlamaqui, novo director do Lloyd Brasileiro, foi hontem ao Palacio do Cattete agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para aquelle cargo.

EM NICTHEROY

ACTOS OFFICIAES

O presidente do Estado do Rio assignou o seguinte decreto:

Abrindo o credito complementar na importancia de 500:000$000 para occorrer ao pagamento de despesas sob a rubrica "Construcção, reconstrucção, concertos e conservação de estradas, pontes de ferro e de madeira", obras nos proprios do Estado, inclusive as de que trata o decreto n. 1.523 de 23 de dezembro de 1916; construcção de edificios publicos, fiscalização de empresas e companhias, despesas com a segurança necessaria com conservação do Archivo Geral, e conservação dos edificios publicos sitos na capital".

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Arthur Annes, reuniu-se hontem o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 502 — Petropolis — Impetrante, Mario de Paula Fonseca; paciente, Miguel Faraco — Relator o desembargador Oliveira Machado — Converteram o julgamento em diligencia, afim de serem exigidas informações do juiz de direito.

Appellação civel — N. 2.716 — Nictheroy — Embargante, José Gomes Carneiro Junior; embargado, Manoel Domingos da Silva — Relator o desembargador Anisio Paiva — Desprezaram os embargos.

Aggravo civel — N. 653 — Friburgo — Aggravante, d. Dolores de Avellar de Souza da Silveira; aggravado, Henrique Inglez de Souza — Relator, o desembargador Eloy Teixeira — Negaram provimento.

Aggravo em separado — N. 630 — Campos — Aggravantes, Laurindo Henrique Nogueira e outros; aggravados, d. Francisca Ferreira Paula — Relator o desembargador Oliveira Machado — Deram provimento em parte.

Aggravo da mesa — N. 635 — Nictheroy — Aggravante, Ramon Benito Alonso; aggravado, o Asylo de Santa Leopoldina — Julgou-se prejudicado o aggravo na fórma requerida.

Desistencia de embargos na Appellação Civel — N. 2.721 — Cabo Frio — Appellante, João Carvalhal Franca; appellados, Eduardo Antonio de Souza e outros — Relator o desembargador Silva Brandão. Julgou-se a desistencia para os effeitos legaes, devendo a causa seguir os termos de direito.

JUIZO FEDERAL SECCIONAL

O sr. juiz federal do Estado do Rio concedeu hontem a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do sorteado para o serviço militar Octavio de Assis Maia, do municipio de S. Fidelis.

TENTATIVA DE ASSASSINIO EM S. GONÇALO

Na madrugada de hontem, falleceu no Hospital de S. João Baptista, Manoel Laureano Pereira, que, conforme noticiámos, fôra ferido no ventre por um tiro de revólver que lhe desfechara Izidoro Pereira Valerio, vulgo "Bururuga", facto occorrido na quarta-feira ultima, no logar denominado Lyra, em S. Gonçalo.

O corpo de Laureano foi transportado para o Necroterio do Hospital.

O criminoso é preto, de 37 annos, residente na localidade em que occorreu o crime, e acha-se recolhido ao xadrez do 1º districto de S. Gonçalo.

FOI ASSALTADA A CASA DE UM EX-DEPUTADO FLUMINENSE

Na madrugada de hontem, os ladrões, com auxilio de uma grande escada, assaltaram a residencia do coronel Luiz Teixeira Leomil, ex-deputado fluminense, á rua Dr. Paulo Cesar 7, penetrando no pavimento superior do edificio.

Dirigindo-se ao aposento do filho daquelle politico, os larapios carregaram, além de outros objectos de uso, um relogio de ouro e 2275$000 em dinheiro.

Praticado o roubo, os amigos do alheio retiraram-se, permanecendo durante algum tempo no pateo da casa.

Na occasião, porém, em que faziam a partilha do roubo, os larapios jogaram ao chão a escada, o que concorreu para que o filho do sr. Leomil despertasse e desse o alarma.

Com isso os ladrões evadiram-se, carregando apenas com o dinheiro e os objectos de menores dimensões.

A policia do 3º districto abriu inquerito a respeito.

A VIDA DOS CAMPOS

SEMEADORES MECANICOS

Semeador mecanico para sementes de varios volumes

A simples inspecção da figura que representamos mostra as vantagens da semeadura mecanica.

De facto, ao mesmo tempo que regula o emprego das sementes, permitte este instrumento effectuar o plantio em linha, o que facilita o cultivo, tornando, ao mesmo tempo, a plantação de um aspecto mais agradavel.

Os semeadores que ora representamos, são sempre acompanhados de discos de varios typos, para que possam ser utilisados no plantio de especies differentes de sementes, como milho, feijão, etc.

A comprehensão do seu funccionamento é de extrema facilidade: conforme se verifica na figura, ao lado, existem, na parte inferior deste instrumento, para trás da roda, tres laminas cortantes, ou rêlhas, uma anterior e duas posteriores.

Pois, emquanto a rêlha anterior abre o sulco, onde terão de cair as sementes, as duas outras rêlhas, as posteriores, sulcando tambem o sólo vae lançando a terra sobre o sulco mediano, cobrindo, dest'arte, as sementes já ahi depositadas pela caixa cylindrica, que está situada na parte superior do semeador.

As vantagens do emprego do semeador mecanico são indiscutiveis, pelo que chamamos a attenção dos nossos lavradores.—GEO.

A PEDIDOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REVISÃO DA MATRICULA SOCIAL

Devendo proceder-se á revisão da matricula social, cujos trabalhos preliminares começarão no dia 1º de julho proximo vindouro, afim de estarem concluidos, impreterivelmente, a 31 de dezembro deste anno, termo do periodo decennario estabelecido pelos estatutos, a directoria solicita dos srs. associados em atrazo, a fineza de se quitarem a tempo de não serem excluidos do numero dos socios em effectividade, que constituirão a nova matricula.

O retardamento dessa providencia, pode, pelo menos, acarretar a perda de sua collocação no numero de ordem.

ISENÇÃO DE JOIA

Continuam isentos de joia os novos socios admittidos, cujo pagamento inicial será, apenas, de

Diplomа . . . . . . 5$000
Mensalidade . . . . 3$000

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1920.

A Directoria.

C. 212

INDICADOR

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

Uma sessão rapida

Sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo foi, hontem, aberta a sessão do Senado, com a presença de 29 senadores. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate. Não houve expediente.

Foi lido e mandado a imprimir um parecer da commissão de Marinha e Guerra assignado na vespera, e já publicado.

Não houve oradores.

O presidente nomeou os srs. Irineu Machado e Ferreira Chaves para fazerem parte da commissão de Constituição e Diplomacia.

Como a ordem do dia constasse de trabalhos de commissões foi em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Dez minutos de sessão — O sr. Mauricio de Lacerda quer saber o que fez o Brasil na Conferencia do Trabalho — A ordem do dia é ainda a mesma

Dez minutos foram sufficientes á sessão de hontem. A's 13 horas e 10 minutos o sr. Astolpho Dutra assumiu a presidencia, annunciando a presença de 64 deputados no recinto.

O sr. Octacilio de Albuquerque leu a acta que, approvada, sem observações, cedeu logo vez á leitura do seguinte expediente pelo sr. Ephigenio de Salles:

Officio do Congresso Syrio, enviando cópia de resoluções tomadas em relação á independencia politica da Syria, e officios do Senado, transmittindo varios autographos de resoluções legislativas sanccionadas.

Não havia oradores inscriptos nem houve deputado que quizesse usar da palavra.

A ACÇÃO DO BRASIL NO CONGRESSO DE WASHINGTON

Ficou com a discussão encerrada o seguinte requerimento, do sr. Mauricio de Lacerda:

"Requeiro que sejam, pelo intermedio da Mesa, remettidos á commissão de Legislação Social os documentos taes como actos, resoluções e relatorios dos delegados brasileiros á Conferencia de Washington, solicitando-se, para esse fim, pelo intermedio daquella, os ditos documentos ao Ministerio do Exterior, devidamente traduzidos para o vernaculo pelo mesmo Ministerio."

RESTITUIÇÃO DE QUANTIAS INDEVIDAMENTE COBRADAS

O sr. Ephigenio de Salles apresentou projecto autorizando o executivo a providenciar no sentido de serem restituidos á viuva e filhos do desembargador, do Tribunal de Appellação do Acre, Manoel Adriano de Araujo Jorge, os vencimentos que ao mesmo foram indevidamente descontados, a titulo de imposto sobre a renda, relevando ainda a prescripção em que incorreram os referidos herdeiros.

ORDEM DO DIA

Tambem hontem não conseguiu a Camara reunir o numero regimental de deputados para as votações da ordem do dia. Quando foi ella annunciada pelo sr. Astolpho Dutra não havia mais de 71 nomes de deputados na lista de presença. De maneira que a unica coisa a fazer era o levantamento da sessão, o que se deu ás 13 horas e 20 minutos.

Esperando a votação, afim de que prosigam em andamento, constam da ordem do dia, ha mais de quinze dias, os seguintes projectos:

Dispondo que, dos 15 juizes, denominados ministros, que compõem o Supremo Tribunal Militar, sejam em numero egual de cinco, tirados dentre os officiaes generaes do Exercito e da Armada (2ª discussão);

extinguindo o actual quadro de amanuenses do Exercito (2ª discussão);

obrigando as companhias, ou particulares, que obtiverem concessões radiotelegraphicas ou radiotelephonicas a se submetterem ás modificações e conclusões que forem adoptadas de futuro pelas convenções internacionaes (3ª discussão);

regulando a locação dos predios urbanos e dando outras providencias (1ª discussão);

abrindo o credito de 5:000$000, para pagamento de ajudas de custo; e

providenciando sobre a substituição das apolices nominativas da divida publica por apolices ao portador.

Além dessas materias, dependem do voto da Camara sete requerimentos, alguns de informações, e seis projectos, ultimamente apresentados.

Presidencia da Republica

O DIA DOS CONGRESSISTAS

A audiencia de hontem, concedida pelo presidente da Republica aos deputados e senadores, avultou pelo numero, que foi maior do que nos dias anteriores em que o sr. Epitacio Pessoa costuma receber os congressistas.

Representantes de quasi todas as bancadas foram á audiencia de hontem, notando-se entre outros, os deputados amazonenses Ephigenio Salles, Dorval Porto, Monteiro de Souza e Antonio Nogueira que chegaram juntos ao Cattete; Olegario Pinto, Ayres da Silva, Mello Franco, Luiz Silveira, Octacilio de Albuquerque, Thomaz Accioly, Macedo Soares, Annibal Toledo, Antonio Carlos, Frederico Borges, Oscar Soares e os senadores Raymundo de Miranda, Rego Monteiro, Gonzaga Jayme, Antonio Massa, Cunha Pedrosa, Araujo Góes, Pedro Celestino, Pires Ferreira, Eloy de Souza, José Euzebio.

DECRETOS

Foram mandados publicar os seguintes decretos:

Nomeando o 2º official aduaneiro da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, Alcindo de Siqueira, para o logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado.

Demittindo, a bem do serviço publico, Manoel Barbosa Nascimento, do logar de 2º escripturario da Alfandega do Pará.

AUDIENCIAS

Foram hontem recebidos em audiencia pelo presidente da Republica, o sr. Joaquim Salles e o marechal Olympio Fonseca, ministro do Supremo Tribunal Militar.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

No memorial em que Carlos Boselli da Rocha Freitas solicitava a sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, o ministro proferiu o seguinte despacho: "O requerente, para ser attendido, deve satisfazer as exigencias da circular n. 13, de 7 de maio de 1920".

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas reconsiderar o acto pelo qual negou registro á despesa relativa ao pagamento da quantia de..... 2:563$189 á Brigada Policial, proveniente de fornecimento ás companhias regionaes do Alto Acre e Tarauacá, em 1918, á vista do que foi informado pela Directoria da Despesa Publica.

— O ministro prorogou por trinta dias o prazo dentro do qual deverá apresentar-se ao Ministerio da Agricultura o funccionario deste Ministerio Nicolão Rodrigues dos Santos França e Leite, que foi desligado da Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

— O sr. Homero Baptista communicou ao titular da pasta da Viação que em notas do tabellião do 2º officio foi lavrada, em 13 de abril findo, escriptura de venda á Fazenda Nacional dos predios e terrenos sitos na rua General Bruce ns. 190 e 192, de propriedade do sr. Luiz Bartholomeu da Souza e Silva e sua mulher, tendo sido a despesa, na importancia de 32:000$, registrada pelo Tribunal de Contas.

— O ministro solicitou ao seu collega da Guerra dar solução ao pedido constante do aviso n. 121, de julho de 1915, já reiterado pelo de n. 111, de 2 de julho de 1919, referente ao pedido de revisão do processo de montepio de d. Anna Teixeira de Lemos, viuva do Alferes do Exercito Casemiro Alpacarahy Alborba de Lemos.

— O ministro declarou ao titular da pasta da Marinha que não podem ser cumpridos os avisos desse Ministerio numeros 5.486 A, de 12 de dezembro de 1919, 421 e 856, de 4 de fevereiro e 11 de março ultimos, por isso que o credito de 100:000$ distribuido á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia e a que se referem aquelles avisos, não deixou saldo que possa ser transferido para o exercicio de 1920, segundo acaba de informar a referida delegacia.

— O ministro resolveu transferir "sine die" a sessão ordinaria do Conselho da Fazenda que, sob a sua presidencia, se deveria ter realizado hontem no Thesouro Nacional.

— Foi indeferido o requerimento em que o operario da Imprensa Nacional Oscar Ribeiro do Valle solicitava 90 dias de licença, nos termos do art. 19, do decreto n. 4.061 deste anno.

— Foi prorogado por 30 dias o prazo marcado ao 4º escripturario da Alfandega de Alagôas Wilson Bocker Lustosa de Araujo para se apresentar á sua repartição.

— O ministro, por acto de hontem, designou o continuo do Thesouro Nacional Adelino Manoel de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de ajudante de porteiro da alludida repartição, durante a licença concedida ao porteiro Galdino de Souza Barbosa, que foi substituido pelo ajudante Eutercliniano Chagas.

— Foi deferido o requerimento em que os funccionarios da Delegacia Fiscal no Espirito Santo pedem para collocar o retrato do sr. Oscar Jugurtha do Couto na sala da Contadoria da alludida repartição.

— Foi indeferido o requerimento do collector federal em Campos Novos, Estado de Santa Catharina, Luiz Carlos de Oliveira, pedindo um anno de licença para tratar de seus interesses.

— Foi tambem deferido o requerimento em que Pedro Ludgero de Moura pedia reintegração no cargo de 4º escripturario da Alfandega da Bahia.

— Foi recusada a proposta do inspector da Alfandega da Bahia, indicando Francisco Pereira da Rocha Sobrinho para exercer o logar de despachante aduaneiro daquella repartição, visto já estar completo o quadro dos despachantes referidos.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem por telegramma á Delegacia do Thesouro em Londres o credito de 170:412$721, ouro, para attender ao pagamento de fornecimento de notas, no anno de 1919, pelo "American Bank Note Company".

— O procurador geral da Fazenda Publica remetteu hontem ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul copia do processo administrativo aberto para apurar pagamento de soldo a voluntarios da Patria feito a falsos procuradores, afim de ser marcado ao contador João Celestino Salvatori prazo para que seja apresentada pelo mesmo a sua defesa.

— O ministro resolveu mandar archivar os inqueritos abertos para apurar a denuncia contra o agente fiscal em Matto Grosso, Benedicto Roriz e contra o collector em Cururipe, Estado de Alagôas, Cherubino Lima Carvalho.

— Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestaram fiança hontem os novos despachantes aduaneiros Rodolpho dos Santos e Trajano da Fonseca Ramos.

— O director da Receita Publica transmittiu á Delegacia Fiscal em Minas a reclamação feita pela firma Oliveira Castro & Comp. contra a falta de sellos na Collectoria das Rendas Federaes em Villa Braz, no alludido Estado.

— Tendo em vista uma representação apresentada pelo funccionalismo, commercio e diversas classes contra o facto de residir o collector federal de Santa Rita da Estrella em logar distante da séde da Collectoria, o director da Receita Publica determinou que fossem pedidas informações a respeito á Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes.

— O director da Receita Publica declarou ao inspector fiscal no Estado de Matto Grosso João Lucio Bittencourt Filho, a proposito do facto da existencia de varios contratos de emprestimos sobre hypothecas sem menção dos respectivos juros, nada haver a providenciar a respeito, chamando a attenção daquelle inspector para a ordem da Directoria do Gabinete, de 18 de março de 1919, publicada no "Diario Official".

— O director da Receita Publica submetteu á approvação do ministro a proposta feita pelo inspector da Alfandega do Pará indicando Luiz Antonio Maciel da Silveira para a vaga de agente fiscal aberta naquelle Estado com o fallecimento do agente José Eustachio Amorim Guimarães.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

A exemplo do que se usa em varias marinhas estrangeiras, vae ser adoptado na Armada a graduação das rosas dos ventos das agulhas de 0 a 360º.

— Foram exonerados: o capitão de corveta Fernando Ferreira da Silva, de commandante da fortaleza de Santa Cruz, no Estado de Santa Catharina, e o capitão-tenente Vital Monteiro de Azevedo, de commandante do aviso "Oyapock".

— Attendendo ao que solicitou o Estado Maior da Armada, o ministro recommendou ao inspector de Marinha, providencias afim de que as autoridades de Marinha prestem sempre não só aos commandantes dos navios da Armada todo o auxilio possivel ao bom desempenho de suas commissões, mas tambem, ás secções do referido Estado-Maior, incumbidas dos serviços de Logistica e Informações, os elementos que lhes forem pedidos e conseguirem obter.

— O "destroyer" "Parahyba" que devia ter saido hontem, com destino ao porto de Santos, transferiu a sua partida para hoje.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designações — Do capitão-tenente Tancredo Tillemont Fontes, para servir na Superintendencia de Navegação e do merguihador de 2ª classe Amancio da Motta Leite, para a Base da Defesa Minada.

Desligamentos — Da Escola de Grumetes, do aprendiz n. 52, Aylton Mattos; da Escola de Aprendizes de Pernambuco, do aprendiz n. 1, Antonio Ferreira da Silva e da Escola do Ceará, do aprendiz n. 38, Raymundo Antonio da Cunha, todos por ausentes, na fórma do aviso n. 3.085, de 26 de agosto de 1916.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Resalva approvada — Pelo ministro da Marinha, foi approvada a resalva lavrada na Capitania do Porto do Rio Grande do Norte, para isentar o 2º tenente patrão-mór José Guardim da responsabilidade de uma bandeira nacional de quatro pannos, inutilizada.

Designação — Do 1º tenente commissario Domingos Gonçalves Martins, para servir como encarregado do pessoal da flotilha do Amazonas.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Rescisões de contratos — Dos foguistas extranumerarios de 3ª classe n. 11.112, Sebastião Baptista de Oliveira, do cruzador "Rio Grande do Sul" e n. 11.184, Abilio José dos Santos, da flotilha de Matto Grosso, a pedido; n. 11.378, Vitalino de Oliveira e 2ª classe 10.659, José Gonçalves de Mattos, por terem sido julgados invalidos em inspecção de saude.

Designações — Dos machinistas auxiliares de 2ª classe Sebastião Guimarães Albernaz, Antonio Assenço e Paulino Lucerio Alves, para o encouraçado "São Paulo".

INSPECTORIA DE SAUDE

Inspecções de saude — As praças que hajam soffrido inspecção de saude para especialidade e tenham sido julgadas aptas pela Junta de Saude, excusam de ser submettidas a nova inspecção para engajamento ou reengajamento dentro do praso de seis mezes, devendo valer dentro desse praso a inspecção anterior favoravel, salvo se, com razões fundamentadas, o medico respectivo, ou o commandante, onde não haja medico, julgar necessaria nova inspecção, em virtude de baixas ao hospital, accidentes ou outras intercorrencias que façam suspeitar a inaptidão.

Designações — Dos enfermeiros de 1ª classe Luiz Pinto de Souza, dos de 2ª Waldemar Simões Maia e Luiz Augusto do Mattos Kelly, para servirem respectivamente, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, flotilha do Amazonas e Escolas Profissionaes.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Reuna-se na Auditoria Geral da Marinha — No dia 24 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o réo capitão da Armada Manoel do Lago, do qual é presidente o capitão de fragata Wencesláo de Albuquerque Caldas e são juizes o capitão de corveta Hyppolito Fleck Arêas, capitães-tenentes José Alberto Nunes, Evandro dos Santos, Joaquim das Chagas Moura e Eloy Alvim Pessoa, devendo comparecer o réo e os juizes.

Recolhimento ao corpo — De accordo com o artigo 13 do Regulamento para os conselhos de guerra permanentes, sejam recolhidas ao Quartel-General do Corpo de Marinheiros Nacionaes, as seguintes praças: ns. 1.548-SE cabo Gaspar Nunes Lara, 7.054-SE cabo Manoel Bezerra Porto, 7.139-SE 2ª classe Theodolo Gonçalves Pereira, 7.159-SE José de Almeida Sampaio, 5.599-SE grumete Olympio Vicente de Oliveira, 2.790-F cabo João Bastos Cunha, 0.295-A 1ª classe Manoel Caetano de Souza, 2.474-F José Domingos da Silva, 6.018-SE João Baptista Gonçalves Diniz, 8.531 Arthur Felix de Lima; 5ª companhia, 70, 1ª classe Nicomedes Pereira da Silva, 39 companhia 118 João Freire da Silva, 4ª companhia, 39 2ª classe Durval Contidio Badaró, 10ª companhia, 116 Carmo Guedes de Queiroz, 72 da 28ª companhia Antonio Bezerra da Silva: 0.364-SE 2ª classe Antonio Pedro dos Santos, 4.586-SE grumete Severino Francisco Paulo, 7.618-SE Raymundo Bernardo de Lima, 7.163-SE Arthur Pansini e 8.335-SE João Baptista dos Santos.

Liberdade — Sejam postos em liberdade se por outro motivo não estiverem presos, os marinheiros nacionaes grumetes ns. 6.712-SE José Ignacio dos Santos, 6.254-SE Miguel de Oliveira e o soldado n. 69, da 3ª companhia do Batalhão Naval José Leite de Sant'Anna, por já terem cumprido a pena de prisão com trabalho imposta pelo Supremo Tribunal Militar.

Despronuncia — Do capitão-tenente Plinio Justiniano da Rocha, por se conformar com o despacho de "não pronuncia" proferido pelo conselho de investigação a que respondeu.

Frequencia de curso — Teve permissão para frequentar, como ouvinte, o curso de Torpedos da Escola de Defesa Submarina, o capitão-tenente Aarão Reis Filho.

Embarques — Do capitão de corveta medico, dr. José Alfredo de Oliveira, no couraçado "S. Paulo"; do 2º tenente commissario Affonso Figueira Machado, no cruzador-torpedeiro "Piauhy" e dos enfermeiros de 1ª classe João Augusto de Albuquerque Lima e do de 2ª classe Feliciano José Teixeira, respectivamente, para o couraçado "S. Paulo" e tender "Ceará".

Desembarques — Dos primeiros-tenentes Annibal Coutinho Marques e Raul Santiago Dantas, do couraçado "S. Paulo"; dos commissarios: 1º tenente Domingos Gonçalves Martins, do cruzador-torpedeiro "Piauhy" e do 2º tenente Affonso Figueira Machado, do couraçado "Deodoro"; do capitão de corveta medico dr. Francisco de Barros Pimentel, do couraçado "S. Paulo".

Desligamentos — Do capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; do 2º tenente commissario Eduard Soares Judice, da flotilha do Amazonas; do mecanico de 1ª classe Domingos Ferreira Bastos, da Escola de Aviação Naval; do escrevente de 2ª classe Manoel Leite da Silva Meirelles Filho, deste Estado-Maior, e do enfermeiro de 2ª classe Bernardo Schonowald, da flotilha do Amazonas.

Desligamento a bem da disciplina — Do taifeiro José Caetano de Andrade, a bem da disciplina, do Batalhão Naval, não podendo ser mais contratado para o serviço da Armada.

Escola de Aviação Naval — Foi diplomado piloto de Aviação Naval o terrestre e piloto observador militar e bombardeador, pelas Escolas Inglezas de Aeroplanos e Hydroplanos, com a nota-distincção o capitão-tenente Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos.

Passagens — Dos contra-mestres Pedro Damião de Brito e Victor Oliveira Antunes, para o encouraçado "S. Paulo"; dos mecanicos de 1ª classe Antonio da Silva Telles, dos de 2ª classe Pedro da Silva Aguiar, Manoel Ramos Maia, Amadeu Ferreira Saramago e 1ª classe Franklin Fernandes Pereira, todos para o encouraçado "S. Paulo".

Desembarque — Do mecanico de 1ª classe Juvencio de Souza Tornal, do couraçado "S. Paulo".

Exclusão da companhia correccional — Seja excluido da companhia correccional e tenha baixa do serviço da Armada, em execução ao disposto no art. 46 do Regulamento mandado executar pelo decreto n. 11.840, de 23 de dezembro de 1915, o marinheiro nacional n. 5.525-SE grumete João Aniceto dos Santos.

Fallecimentos — Do marinheiro nacional n. 2.474-F, 1ª classe José Domingos da Silva, no dia 17 de abril do corrente anno, em Manáos, e pertencente á guarnição do Ca. "Missões".

Do marinheiro nacional n. 6.521-SE 1ª classe Cyrillo Capitulino, no dia 18 do corrente, no Hospital Central da Marinha, e pertencente á guarnição do cruzador-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão-tenente Mario da Gama e Silva — A' vista da informação da Contabilidade, não póde ser attendido.

José de Lima Cancello — Não póde ser attendido nos termos da informação.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Compareça na Directoria do Expediente.

Alexandre Antonio Guimarães — Compareça na Directoria do Expediente.

Pedro Barbosa Cabral — Compareça na Directoria do Expediente.

J. E. Thomson — Não convém.

Antonio Corrêa Pinto — Requeira á Capitania do Porto desta capital, á vista do que dispõe o aviso de 25 de fevereiro ultimo, dirigido á Inspectoria de Portos e Costas.

Leovegildo Cesar da Fonseca Osorio — Compareça na Directoria do Expediente.

No Ministerio da Guerra

AS FUTURAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, a Commissão de Promoções, que apresentou a seguinte proposta:

Infantaria — O tenente-coronel Gregorio de Paiva Meira, que estava respondendo a conselho de guerra e foi absolvido pelo Supremo Tribunal Militar, conforme consta do officio numero 1.190, de 14 do corrente, do chefe do Departamento da Guerra, deverá ser promovido ao posto de coronel, por antiguidade, que lhe será contada de 24 de dezembro do anno findo, data em que teria sido promovido se não estivesse em conselho.

Em consequencia, o coronel Tito Villas Lobo, o ultimo promovido por antiguidade, em 10 de março do corrente anno, passará a contar antiguidade de graduação de 10 de março, ficando aggregado até que lhe toque promoção.

Cavallaria — A vaga do coronel Olivério de Deus Vieira, reformado por decreto de 6 do corrente, compete, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento, ao coronel graduado Affonso Pinho de Castilho.

As vagas de tenente-coronel e major competem ao principio de merecimento, visto a ultima promoção naquelles postos ter sido feita por antiguidade, apresentando a commissão as seguintes listas:

Para tenente-coronel: tenente-coronel graduado José Maria Franco Ferreira, major Pericles de Albuquerque, o major Alfredo Olavo Cantalice.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de capitão compete, por estudos, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, ao 1º tenente Alberto Loyraud.

A vaga de 1º tenente compete ao 2º tenente Misael Cavalcante de Assumpção.

A vaga de 2º tenente deixa de ser preenchida por não existirem aspirantes com o interstício legal.

Graduações — De accôrdo com o artigo 1º, da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Cavallaria — Tenente-coronel Manoel Virgilio de Abreu Coelho, major Henrique Vogeler, do Q., caso seja promovido por merecimento o tenente-coronel graduado José Maria Franco Ferreira; 1º tenente Milton de Freitas Almeida, e 2º tenente Ambiré Cavalcante.

VARIAS NOTICIAS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na Villa Militar, com a presença do chefe do Estado, a ceremonia do juramento da bandeira pelos novos conscriptos, incorporados á 1ª Brigada de Infantaria, sob o commando do general Cypriano Ferreira.

— O capitão medico Candido Portella da Costa Soares, do 2º regimento de infantaria, foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel General da 1ª região militar:

— Do 9º para o 5º regimento de infantaria foi transferido o 1º tenente Josué Justiniano Freire.

— Foi transferido do 25º batalhão de caçadores para o 9º regimento de infantaria o 1º tenente Octaviano Alves de Athayde.

— Pelo ministro, foi classificado no 4º batalhão de engenharia o 1º tenente intendente Agenor Rêgo.

— Foi mandado addir ao quartel da 1ª região o 2º tenente Cicero Odilon Mafra de Magalhães.

— O ministro concedeu permissão para demorar-se mais 15 dias nesta capital ao 2º tenente Lannes José Bernardes Junior.

— O capitão Ascendido Homem de Mello foi julgado precisar de 40 dias para seu tratamento.

— Baixou ao Hospital Central o 2º tenente Benjamin Constant Bevilacqua.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel intendente Francisco Pinto Fernandes, por ter vindo de Porto Alegre, em goso de férias; capitão Eugenio Pereira de Almeida, por ter vindo de Cruz Alta, com licença para tratamento de saude; primeiros tenentes João Pereira de Oliveira, por ter sido nomeado membro permanente do conselho; pharmaceuticos Manoel Vieira da Fonseca Junior, por ter sido mandado servir no Hospital Central do Exercito; Emygdio Joaquim Pereira Caldas, por ter sido nomeado auxiliar da Directoria de Saude da Guerra; segundos tenentes Gastão de Albuquerque, por ter terminado a licença e ter de recolher-se ao seu corpo; Cicero Odilon Mafra Magalhães, por ter vindo commandando um contingente de Recife; medico Sylvio dos Santos Barbosa, por se achar prompto para o serviço.

EMBARQUES

Os embarques para os portos do norte terão logar no dia 28, e para o sul, no dia 30, tudo do corrente, ás 8 horas, respectivamente nos armazens n. 12, do cáes do Porto e 6 da Alfandega.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reunem-se na sala do serviço de justiça da 1ª região os seguintes conselhos de guerra: no dia 26, ás 13 horas, o a que respondem os cabos José Gomes da Silva e soldado Christovão Vieira de Mello, que deverão comparecer bem como as testemunhas: primeiros sargentos Frederico de Simmas Enéas, Alfredo da Silva Santos, Asdrubal Eurithisis da Cunha, 2º sargento Armando Firmino Alves, o commandante da guarda e praças da mesma do dia 29 de janeiro findo, e do qual são juizes capitão medico Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, primeiros tenentes Mario Fernandes de Almeida, Geobert de Queiroz, segundos tenentes Joaquim Ribeiro Dutra, Raymundo Dalles Filho e Alberto de Azevedo Falcão.

No dia 27, ás 12 horas, o a que responde o insubmisso Mersing Vallin de Brito, que deverá comparecer e do qual são juizes: capitão Sebastião do Rego Barros, primeiros tenentes Zeno Estillac Leal, Castellino Borges Fortes, 2º tenente picador Oscar de Souza Bezerra, veterinario Almiro Pedro Vieira, e medico Benjamin Gonçalves; todos do 1º grupo de obuzeiros.

No mesmo dia, ás 13 horas, o a que responde o insubmisso Ivan Julio de Paiva, que deverá comparecer e do qual são juizes o capitão José da Silva Barbosa, 1º tenente Castellino Borges Fortes, segundos tenentes Oscar de Souza Bezerra, Pery Constant Bevilaqua, Oscar Cordeiro de Farias e Leoni de Oliveira Machado, todos do 1º grupo de obuzes.

Reune-se amanhã, ás 12 horas, no Quartel General da 2ª brigada de infantaria, o conselho de investigação a que responde o coronel João de Deus Menna Barreto, que deverá comparecer e do qual são juizes: coroneis Tristão Araripe, Raphael Clemente Telles Pires, addidos a este quartel general e João Augusto Carado Fleury, commandante do 2º regimento de cavallaria divisionaria.

REQUERIMENTOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Eugenio Pereira de Almeida, capitão — Sim, correndo as despezas por conta propria.

Nestor Francisco da Silva. — Indeferido, por insufficiente prova.

Raul Ramos. — Entregar, mediante recibo.

Alarico Damazio e outros, por seu advogado. — Não pódem ser attendidos, de accôrdo com o parecer do auditor do gabinete.

Raul Miranda Costa Lima, 1º tenente da 2ª linha. — Passe-se, por certidão.

Lourenço Ferreira Valle, successor de Ferreira Valle & Comp. — Pelos documentos deste processo se verifica que a transacção, do que proveiu o credito ora allegado pelo requerente, é de caracter particular, conforme declaração do proprio interessado tenente intendente Henrique Carvalho dos Santos. Não póde, pois, a União, assumir e saldar o compromisso daquelle official. Nessas condições, caberia ao requerente, caso lhe conviesse, o recurso ao poder competente, que, na hypothese, é o Judiciario, para agir contra o verdadeiro devedor. Mantenho, por isso, o despacho anterior.

Manoel Esteves de Assis, capitão medico. — Passe-se o titulo.

Cecilio Osmund Alves Vieira, 1º sargento. — Indeferido.

Alfredo Petronio Maciel da Silva, soldado. — Indeferido.

Francisco Floriano de Paula, cabo. — Entreguem-se, mediante recibo.

Leandro José da Costa, major. — Aguarde a regulamentação da lei.

José Libanio Ferreira Parga, capitão. — Aguarde a revisão do quadro.

Malaquias Ferreira da Costa. — Prove o que allega.

Antonio Pereira Lima, sargento-ajudante, reformado, por seu procurador. — Indeferido, de accôrdo com a informação da Contabilidade da Guerra.

Castellino Borges Fortes, 1º tenente. — Não ha que deferir.

Gemiaiano Guimarães Salgado. — Este Ministerio não é orgão consultivo de particulares.

Francisco Candido Lucio Lamack Cavalcanti, 2º tenente picador. — Indeferido.

José Capitulino Freire Gameiro, coronel. — Passe-se o titulo.

Mario de Aguiar Muniz Freire, ex-alumno do Collegio Militar. — Indeferido, por não haver concluido o curso.

Antonio Philadelpho Freitas e Silva, capitão da antiga Guarda Nacional. — Indeferido.

Emmanuel Adacto Pereira de Mello, alumno da Escola Militar. — Indeferido.

Synval do Borba Vasconcellos, medico civil. — Indeferido.

Ignacio Renovato Meira, reservista. — Deferido, mediante indemnização.

Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. — Indeferido.

Flavio Augusto do Nascimento, capitão. — Deferido.

Manoel Cabeda Perez. — Dê-se, por certidão.

Gentil de Barros Moreira, sorteado, por seu representante. — Indeferido, de accôrdo com as informações.

Joaquim Flavio de Lima, capitão da antiga Guarda Nacional. — Indeferido, por estar fóra do prazo legal.

D. Tyne O'Day & Sons. — Compareça á Secretaria da Guerra, para sellar o documento que acompanha seu requerimento.

José Pereira Rêgo, reservista. — Rectifique-se.

Miguel Paulo Domingues de Castro, capitão. — Rectifique-se, de accôrdo com as informações.

Mario Cruz, major reformado. — Indeferido, de accôrdo com o parecer da Inspectoria de Ensino.

Paulo Maria de Argollo e Castro, 2º tenente pharmaceutico. — Annexe a caderneta de reservista.

1.ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente João Baptista Braga de Araujo.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Cornelio da Costa Palmeira.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia, e as 4 ordenanças para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, bem como o respectivo reforço; patrulha á disposição do official de dia á região; corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia da Guerra, e a patrulha para o Novo Arsenal.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

CARTA ROGATORIA

O ministro da Justiça concedeu "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal, ás desta capital, para citação de Joaquim Soares, em inventario, por obito de Manoel Soares.

LICENÇA

Foram concedidos 180 dias de licença, em prorogação, ao guarda civil Heitor Duarte, para tratamento de saude;

— ao commandante da Brigada Policial declarou o ministro da Justiça haver deferido o requerimento do soldado aggregado da mesma corporação, Pedro Pinto da Rocha, pedindo permissão para ausentar-se desta capital, visto ter sido julgado soffrer de tuberculose pulmonar;

— O ministro da Justiça indeferiu o requerimento do bacharel Pedro Ferreira do Serrado, serventuario vitalicio do officio de escrivão e official do registro civil da 5ª Pretoria Civil, pedindo prorogação de licença, á vista do dispositivo expresso, do art. 22, do decreto n. 14.157, de 5 do corrente mez.

PEDIDO DE PERDÃO

Ao presidente do Supremo Tribunal Federal, afim de ser informado e instruido foi enviado o requerimento em que Isidoro de Guistiny von Attenberg pede perdão do resto da pena de 5 annos de prisão a que foi condemnado, em grão de recurso pelo mesmo Tribunal, por accordam de 6 de janeiro de 1917.

TRANSFERENCIA DE PRISÃO

Ao presidente do Estado de Minas, foi enviado, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que Aurelio Almeida, pede transferencia de cadeia, de Uberaba para a de Uberabinha, no mesmo Estado.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia, capitão Miranda.
Auxiliar, 2º tenente Eloy.
1º soccorro, capitão Moraes.
2º soccorro, 2º tenente Monteiro.
Manobras, 2º tenente Filgueiras.
Medico de dia, capitão Amaury.
Dia á pharmacia, capitão Maia.
Emergencia — Major Trigo, o tenente Alcebiades.
Folga, Meyer.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de Policia mandou chamar ao seu gabinete os directores das associações de conductores de vehiculos afim de mostrar-lhes o novo regulamento de vehiculos a ser sanccionado. Sobre esse caso damos noticia na "Chronica da cidade".

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Julio Sazano Brandão.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 23 carteiras de identidade, 34 eleitores, 9 domesticas, 1 attestado de bons antecedentes e 4 folhas corridas. A renda foi de 384$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almazor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigação.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes Avila, Libero, Barros, Nicodemos, Quintiliano, Guimarães, Acylino e Mendes.

Uniforme 3º.

— O chefe de Policia promoveu a ajudante de fiscal desta Corporação o guarda de 1ª classe n. 54, Odilon José Matteso, com 18 annos, 3 mezes e 1 dia de serviços á Guarda Civil.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição dos guardas de 2ª classe n. 807 e de 3ª classe n. 255, em que collectivamente, justificando-se pedem tornar sem effeito as correctivos que lhe foram impostas em art. 1º das Diversas Ordens de 19 do corrente — "Indeferido, á vista do que d[illegible] o fiscal Santos Netto" e na syndicancia presidida pelo fiscal Calmon, contra o guarda de 3ª classe n. 362, Adalberto Ramos de Freitas — "Seja convertido o guarda de 3ª classe n. 362, por ter conservado em seu poder alguns dias, um revolver apprehendido, embora sem má fé, quando deveria tel-o entregue a quem de direito isto é, á autoridade competente, demonstrando descaso, pouca pratica do serviço de policia".

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe ns. 145 e 952, por 8 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe n. 1.193 e hoje o guarda de reserva n. 541.

— Apresentaram-se dos suspensões, os guardas de 2ª classe ns. 1.091, 870, 958, de 1ª classe, n. 273 e de 3ª classe ns. 132, 159 e 185.

— Foram transferidos: da 7ª secção para a séde Central, o guarda de 2ª classe n. 535, que se acha licenciado; da 14ª secção para a Séde Central, o guarda de 2ª classe n. 752, que se acha licenciado e da 12ª para a 7ª secção, o guarda de 2ª classe n. 981.

— Devem comparecer hoje na Secretaria, ás 11 horas: os ajudantes Francisco Pinto Duarte, José Castilho Brandão e os guardas de 3ª classe ns. 253, 376, 393, 392, 407, 381, 411, 396, 477, 128, 93, 478, 526, 497, 337, 344, 269, 273, 387, 282, 262, 260, 268 e 348; para registrar guia de licença, o guarda de 1ª classe n. 240; para com officio ser apresentado ao director geral da Saude Publica, afim de ser submettido á 2ª inspecção de saude para effeitos de aposentadoria, o guarda de 1ª classe n. 379, José Manoel Pinheiro, sendo designado para acompanhal-o o guarda de egual classe n. 338 e afim de receberem officio para depor, os guardas de 1ª classe n. 417, 2ª classe ns. 496, 747 e de 3ª classe ns. 377, 85, 397, 398, 251 e na Sub-Inspectoria, tambem ás 11 horas, o guarda de 3ª classe n. 66, providenciando a respeito os respectivos fiscaes e ás 13 horas, no gabinete do inspector, os guardas de 1ª classe n. 69, de 2ª classe ns. 479, 758, 735, 831, 867, 952, 1.053, 1.074 e de 3ª classe ns. 69, 70, 189, 206, 406 e 422, devendo tambem providenciarem a respeito os respectivos fiscaes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Antunes e ajudantes fiscal 1 e guarda 391.

Auxiliares da ronda, Eduardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de extraordinarios, Paiva e Eloy.

Auxiliar de ronda nos theatros, Cyrillo Cruz.

Uniforme 3º.

Exame de motoristas

Deve ter comparecer hoje, ás 15 horas e 30 minutos, na Inspectoria, afim de serem examinados os srs.: James Edward Grey, José Soares Dias, Luiz Sica, Maria Candida da Silva Cabrera, Manoel João Cabanas, Alvaro de Freitas Guimarães e Carmino Luiz Cossenza.

Turma supplementar: José Bonifacio Pacheco, José Ferreira da Costa, José de Oliveira Casseiro, Juvenal Ribeiro, Cesar Fasiana de Aguiar, Julio Alberto Marques de Souza e Antonio de Oliveira Campos.

Prova pratica: Nicolau Duarte.

Resultado dos exames effectuados em 12, 15 e 16 do corrente:

Motoristas approvados: Aluizio Pinto Vieira de Mello, José Carneiro Barbosa Junior, José Eugenio de Souza, Acacio da Cruz Sobral, Luiz Augusto Alves da Silva, Arnaldo Medeiros, Nelson Lamartine, José Maria Freire, Attila Nunes de Castro, Roberto Leone Doilo, Francisco Florindo, Affonso Fernandes e Antonio Garcia Fuentes.

Inhabilitados e reprovados: Simplicio Affonso, Marcolino Henrique de Azevedo, Antonio Ferreira Quelhas, Joaquim da Silva Xavier e Antonio Rua Quintanes.

Motocyclistas approvados: Guilherme Geisler e Carl Herman Richard Dannecker.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Celestino.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Barres.

Medico de dia, 24 horas, capitão graduado Macedo.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano.

Dentista de dia, sr. Orestes.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo graduado Perelllo.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Pedro dos Santos.

Musica de promptidão, a fanfarra do Regimento de Cavallaria.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Mello Moraes.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Bellerophonte.

Ronda:

No 4º districto, 1º tenente Goytacazes.

Com o superior de dia, 1º tenente Coimbra.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Prado.

Da Moeda, 2º tenente Affonso.

Do Thesouro, 2º tenente Pessoa.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Telles.

No 2º batalhão, capitão Coutinho.

No 3º batalhão, capitão Cecilio.

No 4º batalhão, capitão Cunha.

No Regimento de Cavallaria, capitão Martini.

No Quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Mariath.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accôrdo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 3 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 3 horas da manhã nesta Assistencia para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 4 inferiores para ronda, 1 inferior para commandar a guarda do Quartel General, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da moeda, a promptidão de soccorros, 4 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: a promptidão permanente, 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de Metralhadoras fornece: a promptidão permanente, a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 2º batalhão de infantaria.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura concedeu o auxilio de cinco contos de réis á Sociedade Brasileira de Agricultura, para a realização, no corrente anno, da Setima Exposição Nacional de Avicultura.

— Afim de facilitar aos lavradores a compra de productos biologicos da Directoria de Industrial Pastoril, o ministro da Agricultura autorizou o director daquella repartição a ordenar a venda de vaccinas nos estabelecimentos dependentes do alludido Serviço, a exemplo do que já é feito pelas inspectorias veterinarias.

— O sr. Frederico Cesar Burlamaqui, communicou ao ministro da Agricultura, em officio de hontem, haver assumido o cargo de director do Lloyd Brasileiro, para que fôra nomeado recentemente.

— Seguiram hoje, encaminhados pela Directoria do Povoamento do Solo, afim de serem internados no Patronato de Monção, 19 menores abandonados e que foram remettidos áquella Directoria pela Chefatura de Policia desta capital. Acompanhando esses menores seguiu até S. Paulo, um funccionario da Directoria do Povoamento.

— Em vista da informação do director da Fazenda Modelo de Santa Monica, o ministro da Agricultura indeferiu o requerimento de Pedro C. Charmont, criador no Estado do Pará, no qual era solicitada a acquisição de um garrote da raça Polld-Angus.

— O director do Serviço de Povoamento endereçou ao ministro da Agricultura um officio em que solicita as necessarias providencias para que a Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores seja desoccupada pela Directoria de Saude Publica, visto ter sido cedida a esta repartição, em caracter provisorio, quando se manifestava um estado sanitario menos lisonjeiro nesta capital, e serem precisos agora os seus alojamentos para abrigo dos immigrantes prestes a chegar.

— O sr. Affonso X. Lagnou Lima, Manoel Miguel da Silva Tavares e José Nunes da Silva, requereram e obtiveram do Ministerio da Agricultura transporte gratuito, de accôrdo com a lei, para reproductores da raça zebú', de suas propriedades.

— O ministro da Agricultura concedeu a exoneração que o sr. Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo, solicitou do cargo de secretario da Commissão Central dos Criadores de Cavallo de Puro Sangue.

— O sr. Justiniano Simões Lopes solicitou do ministro da Agricultura a sua exoneração do cargo de representante dos criadores do Estado do Rio Grande do Sul, junto á Commissão Central de Criadores de Cavallos Puro Sangue.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram, hontem, longamente com o sr. Pires do Rio sobre assumpto que diz respeito aos Estados que representam, os deputados João Vespucio e Augusto Pestana.

— Os senadores Manoel Borba e Ferreira Chaves estiveram hontem no Ministerio da Viação em visita de cortezia ao titular dessa pasta.

— Tendo o sr. Pires do Rio concordado com a proposta que lhe fez a Directoria Geral dos Correios, no sentido de ser iniciada, desde já, a desapropriação dos predios situados na área escolhida para o edificio a ser construido na capital do Estado da Parahyba do Norte, destinado aos "Correios e Telegraphos", a qual será a comprehendida entre a praça Pedro Americo e as ruas União, Beaurepaire Rohan e Riachuelo, recommendou ao director dos Telegraphos que lhe informe, ouvido o engenheiro chefe do districto dessa repartição, Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão, quaes os detalhes dos immoveis situados na rua da União, a que faz referencia no seu relatorio e, bem assim, se ha outros que tenham de ser desapropriados, além dos que já foram alludidos.

— O ministro remetteu ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, a respeito do aforamento de terrenos de marinhas situados no municipio de Macáu, naquelle Estado, e pretendidos por Theophilo Camara.

— Attendendo ao que requereu a Directoria da Estrada de Ferro Santa Catharina, o ministro autorizou o director presidente do Lloyd Brasileiro a providenciar com urgencia afim de ser effectuado o transporte, para o porto de Itajahy, de 4 carros, sendo 2 para passageiros e 2 para cargas, destinados áquella estrada, os quaes foram construidos nesta capital, nas officinas de Trajano de Medeiros & Comp.

— O ministro pediu ao seu collega da Fazenda para mandar entregar por adeantamento ao engenheiro João Baptista de Moraes Rego a quantia de 5:000$, por conta do credito destinado a estudos e organização do projecto definitivo das obras da Baixada Fluminense.

— Attendendo ao que solicitou o seu collega da pasta da Guerra, o ministro havia recommendado ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil que mandasse ficar á disposição daquelle titular, para servir na junta de alistamento militar de Nova Iguassú, o 4º escripturario daquella via-ferrea, Custodio Alarcão.

Acontece, porém, que o referido funccionario, em officio dirigido ao sub-director da divisão a que pertence, allegando motivos de interesse pessoal, pediu para ser dispensado dessa commissão.

Transmittido esse pedido ao sr. Calogeras, o ministro pediu-lhe que resolvesse a respeito.

AS TOMADAS DE CONTAS DAS ESTRADAS DE FERRO

Ao inspector federal das Estradas, o ministro expediu hontem o seguinte aviso:

"Em referencia ao vosso officio n. 345-Z, de 11 do corrente, communico-vos haver resolvido approvar a tomada de contas da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, trecho de Cachoeiro de Itapemirim e Victoria, a cargo da "The Leopoldina Railway Company, Limited", de accôrdo com o vosso parecer constante do alludido officio. Tendo, entretanto, a referida tomada de contas sido processada de conformidade com as regras da portaria deste Ministerio, de 2 de janeiro de 1897, que diz respeito apenas ao serviço de tomada de contas das estradas de ferro que gozam de garantia de juros ou subvenção pela União, quando ao sul do Espirito Santo não tem tal favor, recommendo-vos que, em cumprimento das ordens expedidas por este Ministerio, desde maio de 1914, providencieis no sentido de ser organizado um projecto de instrucções apropriadas, regulando as tomadas de contas, quer das estradas que não recebem garantia de juros quer das arrendadas."

RESTITUIÇÕES

O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que, pelo Thesouro Nacional, sejam restituidas as seguintes quantias, ás firmas abaixo, alli depositadas como caução para garantia de execução de contratos: J. L. Costa & Comp., 500$; Luiz Macedo, 1:000$; Carvalho Rocha & C., 500$ e 500$; Fonseca, Almeida & C., 500$; João Vianna, 500$ e Dias Garcia & C., 500$ (4).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Maria Alves de Aquino, viuva de Luiz José de Aquino — Deferido.

D. Clodomira de Carvalho Freitas, viuva de Rosalvo de Freitas — Habilite-se nos termos do decreto n. 3.667, de 10 de fevereiro de 1866, fazendo constar dessa prova pertenceram-lhe os nomes de Clodomira de Carvalho Freitas, Clodomira de Freitas e Clodomira de Carvalho, fazendo tambem reconhecer as firmas dos signatarios das certidões apresentadas e apresentando as certidões de nascimento de todos os filhos do casal.

D. Castorina de Castro Marques — Habilite-se nos termos do decreto n. 3.667, de 10 de fevereiro de 1866, perante o juiz federal da secção de S. Paulo.

D. Rosa Candida de Oliveira Polari, viuva de Adelino Cezar Polari — Prove, por certidão, qual era o ordenado simples annual que percebia seu finado marido quando foi exonerado.

Manoel Barbosa Maciel, agente especial da Estrada de Ferro de Baturité — Prove que é antigo contribuinte, apresentando certidão que declare a data em que foi admittido como contribuinte do montepio como agente de 3ª classe da E. de F. de Baturité que descontou sem interrupção as mensalidades correspondentes ao ordenado desse cargo bem como as datas em que passou a perceber ordenados superiores como agente especial de 1ª classe, depois de rescindido o contrato com a The South American Railway.

Abilio de Cerqueira Pereira, ex-armazenista da 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil — Prove por certidão, se foi demittido a pedido ou a arbitrio do Governo, qual a data de sua primeira nomeação, ordenado simples annual que percebia, com quanto contribuia mensalmente, até quanto contribuiu, se ficou quite do pagamento de joia e contribuições e se era novo ou antigo contribuinte.

CORREIO

Por actos de hontem, o director tornou sem effeito a portaria de 6 de agosto de 1919, pela qual foi nomeado Manoel Marcellino Cavalcanti para o logar de agente do Correio de Santo Antonio, no Estado do Amazonas e nomeou-o novamente para o alludido cargo.

— O director mandou incluir como carteiro da agencia postal de Amparo no Estado de S. Paulo, o contínuo, addido, da Fiscalização do Porto no Estado de Santa Catharina, Protheoar Nunes Pires.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Alcebiades d'Oliveira, ex-estafeta distribuidor da Directoria Geral — Indeferido.

Paulo de Mesquita Ladovico, carteiro de segunda classe da Administração dos Correios do Estado de Sergipe — Concedo nos termos do informado.

Arlindo Machado Rosa, servente de primeira classe da Directoria Geral — A' vista do informado pelo chefe da secção, indeferido.

João Gomes Ferreira, carteiro de primeira classe da Administração dos Correios do Estado do Piauhy — A' vista do informado e do que consta do processo, nego provimento.

Pedro Adalberto da Cunha, amanuense da Administração dos Correios do Estado do Piauhy — A' vista do informado e do que consta do processo, mantenho o acto do administrador.

Domingos da Cunha Lima, praticante de primeira classe da Directoria Geral — Concedo até 31 de dezembro vindouro.

Oscar dos Santos Rosa, auxiliar de servente da Directoria Geral — Indeferido.

Armando Montalvão de Magalhães — Sim, mediante recibo.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Foram enviados ao Ministerio da Viação os seguintes requerimentos:

Do Waldemar Nery Carneiro Monteiro, auxiliar technico do 2º Districto, solicitando 60 dias de licença para tratamento de saude;

do 3º escripturario Aurelio Flavio Machado França, pedindo seis mezes de licença para tratamento de saude;

de José Ferreira de Andrade Junior, auxiliar da Estrada de Rodagem Mamanguape a Cuitéde, pedindo 90 dias de licença para o mesmo fim.

— Ao ministro da Viação solicitou o encarregado do Expediente, fosse entregue ao engenheiro Theophilo Monteiro, de uma só vez e por intermedio da Delegacia Fiscal do Ceará, a importancia de 7:111$100 para pagamento de despesas com a construcção da Estrada de Rodagem Ibiapina a Sobral.

— Foi removido para a commissão do engenheiro Gustavo Hlorch, o escripturario Antenor Pires, que servia na commissão da de Campina Grande, na Parahyba.

— Foram postos á disposição dos engenheiros Alberto Monteiro e Antonio Lopes do Amaral, 50 contos e 130 contos, respectivamente, para as construcções de açude Acarape, no Piauhy e estradas de rodagem Sobral a Ibiapina e Tambaril a Pinheiro, no Ceará.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

No intuito de verificar as condições das aulas do primeiro turno da Escola Normal, hontem, pela manhã, o director de Instrucção, realizou uma visita áquelle estabelecimento.

— A Directoria do Patrimonio, já têm organizado os editaes para segunda concorrencia da venda em hasta publica, dos terrenos que a Prefeitura possue na Avenida Rio Comprido.

— Por ter desrespeitado um edital referente a obras affixado em seu estabelecimento commercial, sito á rua da Misericordia, 55, foi multado em 500$, pela Municipalidade, o sr. Vicente Alaburte.

— A Prefeitura teve ante-hontem, de renda, a importancia de 71:721$984.

Hontem, as agencias renderam réis 1:446$200.

— Encerrou-se hontem, o prazo da terceira concorrencia para calçamento da rua Real Grandeza. Não houve propostas, de modo que essas obras vão ser realizadas por administração.

— Hontem, pela manhã, o escriptor portuguez sr. João de Barros visitou o Instituto Ferreira Vianna.

No livro de impressões da visitas, consignou impressões agradaveis sobre a ordem daquella casa, estado das creanças e interesse da directoria em bem zelal-a.

— No dia 24, das 11 ás 12 horas, devem comparecer no Instituto Ferreira Vianna, acompanhados de seus responsaveis, os seguintes menores, afim de serem inspeccionados e matriculados:

Aracy, Augusta Nascimento Botelho; José, Seraphim Carvalho; Alvaro, Maria Augusta Corrêa; Nestor, Ignez Ribeiro; José e Alcindo, Heitor Carvalho; Custodio, Antonio Chaves; Cesar, Adelina Guimarães; José, Alice Rodrigues; Milton, Aurea Martinez; Sylvio, Brazilina Reis; Hernani, Candida Leal; José, Julieta Alves; Augusto, Octavio da Cunha; Julio, Olympia da Cunha; Othon, Clemente Nogueira; Cesar, Ambrozina Silva; Arlindo, Maria José Lopes; Custodio e Bento, Maria Carlota; Francisco, Maria Benedicta de Oliveira; Nelson, Romana de Almeida; Manoel, Virgiria de Jesus.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Leitão da Cunha, assignou hontem, os seguintes actos:

Designando: Gioconda Barbosa de Andrade e Silva, para substituir a coadjuvante de ensino Selomitha Barbosa Unzer, na 1ª escola feminina nocturna do 4º districto; Diva Isaac, para substituir a professora adjunta de 3ª classe Jandyra de Figueiredo, na 11ª escola mixta do 7º districto; Feliciana Pinheiro, substituta, para a 5ª mixta do 4º; Herellia Lanzelhete, substituta, para a 5ª masculina do 3º; Zulmira Ignacia Coelho, substituta, para a 14ª mixta do 5º; Judith de Oliveira Chagas, substituta, para a 1ª mixta do 2º; Gloria da Costa Ferreira, substituta, para a 5ª masculina do 3º; Dagmar da Silva Freire, substituta, para a 5ª mixta do 10º; Mercedes Christo, substituta, para a 7ª mixta do 15º; Maria da Gloria, substituta, para a 8ª mixta do 8º.

Transferindo. — Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos, adjunta de 2ª classe, para a 14ª escola mixta do 11º districto; Jandyra de Castro Paixão Carrilho, de 1ª classe, para a 3ª mixta do 15º districto.

Notas Mundanas

UMA ALLIANÇA DE CASAMENTO

Hontem, um amigo mostrou-me uma joia rara, trabalhada, — asseverou-me, — ha cerca de dois seculos no Paraguay e que, naquella remota era, symbolizava indistinctamente a benção de Hymeneu nas mãos dos pares felizes ou infelizes. A joia é, de facto, curiosa: um aro de ouro lavrado, tendo na parte superior, num rectangulo diminuto, duas mãos estreitadas. O rectangulo abre-se, deixando ver um pequeno espaço, onde hoje collocariamos uma miniatura artistica; onde, naquelle tempo, certamente o occupavam com um fino annel de cabellos; onde, no imperio dos Medicis, na Italia das Artes, collocar-se-hiam saes de arsenico...

— A historia desta alliança, — continuou o meu amigo, suspendendo descuidosamente o annel, — embora sem lances fortemente dramaticos, transporta-me a uma época que me é particularmente grata...

Fez uma curta pausa, coordenando lembranças, offereceu-me um cigarro, accendeu outro, considerou rapidamente a fumaça que ascendia como um gesto de supplica e continuou:

— Eu tinha vinte annos; ella dezoito. Leve, — allegra, ia dizer, — muita clara e muito loura, apossou-se, em curtos dias, das minhas muitas horas vagas e do meu coração de estudante a findar o curso de humanidades. Vivi mais dois annos naquelle torrão paulista, entre as reprovações dos meus mestres do Lyceu local e os carinhos della. Aos seus olhos e aos seus cabellos de ouro compuz os primeiros versos cheios de lyrismo e de pés quebrados e só despertei deste sonho ingenuo quando cheguei ao Rio, diplomado em propedeutica, na necessidade de tentar a aventura da vida...

— Mas, a alliança?

— No momento de partir, recebia-a em troca dos protestos de fidelidade que com ella deixei.

Chupou o cigarro quasi findo, vagarosamente, como abrangendo com a vista anterior todos os fragmentos daquelle idyllio provinciano e terminou assim:

— Do nosso passado, só me resta o annel; a ella, resta-lhe uma longa carta de dezoito paginas, em que, em estylo artificialmente humilde, lancei-lhe as minhas despedidas e dava-lhe a certeza de que uma outra tomara o seu logar no meu coração...

Eis ahi a lenda com que o meu amigo cirandou a alliança de casamento que ha 200 annos era usada no Paraguay. — [illegible]

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Candida Lobo, filha do sr. Fortunato da Costa Lobo;

a sra. Natheroza Gomes da Silva, esposa do major Olympio Gomes da Silva;

a pequena Ruth, filha do negociante sr. Manoel Soares Vianna;

o sr. Theodulo Sampaio;

a senhorita Maria Amelia de Menezes, filha do capitão Arthur Felicio de Menezes;

a sra. Maria Luiza Lins, esposa do sr. Aureliano Corrêa Lins;

o negociante sr. Pedro Borges da Silva;

o sr. Mario do Couto, auxiliar do commercio;

a sra. Tarcilia F. de Barros G. Pinto, esposa do coronel Antonio de Barros Pinto;

a sra. Mary Leão, esposa do sr. Alfredo Baptista Leão;

a senhorita Nila Gusmão, filha do advogado sr. Frederico Gusmão;

o academico Jorge da Fonseca Lima;

o pequeno Durval, filho do sr. João Vicente Ferreira da Silva;

o major Leonelo Chagas;

o sr. Alfredo Porto Rodrigues, auxiliar do commercio;

o sr. Sylvio de Gusmão;

a senhorita Elisinha de Macedo, filha do sr. Olympio de Macedo;

o tenente-coronel João Baptista Carneiro da Silva;

a senhorita Dulce Villar, filha do sr. João Carlos de F. Villar;

a sra. Elisabeth Marques Porto, esposa do sr. Mario Guimarães Porto;

a senhorita Virginia Brandão, filha do sr. Manoel Carlos da Fonseca Brandão;

o negociante sr. Arlindo de Araujo Coutinho;

o 2º tenente Theophilo da Silva Ramos;

o cirurgião-dentista sr. Clovis Rodrigues.

— Pela passagem do seu anniversario natalicio, hontem verificado, o subinspector da Policia Maritima, sr. Americo Bordini, recebeu numerosas felicitações.

— Faz annos hoje o fiscal da Guarda Civil, Nicodemos de Azevedo Carvalho.

— Faz annos hoje o sr. Emiliano dos Santos.

CONTRATOS NUPCIAES

Firmaram compromisso o sr. Carlos Gonçalves Rodolli e a senhorita Thereza Araripe de Mello, filha do sr. Joaquim Celestino de Mello.

— Foi pedida ante-hontem em casamento pelo sr. Geraldo Barbosa de Lemos, a senhorita Nair Gomes de Andrade, filha do sr. Odilon Gomes de Andrade.

Festejando o acontecimento, realizou-se, á noite, em casa da familia da noiva uma reunião intima, dansando-se animadamente até a madrugada.

PROCLAMAS

Pelo Cartorio da 6ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

Salvini Vieira Cortes com Lucilia Rodrigues; Alceu Gonçalves Portugal com Julieta Mendonça; Lourival de Almeida Barbosa com Maria Marques da Cunha; Antonio Xavier da Costa com Arminda Santos Simões; João da Silva Baptista com Aurora Pereira da Guia; Hernani Ferreira Secco com Maria Angelica Angelo; Mario Sampaio de Oliveira com Carmen Tavares.

NUPCIAS

Unem-se hoje pelos laços do matrimonio o sr. Gasparino Victor de Oliveira, funccionario publico nesta cidade, e a senhorita Aurora Vieira de Mello, filha do major Eugenio Vieira de Mello.

O acto civil verificar-se-á pelas 15 horas na residencia dos paes da noiva, testemunhando-o por parte desta o sr. Carlos Borges de Mello e senhora, e por parte do noivo o coronel Manoel Fernandes Sobral e senhora.

A cerimonia religiosa terá logar ás 17 horas na egreja de São José, servindo de padrinhos da nubente o sr. Ananias Bezerra e senhora, e do noivo o sr. Manoel Clodomiro de Oliveira e senhora.

Servirão de "garçons" e "demoiselles", os srs. Arlindo Gomes de Almeida, Mario Neves da Silva, Affonso Bello, Virgilio Santos, Alvaro Góes e Theopompo Carvalhaes, e as senhoritas Alcina Marinho, Marilinha Rodrigues, Nanette Penha, Acidalia Gusmão, Rosita Neves e Olga Barbosa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Francisco Anido Paragó, do commercio desta praça, com a senhorita Florisbella do Amaral, filha do saudoso coronel Fidelis dos Santos Amaral. Serão padrinhos por parte da noiva no acto civil o tenente coronel Fidelis dos Santos Amaral Junior e sua esposa sra. Pauline Amaral, e no acto religioso o sr. Manoel Anido Paragó e sua esposa sra. Aristidia do Amaral Paragó, e por parte do noivo no civil o sr. João Caetano Monteiro, e no religioso o capitão Nestor Pinto Alves. Os actos terão logar respectivamente ás 13 e 14 horas, na casa da progenitora da nubente, á rua Visconde de Itaborahy n. 333.

— Será consagrado esta tarde, em casa da noiva e na maior intimidade, o enlace da senhorita Nair Soares da Rocha, filha do sr. Alfredo Gonçalves da Rocha, com o sr. Vicente Cardoso de Mesquita, cerimonia de que serão padrinhos por parte da noiva, o sr. Maximo Cardoso e senhora e o sr. Pedro Guimarães Filho e senhora, e do noivo o sr. Manoel Fontes Braga e senhora e o sr. Custodio de Alencar e senhora.

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Rodrigues Gonçalves, do commercio da nossa praça, e a senhorita Diamantina Assumpção, sendo as cerimonias effectuadas ás 12 horas, na 6ª Pretoria Civel, e ás 17 horas na egreja de S. Sebastião.

BODAS

Completam hoje 35 annos de casados o capitalista desta praça Avelino Nunes Gregores e sua exma esposa, d. Leonidia Kiner Nunes.

NASCIMENTOS

Acaba de ser enriquecido com mais um bebé que recebeu o nome de Gustavo, o lar do sr. José Vieira da Rocha Lins.

— Recebeu o nome de Clotilde, a filhinha do casal Eugenio Guedes Fernandes, nascida trás-ante-hontem nesta capital.

— Tem o nome de Zilha a criança que veio encher de alegria o lar do sr. Aurelino Gomes de Oliveira, negociante em nossa praça.

— Acha-se em festa, por motivo do nascimento de seu filho Alcides, o lar do pharmaceutico sr. Thomaz da Cunha Barbosa.

— O lar do sr. Stanley C. Bisset e de sua exma esposa d. Cristo H. Bisset acha-se enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que tomou o nome de Mary Hunter.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal na matriz de Sant'Anna, o pequeno Luciano, filho do sr. Menotti Palmieri e sua esposa a sra. Rosalina Magnavita Palmieri.

Serão padrinhos do pequerrucho o sr. Luciano Pereira do Cabo, industrial nesta cidade e sua esposa, a sra. Gilda Palmieri Pereira do Cabo.

FESTA DE ARTE

A sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, conhecida professora de declamação nesta capital, vae inaugurar a 30 do corrente, solemnemente, o novo salão de seu curso, á praia de Botafogo n. 116.

Será uma linda festa de arte a que proporcionará aquella "diseuse", com o concurso de suas discipulas, devendo ser observado o seguinte programma:

1ª parte — I "Le Malade Imaginaire", Molière, acto II, sc. XI, Lucilia Toledo, Maria José Ehering; II "Ful pedida", Julio de Freitas Junior, Helena Machado; III "Les Romanesques", Edmond Rostand, acto I, sc. I, Lily Salles e Nair Werneck Dickens; IV "Mater admirabilis", Antonio Feijó; "Les trois biseaux français", Coppée, Branca Leoni; V "Hernani", Victor Hugo, Hebe Cunha, Nair W. Dickens, Maria S. de Albuquerque; VI "O Homem", Hermes Fontes, Laís F. de Oliveira; VII "A Ballada da Lagrima", Olegario Mariano, Maria Sabina de Albuquerque; VIII "La Vision de Claude", Paul Delair, Laura Rego; IX "A dansa das horas", Guilherme Almeida, Nair Werneck.

2ª parte — I "L'Infidèle", Maeterlinck, "Elegia", Ronald de Carvalho, Evangelina Galvão; II "Les Roses d'Ispahan", Leconte de Lisle, "Tres Estanelas", Raymundo Corrêa, Lucilia Fraga; III "Cirano de Bergerac", Edmond Rostand, acto II, scs. VIII e IX, Sarah La Rocque, Maria Sabina de Albuquerque; IV "L'Homme Propre", Charles Cros, Maria José Ehering; V "A despedida", Antonio Corrêa de Oliveira, Lily Salles; VI "Le Flibustier," Jean Richepin, acto II, sc. IX, Nair, Dickens, Maria Sabina de Albuquerque; VII "A vida tal qual é", Felix Pacheco, Hebe Cunha; VIII "Pourquoi", Belsseir, Yolanda Eiras; IX "A eterna presença", Maria Eugenia Celso, Maria Sabina de Albuquerque, Nair W. Dickens; X "O coração do mar", Mendes Martins, Laura Rego.

DANSANTES

Realiza-se amanhã á tarde o chá dansante promovido pelo "Riachuelo Club", em homenagem á Imprensa.

A reunião, attentos os esforços que para tal fim vem empregando a directoria daquella associação recreativa, promette ser bastante animada.

"SOIRÉE" DANSANTE

Os salões do Club de S. Christovam estarão amanhã, á noite, abertos para uma "soirée" dansante, que a directoria offerece ás familias de seus associados.

A reunião de amanhã, que se revestirá de um caracter todo intimo, por isso que nella só deverão tomar parte os socios e suas familias, promette grande animação, devendo ser abrilhantada com o concurso da orchestra Mario Cardoso.

CONCERTOS

A violinista brasileira senhorita Maria Milone, premiada com medalha de ouro pelo Instituto Nacional de Musica, dará hoje ás 21 horas, no salão do "Jornal do Commercio", um concerto patrocinado pelo professor Oscar Guanabarino.

Foi organizado um excellente programma para este recital, devendo os acompanhamentos ser feitos ao piano pela professora Julieta Gomes.

RECEPÇÕES

Devido ao fallecimento do sr. Myron Clark, secretario da Associação Christã de Moços, ficou transferida para o dia 5 de junho proximo, a recepção que se devia realizar hoje na referida sociedade, em homenagem aos novos socios e seus proponentes.

COMMEMORAÇÕES

A Alliança dos Empregados do Commercio e Industriaes realizará amanhã ás 17 1/2 horas, em sua séde, á rua Acre n. 19, sobrado, uma sessão solemne commemorativa do anniversario de sua fundação.

HOSPEDES E VIAJANTES

Com destino á Europa, embarcou no "Principessa Mafalda", o sr. Raul Rio Branco, ministro do Brasil na Suissa.

— E' esperado nesta capital, na proxima terça-feira, o arcebispo de Marianna, d. Silverio Gomes Pimenta, membro eleito da Academia Brasileira de Letras.

— Embarcou para a Bahia, a bordo do paquete nacional "Pará", o deputado federal por aquelle Estado sr. Octavio Mangabeira.

— Acha-se nesta capital o sr. Adhemar Vidal, nosso collega da "A União", da Parahyba.

— Vindo de Pernambuco, acha-se nesta capital o 2º tenente do Exercito Cicero Odilon Mafra Magalhães, irmão do nosso collega da "Vida Parisienne", sr. Mafra Magalhães.

FESTAS

Realiza-se hoje, na séde social do Dramatico Bogança Club, á rua Aristides Lobo n. 64, um grande festival para commemorar o baptismo de seu pavilhão. Haverá sessão solemne, inauguração do quadro de socios fundadores, acto variado e baile.

Amanhã, reabrem-se os seus salões para dar logar a uma conferencia litteraria e baile até ás 24 horas.

Abrilhantará esse festival uma conhecida orchestra.

CONCERTO DE CARIDADE

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o festival lyrico e chá dansante promovido pela União dos Patriotas Brasileiros em beneficio do Orphanato que pretende construir nesta capital para commemorar condignamente a grande data do Centenario. Foram dirigidos convites especiaes ao presidente da Republica e ao prefeito do Districto Federal.

O programma do concerto, vocal e instrumental, é o seguinte: Rossini, symphonia "Barbiere di Siviglia", pela orchestra (Furcillas); Carlos Gomes, "Lo Schiavo", barytono sr. G. Jannuzzi; Verdi, "Rigoletto", ballata, tenor sr. Rodolpho Mario; Massenet, "Romanza" e Tarditi, "Romanza", baixo, sr. João Rocha; Verdi, "Travista", soprano, sra. Maria Antonietta Ribeiro; Puccini, "Tosca", tenor, sr. Rodolpho Mario; Chopin, "Scherzo" e Beethoven, "Appassionata", piano, sra. Grisolda Lazzaro Schleder; Leoncavallo, "Pagliacci", barytono, sr. G. Jannuzzi.

Terminará essa parte com uma "Pessoa sessão humoristica", do Raul [illegible].

Todos os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo sr. Olivaldo [illegible].

ENFERMOS

Já se acha completamente restabelecido da enfermidade que o prendeu no leito durante alguns dias, o advo-

---

Albertino Carrilho Macedo

(BÉTINHO)

✝ Marcellino Moreira Macedo, senhora, filhos, cunhados e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro e que se expressaram por meio de telegrammas e cartas e bem assim as que compareceram á missa de 7º dia de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primo **ALBERTINO CARRILHO MACEDO** (Bétinho), e de novo os convidam para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (B 810

Josephine Anna de Araujo

(MADAME ARAUJO)

✝ Alice Araujo, J. F. do Leão Castro, senhora, filhos e genros, agradecem aos parentes e amigos que compareceram á missa de 7º dia por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó **JOSEPHINE ANNA DE ARAUJO** e os convidam para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 9 ½ horas, e por esse acto de religião se confessam agradecidos. (B 816

José Machado Maciel

✝ José Pacheco da Rocha e familia, Demetrio Martins e familia e mais parentes, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu pranteado sogro, pae e avô **JOSE' MACHADO MACIEL**, convidam todos os seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar depois de amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, confessando desde já a sua eterna gratidão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (B 820

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por estes dias deverá requerer seis mezes de licença o sr. Eugenio Barroca, chefe da Estatistica, que, ha mais de dois mezes se acha retirado do serviço da Estrada, por motivo de grave enfermidade.

— Ao sr. Ascanio Burlamaqui, contador da Estrada, foi mandada pagar a gratificação de 1:500$000 pelo trabalho extraordinario de juntar os relatorios parciaes das sub-directorias e o introito do sr. Gonçalves Barbosa, ex-director, para a formação do relatorio que este ultimo engenheiro devia ter apresentado ao Ministerio da Viação, como exige o Regulamento em vigor.

— A começar de hoje, e até segunda ordem, os trens SS 11, SJ 11, SJ 6 e SS 42, nas vesperas de feriados conduzirão mais um carro B, para transporte dos alumnos da E. Naval.

— Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 37 passagens na importancia total de 753$700.

— Todos os domingos, a começar do proximo, correrá mais um trem, o S S 11 bis, no ramal de Santa Cruz, para conducção dos passageiros que costumam ir á caça ou á pesca nesses dias feriados.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

José Baptista F. Bastos, amanuense da 2ª divisão, 6 mezes; Felisberto da Silva, praticante effectivo e Antonio de A. Campos official de 2ª classe, 90 dias; Diomar L. Coelho, 4º escripturario e Joaquim H. de Castro, conferente de 3ª, 60 dias; Joaquim Alves, trabalhador effectivo, Gil Góes, amanuense da 2ª divisão, Eduardo J. Ferreira, bagageiro de 2ª classe, José E. Pires Ferreira, telegraphista de 3ª classe, José Thomaz de Oliveira, trabalhador de 2ª classe, Moysés Rangel, conferente de 3ª classe e Romualdo A. Puga, ajudante de 1ª classe das officinas, 30 dias; Juventino J. da Costa, ajudante de 1ª classe e Oscar Peixoto, agente de 2ª classe, respectivamente 20 e 16 dias.

— Ao machinista de 2ª classe, Eusebio Puchine, foram abonados 10 % de augmento addicional.

— Voltarão a trafegar no ramal de Paraopeba, que esteve interrompido, os trens N C 1, N C 2, R C 1 e R C 2.

— Attendendo ao que solicitaram os lavradores e commerciantes da Santa Luzia do Rio das Velhas, a administração mandou isentar de pagamento as cargas e descargas de despachos feitos. Essa medida tornou-se extensiva a todos os exportadores que se servem da Central do Brasil.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Galileu Goffoni, Manoel Bastos, Arminio Leal Pacheco e Christovão Amaral, respectivamente, para Cruzeiro, Morro Agudo, Anta e Paciencia.

— Vae servir em Cascadura, o ajudante de cabineiro Felix Rodrigues Filho.

Vae regressar ao serviço na cabine da Central, o auxiliar da cabine João Caetano Rodrigues.

Inspectoria Federal das Estradas

A favor da Compagnie de Chemins de Fer de l'Est Bresilien, foi solicitado o pagamento da importancia de réis 330:373$395, pelos trabalhos executados na Linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, da Rêde de Viação Bahiana, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

— Será promovido a 1º escripturario da Commissão Constructora da Estrada de Ferro Mossoró, o 2º escripturario José Euclydes Bezerra Cavalcanti.

— O inspector indeferiu o requerimento em que a Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande pedia certificado para reaver da Fazenda Nacional differença de impostos alfandegarios que pagou a maior.

— Ao director da Estrada de Ferro Santa Catharina foi recommendado que enviasse á Inspectoria Federal de Navegação Maritima e Fluvial, a estatistica da parte do trafego fluvial da mesma Estrada.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Ao director da Despesa Publica, o inspector federal de Portos, Rios e Canaes, solicitou que das verbas 15ª e 16ª do artigo 52 da Lei n. 3.991, de 5 de janeiro ultimo, fossem entregues ao thesoureiro da repartição, respectivamente, réis 147:387$200, 8:101$200 e 11:858$700 para pagamento de pessoal.

— O inspector declarou ao director da Repartição de Aguas que as pennas d'agua requisitadas devem ser collocadas nos ns. 125 e 127, modernos, da praia do Caju.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Os commandantes Mario Amelio da Silveira e Pacheco Junior, que estavam respectivamente, exercendo os logares de sub-director e inspector de Navegação, com a volta do sr. Barros Barreto, uma vez que passou o cargo de director-presidente, retomaram as suas antigas funcções, que são as de inspector e ajudante.

— Foram nomeados os srs. Trajano Brandão e Aristides de Araujo para dar balanço na thesouraria, funccionando, em commissão, sob a chefia do sr. Leite de Castro director de Contabilidade.

— Para os portos do norte, deixou, ás 10 horas de hontem, a Guanabara, o paquete "Pará", com o seguinte carregamento: 32 volumes para Victoria, 105 para Bahia, 3 para Maceió, 573 para Recife, 2.500 para Cabedello, 1.223 para Natal, 1.457 para Fortaleza, 2.407 para S. Luiz, 5.025 para Belém, 76 para Santarém, 6 para Obidos e 2.236 para Manáos.

A carga completa é de 15.647 volumes.

Poderá o "Pará" receber ainda: em Victoria 400 saccos para o Maranhão e 300 para Belém.

— O "Sirio", deixou hontem S. Salvador, proseguindo na sua viagem para Manáos.

— Chegou no dia 20 á capital do Maranhão, o vapor "Pyrineus".

— Saiu hontem de Santos, o vapor "Tabatinga", com destino á bahia desta capital. Daqui, seguirá o "Tabatinga", para o Maranhão.

— O "Rio de Janeiro", chegou ante-hontem á Belém.

— Foram feitas hontem, as seguintes designações: de Boaventura de Barros, para commissario do "Iris", e de Manoel dos Santos Orico, para 3º piloto do "Goyaz".

— O "Bahia", chegado hontem ao nosso porto, sairá no dia 4 de junho para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

O "Bahia" partirá ás 10 horas.

— O "Tapajós", que se destina ao Havre, chegou a 18 a Funchal, de onde saiu no dia seguinte, ás 15 horas.

— José Leite Magalhães foi, por acto de hontem, do director-presidente, designado para servir como 2º radiotelegraphista do "S. Paulo".

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dos Santos Martyres Faustino, Thimotheo e Venusto. Em Africa, dos Santos Martyres Casto e Emilio, os quaes pelo tormento do fogo consumaram seu martyrio. A estes Santos (como escreve S. Cypriano) vencidos na primeira batalha, fez o Senhor na segunda vencedores, para que os mesmos que no fogo tinham antes fraqueado, cobrassem maior fortaleza com o fogo. Em Corsega, de Santa Julia Virgem, a qual foi coroada de martyrio com o supplicio da Cruz. Em Comâna, cidade do Porto, de S. Basilisco Martyr, o qual, em tempo do Imperador Maximiano e do Presidente Agrippa, calçado com chinellos de ferro atravessados com prégos em brasa, e atormentado com outros muitos tormentos, finalmente degollado e lançado em um rio, alcançou a gloria do martyrio. Em Hespanha, de Santa Quiteria, Virgem e Martyr. Em Ravenna de S. Marciano Bispo e Confessor. No termo de Auxerre, de S. Romão Abbade, o qual serviu a S. Bento emquanto esteve escondido na sua cova, donde partindo-se, para França, edificou um Mosteiro, e deixando muitos filhos de seu espirito, descançou em o Senhor. Em Aquino, de S. Fulco Confessor. Em Pestoya, cidade de Toscana, de S. Aton, da Ordem de Vallumbrosa. Em Auxerre, de Santa Helena Virgem. Em Cassia, cidade de Umbria, de Santa Rita Viuva, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, a qual depois dos desposorios do mundo, amou unicamente a seu eterno Esposo Jesus Christo.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Amanhã, terão inicio, na capella do Maracanã, as tradicionaes festas em louvor do Senhor Divino Espirito Santo. Haverá missa solemne ás 11 horas, sendo celebrante o padre Jaymo Sabbá Baptistoni, diacono padre Carreiia; sub-diacono, padre Castelhuel e mestre de cerimonias, padre Emiliano May.

Ao Evangelho pregará o padre Ricardino Seve.

A's 19 horas, será entoado solemne "Te-Deum", officiando pelo vigario da Parochia, e em seguida sermão pelo orador sacro, monsenhor Fernando Rangel de Mello.

No adro, haverá festejos externos.

Abrilhantará as solemnidades uma banda de musica.

CAPELLA DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO, NA ILHA DO GOVERNADOR

Realiza-se hoje na Ilha do Governador com toda pompa, no logar Cocotá, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da capella do glorioso martyr S. Sebastião. O programma é o seguinte:

A's 6 horas, salvas; ás 10 horas, benção e missa campal celebrada pelo vigario frei Isaias Leggio, acompanhado de canticos sacros por um côro de senhoritas.

Das 11 1/2 ás 16 horas haverá corrida a pé, equilibrio e outros divertimentos.

A's 16 1/2, leilão de prendas até o final. A's 22 horas será queimado vistoso fogo de artificio.

Abrilhantará os festejos uma banda de musica.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Celebrou-se hontem, ás 8 1/2, na Cathedral Metropolitana uma missa com canticos, communhão e benção do S. S. Sacramento da Obra da Enthronisação do Sagrado Coração de Jesus no Lar Christão.

Essa mesma pia instituição reuniu-se ás 14 horas para tratar de assumptos sociaes.

Em seguida houve benção do S. S. Sacramento.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Reuniram-se hontem as seguintes conferencias vicentinas:

de Santa Thereza, no Curato do mesmo nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de São Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

DEVOÇÃO P. DO DIVINO ESPIRITO SANTO DE VILLA ISABEL

A devoção acima, começa hoje a celebrar os seus festejos annuaes. O programma consta do seguinte:

Hoje, das 5 ás 10 da manhã, distribuição de esmolas aos pobres.

Amanhã, ás 8 1/2 da manhã, procissão da Praça Barão do Drummond n. 1 para a matriz de N. S. de Lourdes, onde celebrar-se-á a missa solemne ás 9 1/2.

A's 15 horas leilão de prendas e outros festejos. Uma banda de musica abrilhantará a festividade.

EVANGELISMO

ANNOTAÇÕES

"Uma palavra aos ministros" — Uma ovelha deve ser apascentada na terra. Devemos prégar o Evangelho para a capacidade dos nossos ouvintes. O Senhor Jesus não disse: "Apascenta as minhas girafas", porém: "apascenta os meus cordeiros". Nós não devemos pôr a comida por meio de doutrinas e embelezamento da linguagem num alto andaime, mas usal-a com grande clareza da lingua.

"Quem é culpado?" — Se não estás contente com os caminhos do teu Deus, então é disso culpado o teu velho homem que ainda não está morto.

"Pão de 60.000 crianças" — Geralmente a mór parte de coisas grandes cresce das origens pequenas. Ha 55 annos, tinha começado o dr. Bernardo, naquelle tempo estudante ainda — e fallecido ha 14 annos, uma escola para as crianças desamparadas numa estrebaria. Uma tarde de inverno lhe pediu um menino o favor de deixal-o pernoitar na estribaria. Foi o primeiro desamparado do qual o dr. Bernardo tomou conta. Dahi se originou o desejo no coração deste philanthropo dar abrigo tambem a outros meninos e meninas desamparadas. Desde aquelle momento, ajudou a milhares de meninos, que o procuraram. E' de notar, que o primeiro auxilio para o seu instituto proveiu de uma pobre creada e importava no nosso dinheiro 120 réis. Agora suas "casas de salvação" precisam diariamente só para a alimentação 3:500$000.

"Sabes disso?" — Quem não sabe que não está doente, não vae ao medico e quem não sabe que não é um peccador não necessita de um Salvador que perdôa os peccados.

"Um prolongamento singular" — O estrangeiro: "Não é este o caminho mais curto para X. Y. ?" O indigena: "Sim senhor, o outro foi ha pouco prolongado pelas duas tavernas."

"Uma resposta humilde" — Uma pobre peccadora se alegrou muito em ver um conhecido e piedoso prégador; este lhe disse nessa occasião: "prezado irmão, vi agora mais um peccador, que deve viver da misericordia de Deus."

Jean VISELY.

ESPIRITISMO

APPARIÇÃO DOS DEFUNTOS NO LEITO DA MORTE

Da collectanea de factos relatados pelo sr. Ernesto Bozzano, se encontra a seguinte narrativa:

Este facto foi communicado á Sociedade de Investigações Psychicas, por uma senhora das relações de Podmore.

Falando da morte de sua mãe, essa senhora refere, entre outras coisas, o que se segue:

"Minha irmã mais nova, actualmente fallecida, foi chamada para assistir aos ultimos momentos de minha mãe, e para isso partiu de Devonshire, onde estava em casa de uma familia amiga dirigindo-se para nossa casa.

Apenas chegou, encaminhou-se para a sala, e ao entrar, parou assustada, exclamando que via o fantasma da madrinha, sentada ao lado do fogão, no logar habitual de nossa mãe.

A madrinha tinha fallecido nos fins do anno de 1852; havia sido governante de nossa mãe e quasi sua ama; tinha vivido com ella durante toda a vida conjugal; fôra madrinha de sua primeira filha e, quando nosso pae falleceu, ella tomou o compromisso de continuar em casa para desempenhar os possiveis encargos, na intenção de tirar a nossa mãe de todas as preoccupações, o que de facto cumpria nobremente até á morte.

A'quella exclamação acudiu á sala uma outra minha irmã, que pôde tambem observar o succedido: de facto, ainda viu o fantasma na posição em que primeiramente foi visto.

Mais tarde, tornou a ser visto do lado do leito de minha mãe e depois sentado no rebordo do mesmo leito.

Minhas duas irmãs e uma creada velha viram todas, ao mesmo tempo, este fantasma.

A apparição era a reproducção fiel da que fora madrinha durante a vida, excepção feita do vestido pardo que trazia, pois tinha o costume, como bem recordo, de andar sempre vestida de escuro.

Minha mãe tambem viu a madrinha, e voltando-se de lado, exclamou: "Mara!" — que era justamente o nome da fallecida."

ESPIRITISMO E IMMORTALIDADE

Espiritismo é o traço de união entre os mundos material e espiritual. Elle liga as duas humanidades, a visivel e a invisivel pelos anseios do amor que daqui attrae os entes queridos, e pela luz da sabedoria que se accende do outro lado da tumba.

Quando ecôa a palavra espirito os dois mundos se chocam e o fogo da Immortalidade realça, como quando da pedra ferida pelo fuzil resulta a chispa luminosa.

Espiritismo é synonymo de Immortalidade; immortalidade, de progresso incessante; e de tudo resplende Deus derramando sobre toda a sua creação os esplendores immarcessiveis do seu Infinito Poder e de sua Bondade sem limites. — CAIRBAR.

APPARIÇÃO HISTORICA

Occupando-se de varias manifestações espiritas observadas por personagens celebres, um dos ultimos numeros d'"A Victoria", diario que se publica em Lisbôa, refere a seguinte a que está ligado o nome do ex-kaiser Fernando da Bulgaria:

"Segundo é voz corrente, o ex-kaiser Fernando da Bulgaria anda continuamente acompanhado pelo fallecido conde Stambulow, um dos seus antigos presidentes de ministros.

E não se julgue tratar-se de uma suggestão exclusivamente individual: varias pessoas da familia do rei bulgaro foram testemunhas da apparição do defunto estadista, sendo o facto relatado nos jornaes."

FALLECIMENTOS

... gado sr. Geremario Dantas, ex-intendente municipal.

PROCOPIO MOURA — Após longos padecimentos, falleceu hontem o sr. Procopio Moura, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Merecendo o melhor conceito entre os seus companheiros, era o morto de hontem uma figura respeitavel cujo desapparecimento causou funda consternação.

O enterro se realizará hoje, ás 16 horas.

— Falleceu hontem a sra. Evangelina Fonseca da Cruz Gonçalves, esposa do sr. Cruz Gonçalves, medico, morador no Encantado.

O enterro será hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Sá n. 363, para o cemiterio de Inhau'ma.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Rosaria José, rua Senador Euzebio numero 212; José, filho de João Pereira da Silva, morro da Babylonia; Orestes, filho de João Francisco de Barros, rua das Laranjeiras n. 107; Alvaro, filho de José Augusto Cesario de Oliveira, rua Humaytá n. 57; Olga Pinto de Magalhães, rua Barão de Guaratyba numero 55; Lenine, filha de José de Souza, rua Jardim Botanico n. 474; Zulmira de Souza Pereira, rua Visconde do Rio Branco n. 14; Carlos, filho de Carlos José de Souza, rua Cosme Velho n. 102; Dorilêa, filha de Pedro de Alcantara Nascimento, rua Corrêa Dutra n. 31; Nelson, filho de João Baptista Teixeira, rua Barão de S. Felix n. 132; José Maria Rodrigues, rua Duque Estrada n. 57.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Alice, filha de Francisco Pinto Soares, rua Dr. Manoel n. 128 A; Bernardo Ribeiro da Rocha, rua Coronel Pedro Alves n. 21; Antonio Gabriel de Oliveira, Hospital S. Sebastião; João Baptista, filho de Paschoal Miranda, rua Barcellos n. 40; Joaquim, filho de Mario Fernandes Neves, rua Conselheiro Magalhães Castro 132; Haydéa, filha de João Leite Bittencourt Calazans, rua Alegre n. 1 B; Hildeney, filha de João do Carmo Francisco, rua da Prainha n. 69; Eulalia Machado da Costa, rua Teixeira de Carvalho n. 11; Antonio, filho de Verissimo Alves Pinho, rua Frei Caneca n. 319; e Thereza, filha de Avelino Martins de Carvalho, avenida Suburbana n. 73.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Albertina Carneiro, Hospital de N. S. da Saude.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Beatriz Silva, rua Frei Caneca numero 388.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja do Carmo, por Antonio Costa, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Albertino Carrilho Macedo, ás 10 horas;

na egreja da Irmandade Conceição, á rua General Camara, por Antonio Rodrigues da Cunha, ás 9 1/2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Josephina Anna de Araujo, ás 9 1/2 horas;

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, por Amaro Gonçalves da Cunha, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Iracema Corrêa Bloch, ás 9 1/2 horas;

na mesma egreja, por Julio Alberto da Costa, ás 9 1/2 horas;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por Paulo Ferreira Fontes, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Dulcinéa Teixeira Campos, ás 9 horas;

na egreja do Rosario, por Oliverio Nunes da Silva, ás 9 horas.

CHRONIQUETA PARISIENSE

A VOGA DO XADREZ

I II III

Basta um gyro pelas ruas centraes da cidade e um ligeiro correr de vista pelos figurinos e jornaes de modas para verificar a grande voga em que se encontram agora os tecidos de xadrez, quadrilhados e cortados de grandes listas resaltantes. A principal vantagem das toilettes executadas com estes tecidos é de dispensarem inteiramente enfeites e guarnições. Sendo de natureza enfeitados, nada mais necessitam senão do que o talhe impeccavel, a famosa linha, um dos distinctivos mais prezados das grandes casas parisienses.

O escossez, tão alegre e tão pratico, entra tambem em muito uso, não só como arranjo de golas, punhos e viezes em capas e tailleurs, mas como saias ou jaquetas, sendo geralmente a jaqueta de um tom unido e escuro e a saia de escossez, o que constitue uma combinação estremamente juvenil, de aspecto e de alto chic.

Assim é o nosso modelo numero 1, cuja longa jaqueta, levemente cintada de sarja Bordeaux, com grande gola escosseza, completa-se por uma saia escosseza tambem, onde o Bordeaux predomina. Dois grandes botões de galalithe Bordeaux fecham a jaqueta na cintura.

Ornado tambem de escossez é o vestido-capa numero 2, excessivamente commodo para os dias chuvosos. A fazenda lisa é de crépeline côr de tilia, sendo a gola-chale, os canhões dos punhos e o forro dos soltos "godets" lateraes da saia de escossez verde e vermelho. Esse verde e esse vermelho sobre o fundo côr de tilia do tecido serão do mais feliz e harmonioso effeito.

De linhas e de genero totalmente ineditos é o vestido numero 3. Vestido-costume de velludo preto e pelle de seda côr de camurça. As cadeiras são alargadas por quilhas de setim côr de camurça com decorações Pompadour estampadas. Se parecer excessivo ás cariocas o agazalho da alta gola empolada, poderão perfeitamente supprimil-a sem que por isto se altere a linha de elegancia da toilette.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 22 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno passado
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco de França		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0/0	6	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		6 3/4 0/0	6 3/4 0/0	5 1/2 0/0
CAMBIOS:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	D.	11 7/8	13	3 1/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. £	D.	12 1/8	13 1/8	3 3/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	78.50	n rec.	3.07
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22.90	22.75	23.1
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	54.10	55.55	30 2
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	72.25	73.01	7 .50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	23..15	245. 0	13 .5
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.81.25	3.8..25	4 04 2
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3.82 00	3.83.00	4.0 62
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	14.00.00	14.4 .00	6.0 .00
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	19 0.00	20.2 .00	8.34.
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	.19 00	5 67. 0	5..6..0
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	2.40	2 .7	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	51.45 a 51 95	52..5 a 52.95	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		60 1/2	62 1/2	100
Novo Funding, 1914		63	63	90
Conversão, 1910, 4 %		45	43 1/2	63
1903, 5 %		69	69	83
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		66 1/2	66 7/8	74
Bello Horizonte, 1906, 6 %		7 1/2	7 1/2	80
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	n cot.	n/cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		61 1/2	61 1/2	60
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		46 1/2	46 1/2	59
TITULOS DIVERSOS:				
Brazil Railway, Common Stock		3 3/4	3 3/4	7
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		51	49 3/4	61 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		155 1/2	159	176
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		40	41	57 1/2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 % Cum. Pref.		7 1/4	7 1/8	8 1/2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16 9	16 19	1 5/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75	80
London & Brazilian Bank Ltd.		24 1/2	24 1/2	26 3/4
Mala Real Ingleza, Ord.		150	150	140
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1922/47		85 5/8	85 7/16	94 1/4
Consols, 2 1/2 %		47 1/8	47 5/8	56 3/4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		5..7	59..7	62 52
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.65	71.55	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		87.75	87.75	83.20
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)		81.30	71.3	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 e alta de 4 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.00	15.04	18.85
Para setembro	14.65	14.61	18.55
Para dezembro	14.58	14.51	18.06
Para março	14.62	14.57	17.85

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 1 a 3 e alta de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.04	15.05	18.85
Para setembro	14.61	14.63	18.55
Para dezembro	14.51	14.54	18.05
Para março	14.57	14.55	17.85

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou hontem, inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes, em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16	16	19
N. 7	15 ½	15 ½	19 ½
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	23
N. 7	22	22	22

LONDRES, 21 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa parcial de 1 a 2 sh. cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	108.0	108.0	101.0
Para setembro	104.6	106.0	100.6
Para dezembro	101.6	103.6	100.0
Para março	100.0	101.0	—

SANTOS, 21 de maio.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$5 a 15$2	14$5 a 15$2	14$900
Typo 7	n/cot.	n/cot.	14$100

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	4.345
No dia anterior	6.472
Em egual data de 1919	25.187
Existencia:	
Hoje	2.218.202
No dia anterior	2.214.456
Em egual data de 1919	3.201.076
Exportação:	
Para a Europa	109
Por cabotagem, etc.	500
Total	609

SANTOS, 20 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	91.344
Desde o dia 1º de julho	8.384.513

SANTOS, 21 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$475	13$150	14$650
Para julho	13$425	13$000	14$575
Para setembro	13$475	12$850	—
Para dezembro	13$300	12$725	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	217.000
No dia anterior	27.000
Em egual data de 1919	200

S. PAULO, 21 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 4.000 saccas de café contra 7.000 no dia anterior e 26.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	2.000	3.000	9.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	2.000	4.000	17.000

JUNDIAHY, 21 de maio.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos foram de 3.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e 15.700 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	1.000	2.300
Santos	3.000	3.000	13.400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de maio.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 8 a 13 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 13 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 13 pontos.

No Americano a termo, baixa de 8 a 12 pontos.

Cotações:			
Pernam. "Fair"	31.14	31.27	20.84
Maceió "Fair"	31.14	31.27	20.84
American "Fully" Middling	27.39	27.52	19.64
Opções:			
Para julho	24.31	24.43	17.92
Para setembro	23.82	23.90	17.08

LIVERPOOL, 21 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 63 a 67 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	24.35	25.02	17.54
Para setembro	23.86	24.49	16.70

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 5 a 10 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.75	38.65	29.68
Para outubro	35.75	35.70	28.03

PERNAMBUCO, 21 de maio.

O mercado do algodão no meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
Desde hontem	400
No dia anterior	100
Em egual data de 1919	200
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	94.200
No dia anterior	93.800
Em egual data de 1919	103.200
Existencia:	
Hoje	34.200
No dia anterior	34.600
Em egual data de 1919	49.000

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	43$000	43$000	38$000
Vendedores	45$000	45$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de maio.

O mercado de assucar, no meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccas
Desde hontem	1.500
No dia anterior	3.000
Em egual data de 1919	9.100
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.582.200
No dia anterior	1.580.700
Em egual data de 1919	2.531.500
Existencia:	
No dia de hoje	247.400
No dia anterior	261.400
Em egual data de 1919	732.100

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	13$000
Crystaes:		
Hoje	—	21$500
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	9$000
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	18$700 a	19$500
Dia anterior	18$200 a	19$000
Em egual data de 1919	—	9$000
Somenos:		
Hoje	16$400 a	17$500
Dia anterior	15$900 a	17$000
Em egual data de 1919	—	8$500
Brutos seccos:		
Hoje	15$000 a	15$500
Dia anterior	14$500 a	15$000
Em egual data de 1919	—	5$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se calmo, com baixa parcial de 40 centavos, cotando-se por 100 kilos postos nas docas em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio	26.35	26.35
Para junho	23.95	24.35

NOVA YORK, 21 de maio.

O paquete inglez "Plutarch", da Linha Lampert & Holt, chegou, procedente do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente, neste porto.

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 21 de maio.
Campinas — Chuva.
S. Carlos — Chuva.
Ribeirão Preto — Chuva.
S. Manoel — Chuva.
Casa Branca — Chuva.
Jahu' — Chuva.
Jaboticabal — Chuva.
Rio Claro — Chuva.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuva.
S. João da Boa Vista — Chuva.
Araraquara — Chuva.
Botucatu' — Chuva.
Bragança — Chuvisqueiros.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Chuva.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial manteve-se, hontem, estabilizado e firme nessa condição.

Iniciadas as operações, os bancos affixaram na generalidade, as taxas que vigoraram por occasião do encerramento do dia anterior.

Embora não fosse registrada qualquer alta, por menor que fosse, a praça apresentava um aspecto assaz animador, em virtude da elasticidade dada pelos estabelecimentos de credito ás respectivas operações, dando assim, aos saccadores opportunidade de negociarem em condições mais accessiveis.

As negociações sobre titulos de cobertura, soffreram varias soluções de continuidade, o que demonstra a insegurança com que operam os portadores desses papeis; facto esse que, se não fôra o desejo das gerencias dos estabelecimentos, que mais operam sobre cambiaes, de manter o mercado monetario em condições lisonjeiras para os interesses da praça, teria feito com que se registrassem oscillações algo desfavoraveis para esses mesmos interesses.

Para o fechamento o mercado mostrava-se menos accessivel.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 d. a 16 1/8.

A de 16 1/8 foi sustentada pelo Banco Francez e pelo Francez-Italiano.

A de 16 3/32 foi mantida pelo Banco do Brasil e pelo City Bank.

A de 16 1/16 foi adoptada pelo British Bank, pelo Brasilian Bank, pelo River Plate e pelo Banco Hollandez, Portuguez e Ultramarino.

A de 16 d. foi affixada pelo Yokohama.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 3/8 a 16 7/16.

A de 16 7/16 foi sustentada pelo Banco do Brazil, pelo Banco Portuguez e pelo Ultramarino.

A de 16 13/32 foi mantida pelo City Bank.

A de 16 3/8 foi adoptada pelos seguintes bancos: Francez, Hollandez, River Plate, Francez-Italiano, Yokohama, British Bank e Brasilian Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 1/2 e 16 17/32.

— O mercado fechou calmo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e acções da Companhia Rêde Sul Mineira.

Durante os prégões, foram vendidos 4.504 titulos, na importancia total de 702:074$; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 235, no total de réis 217:085$; Estaduaes, 23, no de 2:251$; Municipaes, 500, no de 86:915$000.

Acções: Banco do Brasil, 55, no total de 15:125$; Lavoura, 148, no de 26:048$; Commercio, 8, o de 1:440$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 700, no de 47:600$; Terras, 200, no de 2:700$; Rêde Sul Mineira, 1.300, no de 115:100$; Corcovado, 100, no de réis 19:000$; Alliança, 80, no de 18:400$; Manufactura Fluminense, 50, no de 9:500$; Docas de Santos, 50, no de 23:500$000.

Debentures: Usina S. Gonçalo 1.000, no total de 85:000$; Docas de Santos, 50, no de 6:250$; Carioca, 5, no de 960$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, estabilizado.

A praça esteve um pouco mais animada, relativamente aos negocios sobre o café disponivel. Os possuidores, assim que foram iniciadas as primeiras negociações, estabeleceram para as partidas apresentadas á venda que mui cautelosamente o foram em pequeno numero, as cotações que serviram de base ás negociações do dia anterior.

Como era de prever, os compradores, procurando manter o mercado em baixa continuada, mostravam-se retrahidos, offerecendo preços inferiores aos estipulados pelos vendedores. Aquelles não conseguiram, porém, o resultado almejado, tendo os vendedores sustentado, de maneira efficiente, embora com prejuizo do numero de vendas, as cotações iniciaes.

Os embarques foram mais desenvolvidos, attingindo a 12.785 saccas.

Durante o dia foram vendidas 3.881 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi vendido á razão de 15$900 pela arroba, correspondente a 10$825 por 10 kilos.

O mercado fechou sustentado.

— O mercado de café a termo abriu, ainda em baixa; situação essa que soffreu alteração muito sensivel no segundo termo, registrando, nessa occasião, a alta média de 1$400 em sacca.

Estabelecidos os preços de alta, o mercado manteve-se, mais ou menos, estabilizado nessa condição.

Durante o dia foram vendidas 53.000 saccas, sendo a maioria dos negocios effectuados na base das ultimas cotações.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$850 a 16$400 pela arroba, correspondentes de 10$790 a 11$165 por 10 kilos.

Para entregar de junho a novembro, de 15$150 a 16$150 pela arroba, equivalentes de 10$315 a 10$995 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel esteve ainda nominal e sem tendencias para mudar, de prompto, dessa attitude.

O café typo 4 foi negociado de 11$500 a 15$200, por 10 kilos, correspondente de £75 a 91$200, por sacca.

O mercado do café a termo esteve, hontem, mais movimentado, registrando-se uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 217.000 saccas, contra 27 no dia anterior.

As entregas, neste mez, foram negociadas a 11$475 por 10 kilos; as entregas para julho a dezembro, de 11$425 a 13$300, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do disponivel manteve-se inalterado tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio.

Do Rio, o typo 6, foi cotado a cents. 16 por libra, e o typo 7 a cents. 15 1/2.

O café de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 23 3/4 por libra, e o typo 7 a cents. 22.

O mercado do café a termo fechou, no dia anterior, oscillante entre a baixa de 1 a 3 e a alta de 2 pontos e abriu, hontem, ainda oscillante entre a baixa de 4 e a alta de 4 a 7 pontos.

O café, para entregar em julho, foi cotado a cents. 15.00 por libra.

As entregas para setembro a março, de cents. 14.65 a 14.62, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado de café estabilizou-se.

As entregas para julho foram negociadas a 108 sh., por 112 libras; as entregas para setembro a março de 104 sh. e 6 d. a 100 sh. pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve, hontem, muito movimentado e firme.

A tendencia é para o producto continuar em alta.

As entradas foram de 724 fardos e a existencia calculada em 44.007 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado esteve firme, mantendo-se, porém, vendedores, estabilizados nas cotações anteriores.

As entradas foram de 400 fardos e a existencia calculada em 34.200.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve em baixa, registrando a de 8 a 13 pontos.

O "Fair", tanto de Pernambuco, como de Alagôas, foi vendido a pence 31.14, por libra.

O "Fully" foi negociado a pence 27.39.

O mercado do algodão a termo funccionou firme, fechando, porém, com a baixa de 63 a 67 pontos.

As entregas para julho foram cotadas a pence 24.35, por libra e para setembro a pence 23.86, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado funccionou firme e em alta, attingindo esta a de 5 a 10 pontos.

As entregas para julho foram negociadas a pence 38.75 por libra e para outubro a pence 35.75.

ASSUCAR

O mercado do assucar teve, hontem, regular animação e continuou bem cotado.

As entradas verificadas foram de 3.282 saccas e as saidas de 2.703, sendo o stock existente de 106.191 ditas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado e em alta.

Entraram 1.500 saccas, sendo o stock de 247.400 ditas.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje as seguintes:

sil. ás 13 horas.

zil. ás 13 horas.

Companhia de Transporte e Carruagens, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de J. M. Miranda & C., Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 21:

A' 90 dias:		
Londres	16 3/8 a	16 7/16
Paris	$282 a	$302
A' vista:		
Londres	16 a	16 1/8
Paris	$285 a	$305
Italia	$205 a	$210
Belgica	$300 a	$305
Hespanha	$665 a	$670
Nova York	3$890 a	3$920
Portugal (esc.)	$800 a	$850
B. Aires (papel)	1$670 a	1$710
B. Aires (ouro)	3$820 a	3$830
Beyrouth	15 15/16 a	16
Suissa	$693 a	$705
Suecia	$830 a	$870
Noruega	$740 a	$780
Hollanda (florim)	1$445 a	1$460
Japão	—	2$070
Montevidéo	3$900 a	3$950
Antuerpia	—	$312
Rumania	—	—
Hamburgo	$100 a	$108
Syria	$290 a	$300
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales café	—	$283
Vales ouro, por 1$	—	2$107

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 7/16 a	16 9/32
Sobre Paris	$291 a	$290
Sobre Italia	—	$209
Sobre Suissa	—	$702
Sobre Hespanha	—	$666
Sobre Portugal (escudos)	—	$817
Sobre Nova York	—	3$905
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$915
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$686
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$820
Sobre Japão (yen)	—	2$070
Sobre Hamburgo	—	$101
Sobre Belgica	—	$301
Sobre Hollanda	—	1$412
Sobre Noruega	—	$720
Sobre Suecia	—	$825
Sobre Dinamarca	—	$650
Sobre Palestina	—	—
Extremos:		
Bancario	16 3/8 a	16 1/2
C. Matriz	16 3/8 a	16 7/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$850
Libra (papel)	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	$280
Lira	—	$230
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 21:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	56 a	928$000
Div. Emissões	36 a	926$000
Div. Emissões	132 a	928$000
Comp. Thesouro	1 a	905$000
Estaduaes:		
E. Rio 1903, 4 o/o port.	6 a	97$500
E. Rio 1903, 4 o/o port.	17 a	98$000
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	90 a	226$000
Emp. 1906, port.	200 a	194$000
Emp. 1914, port.	30 a	193$500
Emp. 1917, port.	60 a	188$500
Emp. Nictheroy (2 em.)	120 a	88$000
Bancos:		
Lavoura	148 a	176$000
Commercio	8 a	180$000
Brasil	55 a	275$000
Companhias:		
Terras	200 a	13$500
Minas S. Jeronymo	700 a	68$000
Rêde Sul Mineira	400 a	88$000
Rêde Sul Mineira	400 a	88$500
Rêde Sul Mineira	500 a	90$000
Tec. Corcovado	100 a	190$000
Tec. Alliança	80 a	230$000
Manuf. Fluminense	50 a	190$000
D. de Santos, nom.	50 a	470$000
DEBENTURES		
Usina S. Gonçalo	1.000 a	85$000
Docas da Bahia	50 a	125$000
Tec. Carioca	5 a	192$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	920$000	—
Div. Emissões	927$000	926$000
Uniformisadas	930$000	928$000
Thesouro	912$000	—
Estaduaes:		
Estado do Rio	983$500	978$500
Estado de Minas	920$000	—
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	194$000	193$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	—	230$000
£ 20, port.	227$000	225$000
De 1906, port.	195$000	193$000
De 1906, nom.	—	195$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	—
De B. Horizonte	100$000	—
De Nictheroy	89$000	88$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	276$000	—
Commercio	—	177$000
Commercial	176$000	170$000
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	20$000
Portuguez do Brasil	140$000	135$000
Lavoura	177$000	176$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	96$000	92$000
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	470$000	466$000
Loterias	—	—
Terras	13$750	13$500
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	78$000	—
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	69$000	67$500
Rêde Sul Mineira	90$000	89$000
Norte	—	—
Victoria a Minas	80$000	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	240$000
Alliança	240$000	226$000
Conf. Industrial	220$000	214$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	148$000	141$000
Manuf. Fluminense	192$000	190$000
Corcovado	200$000	190$000
Brasil Industrial	—	—
Lanificio de Petropolis	—	200$000
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	122$000
Docas de Santos	—	203$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Manuf. Fluminense	195$000	190$000
Santo Mello	—	—
America Fabril	199$000	—
Linho Sapopemba	190$000	—
Flat Lux	205$000	201$000
Mercado	—	200$000
Carioca	—	195$000
Magéense	180$000	170$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
Antarctica	—	205$000
Brasil Industrial	195$000	—
Corcovado	204$000	—

ALFANDEGA

CEDULA FALSA

O director da Caixa de Amortização em officio hontem endereçado a esta Inspectoria, informou ser, de facto falsa a nota de 500$, da estampa 11ª, serie 1ª n. 12.138, que foi apprehendida, como noticiámos, na thesouraria desta Alfandega por fiel, quando a firma Huber & C. fazia pagamento de sellos do Imposto de consumo.

A' vista deste resultado, o sr. inspector officiou hontem mesmo ao chefe de Policia, remettendo-lhe cópia do laudo da analyse procedida pela Caixa de Amortização e solicitou as providencias que o caso requer.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIAS

Foram deferidos os requerimentos, pedindo restituição das quantias indicadas: Silva Dantas & C., 45$860; Orlando Rangel & C., 1$590; Companhia Cantareira Viação Fluminense, 436$810; Uziel & Cohen, 515$360; Arp & C., 139$210; Assis Pinho & C., réis 106$321; A. C. Sequeira, 11$883; Augusto Reis & C., 102$960 e 144$170; Agostinho Ferreira & Irmão, 242$468; Marc Feddez & Filhos, 8$560; S. Lara & C., 6$102 e 35$010; Silva Gomes & C., 178$820; The Rio de Janeiro Flour Mills, 322$649, e muitos outros.

LEILÃO DE MERCADORIAS

Haverá, hoje, ás 12 horas, leilão na Guardamoria, de mercadorias apprehendidas como contrabando.

MULTA DE DIREITOS SIMPLES

Ao commandante do vapor "Mont Rose", entrado em abril ultimo, foi imposta multa de direitos simples, pelo extravio de mercadorias que vinham para Eduardo Klerc & C. e Agop Kasserlian.

RELEVAÇÃO DE ARMAZENAGEM

Foi deferido o requerimento de Azevedo, Jardim & C., pedindo relevação de armazenagem vencida pelas mercadorias que se submetteram a despacho pela nota de importação n. 511, de abril p. passado.

RECURSO ENCAMINHADO

Foi encaminhado o recurso interposto por E. L. Marnior, representante nesta cidade da "The Royal Mail Steam Packet C.", do acto da Inspectoria desta Alfandega que responsabilizou o commandante do vapor "Demerari", pertencente áquella Companhia, por faltas verificadas em volumes descarregados do mesmo vapor.

REQUERIMENTO DEFERIDO

Foi deferido o requerimento de J. Arthur Wranbek, pedindo fosse por esta Alfandega lavrado um termo de abandono para a mercadoria que recebeu, visto ter o Laboratorio de Analyses julgado a mesma impropria para consumo.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Ao ministro foi enviado o requerimento de Jonathas Pereira, pedindo isenção de direitos para dois animaes de raça cavallar, vindos da Inglaterra no vapor "Sallust", entrado em novembro do anno passado.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de ohntem, 21:	
Em ouro	168:039$255
Em papel	168:362$913
Total	336:402$168
De 1 a 21 do corrente	5.755:954$404
Em egual periodo de 1919	4.635:674$060
Differença para mais em 1920	1.120:280$344

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 20 de maio de 1920	3.818:827$799
Renda arrecadada em 21 do corrente	194:271$527
Total	4.013:099$326
Em egual periodo de 1919	2.810:818$804
Differença para mais em 1920	1.202:280$522

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 20

Entradas	
Pela Central	714
Pela Leopoldina	4.488
Por barra dentro	500
Total	5.702
Desde o dia 1º	122.120
Média	6.108
Do dia 1º de julho	3.389.529
Média	7.352
Embarques	
Para os Estados Unidos	3.500
Para o Rio da Prata	1.000
Por cabotagem	350
Total	4.850
Desde o dia 1º	68.927
Do dia 1º de julho	2.530.887
Existencia no mercado	309.358
Vendas	2.919

NO DIA 21

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$100	11$640
Typo 4	16$800	11$440
Typo 5	16$500	11$235
Typo 6	16$200	11$030
Typo 7	15$900	10$825
Typo 8	15$500	10$555
Typo 9	15$100	10$280

Pauta, 1$080

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.170
A' tarde	2.711
Total	3.881
Desde o dia 1º	100.936

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	15$850	15$950
Junho	15$750	15$800
Julho	15$600	15$700
Agosto	15$400	15$550
Setembro	15$350	15$450
Outubro	15$250	15$350
Novembro	15$150	15$200
A's 13 horas e 30:		
Maio	16$200	16$400
Junho	15$950	16$000
Julho	15$850	15$900
Agosto	15$550	15$700
Setembro	15$400	15$550
Outubro	15$300	15$500
Novembro	15$250	15$450
A's 16 horas e 30:		
Maio	16$300	16$400
Junho	16$050	16$150
Julho	15$950	16$050
Agosto	15$750	15$850
Setembro	15$500	15$650
Outubro	15$350	15$450
Novembro	15$200	15$250

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	18.000
A's 13 horas e 30	7.000
A's 16 horas e 30	28.000
Total	53.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova York	
E. Johnston & C. Ltd.	10.309
Para o Rio da Prata:	
Sequeira & C.	800
Para Antuerpia:	
Comp. Entrep. D'Anvers	52
Para Liverpool:	
Irmão Vera	1.624
Total	12.785
Desde o dia 1º	81.712

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões		39$000
Primeiras sortes	37$000 a	38$000
Medianas	34$000 a	35$000
Paulista	37$000 a	38$000

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Fardos
Do Ceará	400
Da Parahyba	324
Total	724
Desde o dia 1º	6.277
Saidas:	
No dia 20	915
Desde o dia 1º	7.881
Existencia	44.007

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$140 a	1$200
Segundo jacto	$960 a	1$000
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavo	$820 a	$970
Mascavinho	$880 a	$970

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Saccas
Da Bahia	2.299
De Campos	983
Total	3.282
Saidas:	
Desde o dia 1º	37.504
No dia 20	2.703
Desde o dia 1º	73.159
Existencia	106.491

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	1$900	2$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$040
Mantas	1$700	2$100
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$800	2$020

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 11 horas.

O embarque terminou, ás 12 horas.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 14 horas e 10 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	466
Vitellos	28
Porcos	103

Foram rejeitadas: 2 1/4 de rezes e 7 porcos.

Foram vendidas: 57 3/4 de rezes e 3 porcos.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes: C. E. Mello, 85 rezes e 16 porcos; Lima & Filhos, 78 rezes, 3 vitellos e 25 porcos; Oliveira, Irmão & Comp., 128 rezes e 20 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 2 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 51 rezes; A. V. Sobrinho, 21 porcos; Ferreira Nunes & Comp., 85 porcos; F. S. Portinho, 24 rezes; Fernandes & Filhos, 40 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 150 rezes e 50 porcos; Lima & Filhos, 135 rezes e 55 porcos; Oliveira, Irmão & Comp., 200 rezes e 30 porcos, Tavares & Pires, 2 rezes, 39 vitellos e 70 porcos; A. M. Motta, 35 carneiros; Cooperativa Sul-Mineira, 90 rezes; A. V. Sobrinho, 70 porcos; Ferreira Nunes & Comp., 150 rezes; F. S. Portinho, 45 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filho, 70 porcos; F. V. Goulart, 17 rezes.

Total, 789 rezes, 49 vitellos, 35 carneiros e 345 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De C. E. Mello, 278 rezes; Lima & Filhos, 37 rezes, 1 vitello e 63 porcos; Oliveira, Irmão & Comp., 92 rezes, 2 vitellos e 86 porcos; Tavares & Pires, 6 rezes, 12 vitellos e 48 porcos; Cooperativa Sul-Mineira, 66 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes e 29 porcos; Ferreira Nunes & Comp., 134 rezes; F. S. Portinho, 53 rezes e 32 vitellos; Fernandes & Filhos, 51 porcos; F. P. Oliveira, 4 vitellos e 10 porcos; F. V. Goulart, 13 rezes.

Total, 694 rezes, 51 vitellos e 250 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 104 2/4 de rezes, 28 vitellos, 98 porcos; pelos seguintes preços:

	kilo	
Rezes	$50	1$000
Vitellos	—	1$200
Porcos	1$600	2$000

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 21 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vago.

Interno 2 — Vapor francez "Dupleix".

Interno 3 — Vapor americano "Daybreak" — Recebendo minerio.

Interno 3 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Rogier".

Interno 4 — Barca norueguense "Dova-Rio" — Recebendo minereo.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Grecian-Prince".

Interno 6 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Piper".

Interno 6 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto 6) — Vapor inglez "Murillo".

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minereo.

Interno 9 (mixto 8) — Vapor inglez "Rembrandt".

Pateo 10 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Somme".

Interno 10 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Antonina".

Pateo 11 — Vapor americano "Farnam" — Descarregando trigo.

Interno 11 — Vapor nacional "Tocantins" — Recebendo minerio.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 4) — Vapor inglez "Byron".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Frisia".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor francez "Rovuma".

Interno 18 (mixto 8) — Vapor inglez "Dominic".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

"Severn" — Vapor inglez — Hamburgo — Varios generos — Mala Real.

"Manguntook" — Vapor norte-americano — Nova Orleans — Varios generos — Expresso Federal.

"Etha" — Vapor nacional — Itajahy — Varios generos — Asseburg.

"Porto Velho" — Vapor nacional — Alto mar.

"America" — Vapor nacional — Santos — Lastro — E. G. Fontes.

"Pharoux" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Pacheco de Aguiar.

"Andaluzia" — Vapor belga — La Plata — Varios generos — Lloyd Real Belga.

SAIDAS NO DIA 21

Para Manáos — "Pará".
Para Recife — "Itapuca".

NAVIOS ESPERADOS

Christiania — "K. Victoria"	22
Rio Grande do Sul — "Stephen"	22
Rio da Prata — "Vestris"	22
Portos do Norte — "Aymoré"	22
Buenos Aires — "Hakata Maru"	23
Rio da Prata — "Aurigny"	24
Bahia — "Pacifico"	24
Liverpool — "Desna"	24
Havre — "Ceylan"	24
Rio da Prata — "Nasmith"	25
Rio da Prata — "Hollandia"	25
Rio da Prata — "Avon"	25
Antuerpia — "Thespis"	26
Amsterdam — "Geiria"	26
Portos do Norte — "Curvello"	26
Rio da Prata — "Darro"	27

NAVIOS A SAIR

Rio Grande do Sul — "Dominic"	22
Pará — "Gurupy"	22
Macáo — "Itagiba"	22
Nova York — "Vestris"	22
Rio da Prata — "K. Victoria"	22
Penedo — "Iris"	22
Portos do Sul — "Itapuhy"	23
Pernambuco — "Taquary"	23
Pará — "Macapá"	23
Bordéos — "Aurigny"	24
Portos do Sul — "Itaquatiá"	24
Nova York — "Stephen"	24
Rio da Prata — "Desna"	24
Rio da Prata — "Ceylan"	24
Laguna — "Anna"	24
Santos — "Caxias"	25
Rio da Prata — "Acre"	25
Amsterdam — "Hollandia"	25
Marselha — "Provence"	25
Southampton — "Avon"	25
Rio da Prata — "Geiria"	26
Liverpool — "Darro"	27
Portos do Sul — "Itapema"	27
Genova — "Tomaso di Savoia"	27
Portos do Sul — "Rio Macahé"	28

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

A Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril, pede ás pessoas que foram contempladas no concurso realizado por este jornal, possuidoras dos lotes situados nas quadras: 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128 e 129, irem ou enviarem representantes á estrada de Matto Alto n. 65 (Guaratiba), nos proximos domingos 23 e 30 do corrente, das 7 da manhã ás 3 horas da tarde, afim de tomarem posse dos seus lotes demarcados, mediante a apresentação dos vales das escripturas ao engenheiro Dr. A. Trajano, o qual estará no local acima.

Findo este prazo a despesa de nova demarcação correrá por conta dos interessados.

A "Granja Avicola e Pastoril", pede aos portadores que tenham o prazo vencido nos vales das escripturas, procurem as mesmas no seu escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

(C 2.147

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA A' SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Quando ha dias foi publicado o programma do primeiro concerto realizado pela Sociedade de Concertos Symphonicos, extranhamos, na noticia que sobre o mesmo publicamos, a ausencia, no programma, de composições de autores nacionaes. Numa occasião em que todos cuidamos de desenvolver o gosto pela arte entre nós, um tal descuido não poderia passar sem um commentario, aliás justissimo.

Mas, não só a nós, felizmente, coube fazer tão opportuno reparo, como se verá da communicação abaixo, enviada pelo Ministerio da Justiça, á Sociedade Symphonica, onde se percebe o louvavel empenho de que se acham, presentemente, possuidos os poderes publicos, em trazer á granjeosa obra da nossa restauração artistica o seu indispensavel apoio.

Eis a nota:

"O sr. ministro da Justiça declarou ao presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos que, para que possa ser concedida a subvenção votada para o corrente exercicio, resolveu o governo fixar o numero dos concertos, neste anno, assim como estabelecer normas para que nelles collaborem solistas nacionaes, devidamente retribuidos e nos programmas se incluam composições de autores nacionaes, devendo para tal, a sociedade, legalmente representada, comparecer á secretaria do Estado do Ministerio da Justiça."

Adiantemos, porém, com grande satisfação, que já no programma do 2º concerto, que hoje se realizará no Municipal, o que vae publicado na secção competente, incluiu a Sociedade de Concertos Symphonicos, entre os trechos a serem executados, uma aria de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes e, em 1ª audição, um "Nocturno", de Henrique Oswaldo.

Procedendo assim só poderá merecer geraes applausos a nossa util e laboriosa associação musical.

S. B. A. T.

A proxima chegada da delegação argentina de autores

Reuniu-se hontem, em a sua séde, no edificio do Theatro Municipal, ás 16 horas, em sessão extraordinaria, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Aberta a sessão, explicou o sr. Pinto da Rocha o seu objectivo: tratar da recepção que será feita á delegação de autores argentinos, que deverá chegar a esta capital, segundo communicação recebida, a 25 do corrente.

Essa delegação, que como já noticiamos, se compõe dos srs. Garcia Velloso, Novion e Julio Escobar, respectivamente presidente, thezoureiro e vogal da Sociedade Argentina de Autores, vem ao Rio, em viagem de confraternização com os autores brasileiros.

Pelo sr. Pinto da Rocha, e por varios socios presentes foram lembradas diversas homenagens a prestar aos nossos hospedes, tendo sido por fim escolhido o seguinte programma:

Recepção da delegação a bordo, pela directoria da Sociedade e socios que queiram comparecer.

Sessão, em homenagem, na séde da S. B. A. T., para a qual serão expedidos convites á imprensa, aos artistas e associações theatraes.

Espectaculos nos nossos theatros, em dias differentes, dedicados á delegação.

Excursão em automovel pelos principaes arrabaldes do Rio, almoço na Tijuca e comparecimento á uma corrida de cavallos, no primeiro domingo, após a chegada dos autores argentinos.

Concerto, em homenagem, pela Sociedade de Concertos Symphonicos, incluindo no programma a executar, se possivel, uma composição musical do autor argentino.

Recepção no Club Elegante (High Life Club), com baile á fantasia e espectaculo de variedades, com o concurso de artistas nacionaes.

Conferencia, no Trianon, em "matinée", pelo sr. Simões Coelho, subordinada ao thema: "Como se deve interpretar o theatro moderno".

Para execução do programma, nomeou-se, por intermedio de socios já designados e por officios, com as emprezas theatraes, directoria do Centro Elegante, directoria do Jockey Club e Sociedade de Concertos Symphonicos, esperando merecer de todos o melhor apoio ao plano esboçado para recepção da delegação argentina de autores.

Na proxima segunda-feira, haverá ás 16 horas, a reunião ordinaria da S. B. A. T., designando a directoria as commissões necessarias á realização do programma de festejos, que será nessa occasião definitivamente assentado.

A TEMPORADA OFFICIAL

Continua aberta na secretaria da empresa, no Theatro Municipal, a assignatura para os dois turnos de récitas, que serão dados a partir da primeira quinzena de junho, pela Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, da empresa Walter Mocchi.

Os assignantes da temporada passada terão direito ás suas localidades, até o dia 26 do corrente.

As condições de assignaturas bem como a exposição completa do elenco e repertorio, vão explicadas no annuncio da empresa, que publicamos.

O FESTIVAL DE VICENTE CELESTINO, NO S. PEDRO

A 31 do corrente teremos no Theatro S. Pedro um grande festival, em recita artistica do tenor Vicente Celestino.

O espectaculo será completo, e obedecerá ao programma abaixo, magnificamente organizado:

Primeira parte — Representação da opereta "Amor de bandido".

Segunda parte — Symphonia da opera "Guarany", sob a regencia do maestro sr. Luiz Moreira.

Terceira parte — Terceiro acto da "Tosca", cantado pelo sr. Vicente Celestino (Mario Cavaradossi) e pela sra. Livia Barberi (Floria Tosca).

Quarta parte — Poema symphonico do maestro Villas Lobos.

Tem sido grande a procura de bilhetes para este festival, que fará com que o S. Pedro fique totalmente cheio na noite da sua realização.

"O SOLAR DOS BARRIGAS"

Em primeira representação nesta época, dá-nos, na proxima terça-feira, a Companhia Ruas Filho, a sempre apreciada opereta portugueza "O solar dos Barrigas", peça que embora conte innumeras representações é sempre recebida com o maior enthusiasmo não só pela infinita graça que possue, mas tambem pela encantadora musica de que está ornada.

MUSICA

REALIZA-SE HOJE O SEGUNDO CONCERTO DE RUBINSTEIN

No Theatro Lyrico, realiza-se hoje, ás 21 horas, o segundo concerto, da assignatura pelo pianista Rubinstein, da série de audições Rubinstein-Boskoff.

O primeiro concerto do pianista Boskoff terá logar a 27 do corrente e será o quarto concerto de assignatura.

Para a audição de hoje foi organizado o programma seguinte:

1ª parte — Gluck-Saint-Saens, "Airs de ballet do "Alceste"; Beethoven, "32 variations"; Beethoven-Rubinsteins, "Marcha turca".

2ª parte — Schumann, "Carnaval", op. 49.

3ª parte — Chopin, "Ballada em lá bemol"; dois "preludios"; "Nocturno"; "Polonesa", op. 53.

Amanhã, em "matinée", ás 14 3|4, dará Rubinstein a primeira audição extraordinaria.

O programma organizado é daquelles a que os amadores da musica não podem resistir.

Rubinstein tocará Bach, Beethoven, Scriabine, Falla, Granados, Albeniz, Chopin e Liszt.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS — O SEGUNDO CONCERTO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, o segundo concerto, da 1ª serie de audições que, no presente anno, dará a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro.

Sob a regencia do maestro Francisco Braga, será executado todo o programma que está assim organizado:

Primeira parte — I, Rob-Schumann: "Symphonia em si bemol" (1ª audição).

Segunda parte — II, Carlos Gomes, "Aria de Iára" (Oh! Ciel di Parahyba), da opera "Lo Schiavo" — Senhorita Zaira de Oliveira.

III, Saint-Saens — "Le Rouet d'Omphale".

IV, Henrique Oswaldo — "Nocturno", (1ª audição).

V, Wagner — "Protophonia", da opera "Tannhauser".

O concerto é dado a preços populares, estando os bilhetes á venda na bilheteria do Municipal.

CONCERTO MARÇAL FERNANDES

No salão nobre da "Associação dos Empregados no Commercio", realizar-se-á na quarta-feira da semana proxima, 26 do corrente, o concerto do tenor brasileiro Marçal Fernandes. Nessa audição, que terá o concurso de varios professores, fará o tenor patricio as suas despedidas, por ter de partir para a Europa, onde se vae aperfeiçoar nos seus estudos.

RECITA DE VIOLINO

Por coincidir com o segundo concerto do pianista Rubinstein, que hoje se realiza, á noite, no Lyrico, ficou transferido para a proxima segunda-feira, 24 do corrente, o recital de violino de mlle. Marina Milono, marcado para hoje no "Jornal do Commercio".

CINEMAS

"AMERICA FILM"

No Odeon foram hontem exhibidos diversos films de assumptos variados e interessantes, colhidos em alguns Estados do Norte, pela Empresa Cinematographica "America Film".

A sessão, para que foram distribuidos convites especiaes á imprensa e varias pessoas, teve regular concorrencia, que não negou applausos á idéa e aos esforços da empresa filmadora.

"A MASCARA SINISTRA"

E' este o titulo de uma grande pellicula, em séries, da Vitagraph, que começará a ser exhibida na grande tela do "Parque Centenario", na proxima segunda-feira.

E' mais um bello trabalho cinematographico, quer no que concerne ao argumento do film, quer no que toca á sua ensceнação.

Como principaes interpretes da "A mascara sinistra", surgirão mais uma vez na tela Antonio Moreno e Carol Holloway.

Será mais um exito para o Parque Centenario.

INFORMAÇÕES E BOATOS

No Recreio, além da opereta portugueza — "O burro do sr. Alcaide", ensaia-se actualmente a opereta de Alfredo Miranda "A Brasileirinha", que alcançou no anno passado apreciavel exito no Republica e que será dada em "reprise", no Recreio, proximamente.

* * * A' direcção do S. José foi entregue uma nova burleta intitulada — "A garota do S. José".

* * * Com casas totalmente cheias, realizou-se, hontem no Trianon a récita de autor de Oduvaldo Vianna.

Além da representação do seu interessante trabalho — "Terra Natal", foi fielmente executado o programma promettido, recebendo Oduvaldo Vianna e quantos collaboraram na sua linda festa, novas demonstrações de apreço do elegante publico que compareceu ao theatro.

* * * O actor Francisco Marzullo, director artistico do S. Pedro, tem em ensaios no seu theatro, a nova opereta sertaneja — "Flor Tapuia", na qual, segundo declarações suas, deposita fundadas esperanças de um exito extraordinario.

* * * No proximo dia 28 do corrente, realiza-se no theatro Recreio, uma festa em homenagem ao Luzitano Club, com a representação da opereta "Entre dois amores", actualmente em scena naquelle theatro, terminando o espectaculo com um bem organizado acto variado, no qual tomarão parte varios artistas dos nossos theatros.

* * * Realizam seu festival artistico no S. José, no proximo dia 28, com "O pé de anjo", os actores J. Figueiredo e Ernesto Begonha, artistas daquella companhia.

Uma grande parte da lotação já foi passada. E ahi fica um aviso, util aos retardatarios.

* * * Proseguem no theatro Recreio os ensaios da opereta brasileira em tres actos "Condessa Flora", original de J. Ribeiro, musica do maestro Sophonias Dornellas.

* * * A Companhia Lyrica De Angelis, cantará amanhã, no Republica, em penultima "matinée" a opera buffa "Elixir d'Amor".

A' noite, será cantada "Aida".

RECLAMOS

REPUBLICA — O opera de Gounod — "Fausto" — pela Companhia De Angelis.

TRIANON — Em "matinée", ás 16 horas e á noite, nas duas sessões, continuação do exito da "Terra Natal".

CARLOS GOMES — A grande peça de Sudermann — "Magda", que hontem tornou á scena com grande successo.

LYRICO — Segundo concerto, ás 21 horas, do grande pianista Rubinstein.

MUNICIPAL — Sob a regencia do maestro Francisco Braga, ás 16 horas, grande concerto, pela sociedade de Concertos Symphonicos.

RECREIO — Mais uma representação da opereta "Entre dois amores", que continúa no cartaz, proseguindo na sua carreira apreciavel, e proporcionando diariamente ao Recreio magnificas casas.

S. PEDRO — Duas sessões com a interessante opereta "A menina das rosas".

S. JOSE' — Nas tres sessões a revista da época: — "O Pé de anjo" — que continúa a esgotar as lotações do S. José.

PHENIX — Exhibições do magnifico "film" "Custe o que custar" e novos numeros serio-comicos pelos impagaveis artistas "Alegria e Enhardt", inegavelmente os "reis do riso".

O CINEMA

ODEON — "A Vendetta", "film" da "Union-Film", de Berlim, por Pola Negri.

E mais não é preciso dizer para que desde logo se tenha a certeza de um primoroso espectaculo cinematographico.

PARQUE CENTENARIO — A grandiosidade do film — "Os miseraveis", extrahido do celebre romance de Victor Hugo, não precisa reclamos. As enchentes são a melhor prova do seu exito inconfundivel. Interpreta "Jean Valgean", o grande actor americano William Fernum. E' uma pellicula de assumpto empolgante e maravilhosamente interpretada.

CENTRAL — Continúa em pleno successo o grandioso "film" "Wanda Warenine", de assumpto passado na alta aristocracia russa, em que reappareceu ao publico do Rio a linda actriz franceza Fabienne Fabreges. Completa o programma a pellicula — "Tardou, mas arrecadou", dois actos engraçadissimos.

IRIS — Marie Walcamp, a intrepida gaúcha, está de novo na tela do Iris, em a ultima aventura de "Gaúcha audaciosa".

Mais dois grandes "films" são exhibidos no mesmo programma: "Arrojada aventura" e a comedia "Tardou, mas arrecadou", em que toma parte um cão intelligente.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Está sendo exhibido neste aprazivel centro de diversões em programma novo o grande "film" de aventuras, "O rastro do polvo".

Além do cinema, funccionarão todas as diversões, inclusive o "electro-balls", que tem no programma de hoje grandes torneios.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — Em "matinée", 2º concerto symphonico.

LYRICO — Concerto Rubinstein.

CARLOS GOMES — "Magda".

TRIANON — "Terra Natal".

REPUBLICA — "Fausto".

RECREIO — "Entre dois amores".

S. PEDRO — "A menina das rosas".

S. JOSE' — "O Pé de anjo".

PHENIX — "Alegria e Enhard".

CINEMAS

PARIS — "Qualquer que seja o custo" e "As joias do Lord Dumby".

IRIS — "Gaúcha audaciosa".

IDEAL — "O rastro do Polvo".

PATHE' — "Romance do sertão".

PARQUE CENTENARIO — "Os miseraveis".

ODEON — "A vendetta".

PALAIS — "Uma noiva das arabias".

AVENIDA — "Mercado de almas".

PARISIENSE — "Doce madrinha".

CENTRAL — "Wanda Warenine".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na 12ª pagina

ULTIMAS NOTICIAS

Um homem esfaqueado

O criminoso favorecido pelo desleixo da policia

O operario Arthur Faria, com 20 annos de edade e morador á rua do Cunha n. 38, recebeu uma facada na coxa esquerda, ao passar pela rua da Gambôa, esta madrugada.

Transportado para o posto central da Assistencia, foi Faria soccorrido, depois do que se retirou.

No 11º districto, cuja delegacia permaneceu, durante toda a madrugada, entregue a um soldado, nada ahi sabia informar o tal "promptidão", que se limitava a dizer ter o commissario Luz saido a serviço para logar ignorado...

Colhido por um bonde

Era passageiro do carro reboque de n. 1.460, puxado pelo motor de n. 124, linha Aguas Ferreas, o individuo João Gomes, de nacionalidade portugueza, com 19 annos de edade, carroceiro e residente á rua Passos Manuel n. 48, que ia já um tanto alegre. Talvez por isso mesmo tornou-se elle imprudente, viajando no estribo do carro.

Ao passar o vehiculo pela rua das Laranjeiras, Gomes perdeu o equilibrio e caiu, recebendo ferimentos na cabeça e corpo.

Pensado pela Assistencia Publica, a victima recolheu-se á sua residencia.

A policia do 6º districto soube do accidente, registrando-o.

Quéda de bonde

Francisco Antonio Vasconcellos, portuguez, casado, com 50 annos de edade, trabalhador e residente á rua Padre, n. 40 em Cascadura, ao saltar de um bonde na praça da Bandeira, caiu, recebendo ferida contusa no supercilio direito, razão por que foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida, á sua residencia.

As autoridades locaes de nada souberam.

O mercado da borracha está fraco

MANA'OS, 21 (A.) — No mercado da borracha, registraram-se hoje negocios de pequenos lotes, sobre os typos sernamby virgem, idem em rama, idem caucho bom, idem caucho apranchado, fina fraca, aos preços respectivos de 1$300, 1$700, 1$900, 1$700 e 2$000, por kilo.

O "stock" existente é de 1.352 toneladas, inclusive 132 de sernamby caucho.

Não ha castanha no mercado.

Entre russos e polacos

Os bolchevistas desenvolvem esmagadora offensiva

LONDRES, 21 (A. P.) — Segundo um radiogramma procedente de Moscou, as forças bolchevistas desenvolveram esmagadora offensiva numa frente de cincoenta milhas, na região de Polotk e Lepel, tendo penetrado nas linhas polacas e feito recuar o inimigo em alguns pontos.

O exercito vermelho fez grande numero de prisioneiros e tomou enorme quantidade de viveres, armas e munições.

O avanço continúa, apesar da tenaz resistencia dos polacos.

Liga Brasileira Contra o Analphabetismo

Sob a presidencia da professora cathedratica aposentada d. Maria Reis Santos, realizou-se hontem uma sessão conjuncta da Directoria e do Conselho Deliberativo dessa associação.

Por proposta do capitão Rocha Pinto foi lançado em acta um voto de agradecimento a todas as pessoas que directa ou indirectamente se associaram ás homenagens prestadas á memoria do fundador da Liga, sr. Ennes de Souza.

Ficou tambem resolvido lançar em acta varios votos de applauso e solidariedade.

Foi, outrosim, resolvido: realizar a 27 do corrente a eleição para o cargo de presidente, vago pela morte do sr. Ennes de Souza e inaugurar nesse dia o retrato desse benemerito cidadão na sala das sessões da Liga, no Lyceu de Artes e Officios. Nessa eleição votarão sómente, de accordo com o art. 24 dos estatutos, os membros da Directoria e os 12 membros do Conselho Consultivo.

AS GRÉVES NA FRANÇA

Millerand fala sobre a parede

PARIS, 21 (H.) — Respondendo, hoje, na Camara, a uma interpellação sobre a gréve, o presidente do conselho fez um ligeiro historico do movimento que, segundo informações seguras, vinha sendo preparado pelas minorias desde que estas tomaram a direcção dos syndicatos ferroviarios.

O chefe do governo demonstra que o pretexto para a declaração da gréve não era justificado porque a Confederação Geral do Trabalho conhecia perfeitamente o projecto do governo relativo á organização das companhias de estradas de ferro. A questão da nacionalização não passára, pois, de um pretexto.

O governo tinha recusado a proposta da C. G. T. para entabolar negociações directas, porque a acceitação de semelhante proposta por parte dos poderes publicos equivalia a um verdadeiro triumpho do abominavel regimen da gréve.

A gréve — accrescentou o sr. Millerand — continúa sem razão e mesmo sem pretexto, tendo como unico resultado perturbar a vida economica do paiz, justamente no momento em que ha maior necessidade de dar á producção nacional toda a intensidade possivel.

O orador accusa severamente os dirigentes da C. G. T., os quaes, para conservar o poder não hesitaram em ceder ás suggestões dos que decretavam gréve sobre gréve.

Embora o movimento se tivesse declarado em pontos muito afastados uns dos outros, nem por isso deixava de ser gréve geral.

O sr. Millerand expõe as razões porque o governo não podia deixar de agir como agiu, não tendo outro cuidado que não fosse o que considerava o seu dever, na defesa do interesse da França e da Republica. Sem ceder a nenhuma suggestão estranha, o governo obedecera apenas ás suas proprias inspirações e ninguem poderia de boa fé tomar como declaração de guerra aos direitos syndicaes e á classe operaria o que não passava de uma medida de justiça que o momento reclamava. Para apreciar a attitude do governo — prosegue o sr. Millerand — basta-nos o Parlamento (Applausos).

Continuando, enumera as reformas de ordem social já realizadas pela Terceira Republica, com o fim de demonstrar bem claramente que nenhum pensamento de repressão pode ser attribuido ao governo.

Hoje, a França, depois de se ter batido durante quatro annos em defesa do direito e da justiça, tem que accrescentar ao Tratado de Versalhes, que regulamentou a organização do trabalho, garantias de justiça social.

"A politica social do governo — disse o sr. Millerand — é uma politica de collaboração e confiança leal com a classe trabalhadora. O governo está promptio a prestar todo o seu apoio á experiencia que a C. G. T. deseja fazer em um ponto das rêdes ferro-viarias, mas quando os membros daquella organização regressavam aos seus escriptorios, depois de terem ouvido isto mesmo do governo, eram censurados pela Confederação por tratarem de problemas de tão alta relevancia nas ante-camaras dos Ministerios. E', pois, necessario acabar de vez com este equivoco."

Invadiu a casa de uma familia

Resistiu, mas foi preso

O nacional João Cardoso de Mello, vulgo "Pega á unha", morador á rua do Livramento, bebeu de mais hontem á noite, e invadiu a casa da rua do Proposito n. 36, residencia do sr. Antonio dos Santos Villar.

Mello quiz obrigar o dono da casa a sair. Houve protestos e a familia assustada pediu o auxilio do soldado 159, da 3ª companhia, do 2º batalhão da Brigada Policial, que o convidou a deixar a casa onde não conhecia ninguem.

"Pega á unha" revoltou-se contra o policial, dando-lhe uma bofetada. Os dois se atracaram, acudindo o cabo n. 9, do 4º batalhão da 2ª companhia da Brigada Policial, contra quem se viraram as iras do desordeiro.

Subjugado, foi Mello levado para a delegacia do 11º districto, onde tambem aggrediu o soldado n. 23, da 3ª companhia, do 2º batalhão da Brigada Policial.

Mello foi autuado por ter resistido á prisão, tendo sido mettido no xadrez.

Os vendedores de cocaina

Mais um vidro apprehendido

Pelas autoridades do 4º districto foi apprehendido em poder da nacional Francisca Maria da Conceição, residente na casa de habitação collectiva, de n. 75, da rua Tobias Barreto, um vidro de cocaina.

Francisca não quiz declarar a procedencia do terrivel toxico, motivo por que ficou detida.

A Irlanda agitada

Conflictos sangrentos em Limerik

DUBLIN, 21 (A. P.) — Hontem á noite deram-se violentos conflictos nas ruas de Limerick, perdendo a vida um popular e ficando feridas duas mulheres.

Nessa localidade acham-se numerosas forças forças policiaes e do exercito.

Os "ex-allemães" aprehendidos pelo Uruguay

LONDRES, 21 (H.) — O governo do Uruguay pediu á commissão de reparações que lhe seja permittido ficar com os navios ex-allemães aprehendidos nos portos uruguayos, nas mesmas condições em que estão os confiscados pelo Brasil e por Cuba.

O pedido foi apresentado por intermedio do dr. Vidiella, ministro do Uruguay nesta capital.

Boatos de revolução em Roma

Pepino Garibaldi seria o chefe do movimento

LONDRES, 21. (A. P.) — O "Times" publica um despacho procedente de Milão, transmittindo o boato de ter estalado em Roma, na quarta-feira passada, sob a direcção de Pepino Garibaldi, um movimento revolucionario surgido numa reunião de individuos, e que tinha por fim tomar conta dos edificios publicos no dia seguinte. O governo evidentemente acreditou nesse boato, pois fez sair á rua tropas de policia e do exercito.

O "Daily Mail" publica a mesma noticia, porém accrescentando que as autoridades italianas consideram infundado o boato.

As finanças do Amazonas

O Thezouro estadual está pagando os vencimentos de Janeiro

MANA'OS, 21. (A.) — O Thesouro estadual está pagando os vencimentos relativos ao mez de janeiro do corrente anno, ao professorado do interior e ao pessoal das estações fiscaes. A magistratura do interior tambem está recebendo seus subsidios relativos aquelle mez, bem como os juizes da capital, que estão funccionando, com excepção daquelles que têm séde obrigatoria no palacio da Justiça, o qual ainda continu'a fechado.

A invasão da Persia

A Inglaterra não se impõe obrigação militar

LONDRES, 21. (A. P.) — O sr. Bonar Law, "leader" do governo na Camara dos Communs, responden Camara dos Communs, respondendo hoje a uma interpellação, declarou que o tratado anglo-persa não impõe á Inglaterra nenhuma obrigação militar, em consequencia da invasão bolchevista.

ENZELIN OCCUPADA PELOS BOLCHEVISTAS

LONDRES, 21. (A. P.) — A imprensa considera muito seria a situação do Oriente, em consequencia da invasão bolchevista da Persia e da occupação de Enzelin.

Noticias de S. Paulo

S. PAULO, 21 (A.) — Communica-nos o Observatorio de S. Paulo:

Temperatura minima: no abrigo, 4º,2; no relento: 3º acima de zero.

O vento tem se mantido fresco a oeste, o que faz prever o prolongamento da onda fria.

Segundo communicações recebidas pelo Observatorio, durante a noite caiu geada na região de S. Carlos.

Prevê-se que outros pontos do Estado tenham sido attingidos pela geada.

CONFLICTO A BORDO DO "PROVENCE"

S. PAULO, 21 (A.) — Communicam de Santos que a bordo do vapor francez "Provence" deu-se hoje um conflicto entre tripulantes. O consul francez pediu garantias á policia e a prisão de 2 delles, e, quando as autoridades chegaram a bordo, os demais tripulantes se revoltaram, sendo então presos 30 homens da guarnição daquelle vapor.

A. E. F. CAMPOS DO JORDÃO

S. PAULO, 21 (A.) — O Banco do Brasil vae doar ao governo do Estado diversos terrenos necessarios á ferro-via de Campos do Jordão.

O ABASTECIMENTO D'AGUA A COTIA

S. PAULO, 21 (A.) — A Secretaria da Agricultura, acceitou a proposta da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, no valor de 2.215:093$093, para o fornecimento de material de ferro fundido á Segunda Linha Adductora do manancial de Cotia, para o abastecimento de agua desta capital.

O Conselho da Liga das Nações vae modificar seus trabalhos

LONDRES, 21 (H.) — O Conselho da Liga das Nações resolveu adiar para principios de julho proximo a reunião da Conferencia Financeira internacional de Bruxellas, que estava marcada para fins do corrente.

A data da reunião foi transferida porque o Conselho acha que talvez haja necessidade de submetter á apreciação da Conferencia, assumptos de que até agora se não cogitou e de modificar os trabalhos de accordo com as resoluções tomadas na reunião de Spa.

A China e a questão de Shantung

PEKIN, 21 (A. P.) — O governo chinez recusou-se a entrar em negociações com o Japão sobre a questão de Shan-tung.

Informações uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 24º3; minima, 20º0.

Em virtude da deficiencia do serviço telegraphico argentino; da absoluta falta do uruguayo e mesmo, dada a situação especial da carta isobarica, que só seria reconstituida com o auxilio de uma segunda carta, o que, presentemente ainda não se faz, o Observatorio deixa de formular as previsões usuaes.

O motivo da deficiencia do serviço telegraphico estrangeiro é o de reinar desde hontem forte temporal no extremo sul do continente.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

"Itajubá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Rogier", para Antuerpia, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14 e cartas para o exterior até ás 15.

"Domenic", para Santos, Paraná, São Francisco, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Tocantins", para Barbados, Baltimore e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

"Gurupy", para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

— Amanhã:

"Itapuhy", para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Macapá", para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Iris", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, e Penedo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

terreno, á rua Ermelinda, ás 13 1|2 horas;

predio, á rua Dr. Bulhões, 126, ás 16 horas;

predio, á rua Valença, 57, ás 13 1|2 horas;

moveis, á rua Vital, 70, ás 16 1|2 horas;

moveis, á rua S. José 57, ás 13 horas; terreno, á rua Amalia, ás 16 1|2 horas; e terreno, á rua Conde de Bomfim 640.

NAVIOS A CHEGAR

Christiania — "K. Victoria".

Rio Grande — "Stephen".

A SAIR

Macáo — "Itagiba", ás 10 horas.

Rio Grande — "Dominic".

Buenos Aires — "Byron".